

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	10
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	11
----------------------------------	----

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	13
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	15
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	16
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17
--	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022	19
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	20
--------------------------------	----

Demonstração de Valor Adicionado	21
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	121
---	-----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	123
--	-----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	124
---	-----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	125
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidade)	Trimestre Atual 31/03/2022
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	339.000.000
Preferenciais	0
Total	339.000.000
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.966.853
Preferenciais	0
Total	2.966.853

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	9.951.242	10.634.339
1.01	Ativo Circulante	3.959.599	4.418.684
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	844.747	1.554.804
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.790	16.566
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.790	16.566
1.01.03	Contas a Receber	1.190.403	1.431.094
1.01.03.01	Clientes	1.190.403	1.431.094
1.01.04	Estoques	1.426.293	1.143.315
1.01.06	Tributos a Recuperar	387.399	198.356
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	387.399	198.356
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	19.475	71.224
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	367.924	127.132
1.01.07	Despesas Antecipadas	17.032	7.444
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	76.935	67.105
1.01.08.03	Outros	76.935	67.105
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	51.886	49.765
1.01.08.03.20	Outros Ativos Circulantes	25.049	17.340
1.02	Ativo Não Circulante	5.991.643	6.215.655
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	507.533	750.078
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.096	2.058
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	505.437	748.020
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	239.238	233.582
1.02.01.10.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	38.912	0
1.02.01.10.05	Outros Tributos a Recuperar	155.156	439.812
1.02.01.10.06	Ativos de Indenização	59.365	59.827
1.02.01.10.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.098	10.164
1.02.01.10.08	Outros Ativos não Circulantes	4.668	4.635
1.02.02	Investimentos	331.139	333.623
1.02.02.01	Participações Societárias	275.141	277.504
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	232.795	237.230
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	41.458	39.386
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	888	888
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	55.998	56.119
1.02.03	Imobilizado	3.413.222	3.402.810
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.902.555	2.886.294
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	262.281	224.757
1.02.03.02.02	Imobilizado Direito de Uso	262.281	224.757
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	248.386	291.759
1.02.04	Intangível	1.739.749	1.729.144
1.02.04.01	Intangíveis	1.739.749	1.729.144
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	552.147	552.103
1.02.04.01.03	Software	103.465	89.884
1.02.04.01.04	Goodwill	944.412	944.412
1.02.04.01.05	Relacionamento com Clientes	139.501	142.469
1.02.04.01.06	Acordos de Não Concorrência	224	276

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	9.951.242	10.634.339
2.01	Passivo Circulante	1.421.567	1.317.713
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	160.544	176.210
2.01.01.01	Obrigações Sociais	56.419	53.321
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	104.125	122.889
2.01.02	Fornecedores	703.307	739.406
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	703.307	739.406
2.01.03	Obrigações Fiscais	103.975	103.447
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.688	13.002
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.778	1.778
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	26.910	11.224
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	73.740	88.770
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.547	1.675
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	101.307	108.743
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	101.307	108.743
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	98.770	108.471
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	2.537	272
2.01.05	Outras Obrigações	352.434	189.907
2.01.05.02	Outros	352.434	189.907
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6	5
2.01.05.02.05	Subvenções Governamentais	13.164	10.845
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	161.686	44
2.01.05.02.07	Arrendamento	57.707	52.809
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	119.871	126.204
2.02	Passivo Não Circulante	2.216.538	2.284.338
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.567.467	1.640.680
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.567.467	1.640.680
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.093.687	1.082.630
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	473.780	558.050
2.02.02	Outras Obrigações	352.697	225.226
2.02.02.02	Outros	352.697	225.226
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	102.735	8.778
2.02.02.02.07	Arrendamento	228.485	192.985
2.02.02.02.20	Outros Passivos Não Circulantes	21.477	23.463
2.02.03	Tributos Diferidos	76.568	197.255
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	76.568	197.255
2.02.04	Provisões	219.806	221.177
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	219.806	221.177
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	97.443	96.444
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	111.818	113.951
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.545	10.782
2.03	Patrimônio Líquido	6.313.137	7.032.288
2.03.01	Capital Social Realizado	2.597.656	2.597.656
2.03.02	Reservas de Capital	35.966	33.425
2.03.02.08	Reserva Especial	16.530	16.527
2.03.02.09	Ações Outorgadas Reconhecidas	19.436	16.898

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.04	Reservas de Lucros	3.734.659	4.359.485
2.03.04.01	Reserva Legal	320.874	320.874
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.353.214	1.941.449
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.145.900	2.145.900
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-85.329	-48.738
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.932	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-76.220	41.550
2.03.06.01	Ganhos (Perdas) em Operações de Hedge de Fluxo de Caixa	-54.815	38.038
2.03.06.02	Efeitos Tributários em Operações de Hedge de Fluxo de caixa	-21.405	3.512
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	144	172

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.887.385	1.491.077
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.282.698	1.801.379
3.01.02	Devoluções/Descontos/Impostos s/ vendas	-395.313	-310.302
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.394.497	-1.090.947
3.02.01	Custo dos Produtos Vendidos	-1.505.128	-1.167.638
3.02.02	Subvenções para Investimentos Estaduais	110.631	76.691
3.03	Resultado Bruto	492.888	400.130
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-482.204	-419.081
3.04.01	Despesas com Vendas	-367.149	-343.910
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-349.471	-329.477
3.04.01.02	Depreciação e Amortização	-17.678	-14.433
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-74.023	-75.836
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-64.392	-67.346
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-9.631	-8.490
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.340	46.732
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-45.995	-44.707
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.377	-1.360
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.684	-18.951
3.06	Resultado Financeiro	-33.120	6.033
3.06.01	Receitas Financeiras	131.663	45.369
3.06.02	Despesas Financeiras	-164.783	-39.336
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-22.436	-12.918
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	60.190	27.935
3.08.01	Corrente	172	65.077
3.08.02	Diferido	60.018	-37.142
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.754	15.017
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	37.754	15.017
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11137	0,0443
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,11205	0,04435

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido do Período	37.754	15.017
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-117.798	16.348
4.02.01	Ganhos (Perdas) em Operações de Hedge de Fluxo de Caixa	-178.439	24.372
4.02.02	Ajustes Acumulados de Conversão	-28	17
4.02.03	Efeitos Tributários em Operações de Hedge de Fluxo de Caixa	60.669	-8.041
4.03	Resultado Abrangente do Período	-80.044	31.365

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	22.602	11.516
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	129.186	37.507
6.01.01.01	Lucro Líquido antes de IR e CSLL	-22.436	-12.918
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	73.437	66.400
6.01.01.03	Custo na Venda de Ativos Permanentes	979	5
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	11.377	1.360
6.01.01.05	Atualização dos Financiamentos, Debêntures, Variações Cambiais Ativas e Passivas	-55.420	87.308
6.01.01.06	Atualização de Aplicações Financeiras de Longo Prazo	-50	0
6.01.01.07	Atualização Depósitos Judiciais	-2.843	-565
6.01.01.09	Créditos Tributários e Atualizações	-7.243	-44.132
6.01.01.10	Provisão e Atualização para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributárias/ Outros	6.418	6.868
6.01.01.11	Provisão/(Reversão) para Perdas Estimadas de Clientes	3.041	-7.032
6.01.01.12	Provisão(Reversão) do Valor Recuperável dos Estoques	4.226	4.497
6.01.01.13	Ações Outorgadas Reconhecidas	2.540	1.926
6.01.01.14	Juros Apropriados sobre Arrendamentos	5.942	5.128
6.01.01.15	Perdas (Ganhos) dos Contratos de Operações com Derivativos	108.116	-71.895
6.01.01.16	Provisão (Reversão) de Despesas/Ativo de Indenização	762	-1.151
6.01.01.17	Provisão de IR sobre Financiamentos	340	1.708
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-99.058	-21.107
6.01.02.01	Redução em Contas a Receber de Clientes	237.650	113.787
6.01.02.02	Aumento nos Estoques	-310.715	-241.277
6.01.02.03	Redução nos Impostos a Recuperar	119.707	789
6.01.02.04	Aumento nas Aplicações Financeiras	-223	0
6.01.02.05	Aumento em Depósitos Judiciais	-2.813	-4.119
6.01.02.06	Aumento em Despesas Antecipadas	-9.588	-6.032
6.01.02.07	Redução de Ativos de Indenização	0	8.102
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-7.742	5.453
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Fornecedores	-36.099	86.247
6.01.02.10	Aumento (Redução) nos Impostos e Contribuição	-59.489	56.215
6.01.02.11	Redução em Obrigações Sociais e Trabalhistas	-15.666	-28.207
6.01.02.12	Redução em Provisões para Riscos cíveis, Trabalhistas e Tributários	-7.789	-13.404
6.01.02.13	Aumento nas Subvenções Governamentais	2.320	5.686
6.01.02.14	Redução em Outros Passivos	-8.611	-4.347
6.01.03	Outros	-7.526	-4.884
6.01.03.02	Juros Pagos	-6.280	-16.576
6.01.03.05	Recebimento (Pagamento) de Recursos por Liquidação de Operações com Derivativos	-1.246	44.165
6.01.03.06	Variações Cambiais pagas	0	-32.473
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-54.797	-35.725
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-45.755	-36.490
6.02.06	Resgate Aplicação Financeira a Longo Prazo	0	765
6.02.07	Adiantamento para subscrição de capital	-9.042	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-677.862	482.993

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.03.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pagos	-605.057	0
6.03.02	Financiamentos Tomados	1.782	812.303
6.03.03	Pagamento de Financiamentos	-26.748	-319.397
6.03.04	Aquisição de ações de emissão da Cia.	-36.597	0
6.03.05	Pagamento de Arrendamento	-11.242	-9.913
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-710.057	458.784
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.554.804	1.212.873
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	844.747	1.671.657

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.597.656	-15.313	4.408.223	0	41.722	7.032.288
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.597.656	-15.313	4.408.223	0	41.722	7.032.288
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-34.050	-588.235	-16.822	0	-639.107
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36.597	0	0	0	-36.597
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-588.235	0	0	-588.235
5.04.08	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	0	-16.822	0	-16.822
5.04.11	Ações Outorgadas Reconhecidas	0	2.572	0	0	0	2.572
5.04.12	Exercício de Plano de Outorga de Ações Restritas com Ações em Tesouraria	0	-25	0	0	0	-25
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.754	-117.798	-80.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.754	0	37.754
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-117.798	-117.798
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-117.770	-117.770
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-28	-28
5.07	Saldos Finais	2.597.656	-49.363	3.819.988	20.932	-76.076	6.313.137

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.567.941	-11.981	4.096.990	0	-7.382	6.645.568
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.567.941	-11.981	4.096.990	0	-7.382	6.645.568
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29.715	1.924	-29.715	0	0	1.924
5.04.01	Aumentos de Capital	29.715	0	-29.715	0	0	0
5.04.11	Ações Outorgadas Reconhecidas	0	1.924	0	0	0	1.924
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.017	16.348	31.365
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.017	0	15.017
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.348	16.348
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.331	16.331
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17	17
5.07	Saldos Finais	2.597.656	-10.057	4.067.275	15.017	8.966	6.678.857

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	2.165.626	1.747.856
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.144.483	1.684.680
7.01.02	Outras Receitas	17.748	46.047
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.436	10.097
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.041	7.032
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.651.225	-1.306.539
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.096.363	-827.991
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-553.642	-478.306
7.02.04	Outros	-1.220	-242
7.02.04.01	Materiais Relativos à Construção Ativos Próprios	-1.220	-242
7.03	Valor Adicionado Bruto	514.401	441.317
7.04	Retenções	-73.437	-66.400
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-73.437	-66.400
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	440.964	374.917
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	120.286	44.009
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-11.377	-1.360
7.06.02	Receitas Financeiras	131.663	45.369
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	561.250	418.926
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	561.250	418.926
7.08.01	Pessoal	271.816	264.468
7.08.01.01	Remuneração Direta	178.457	171.839
7.08.01.02	Benefícios	78.003	71.092
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.356	21.537
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	80.915	88.730
7.08.02.01	Federais	10.214	30.794
7.08.02.02	Estaduais	67.298	54.958
7.08.02.03	Municipais	3.403	2.978
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	170.765	50.711
7.08.03.01	Juros	164.783	39.336
7.08.03.02	Aluguéis	5.982	11.375
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.754	15.017
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	67.544	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-29.790	15.017

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
1	Ativo Total	9.971.474	10.657.093
1.01	Ativo Circulante	3.983.947	4.443.030
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	845.649	1.555.864
1.01.02	Aplicações Financeiras	16.790	16.566
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	16.790	16.566
1.01.03	Contas a Receber	1.193.631	1.438.991
1.01.03.01	Clientes	1.193.631	1.438.991
1.01.04	Estoques	1.439.624	1.154.177
1.01.06	Tributos a Recuperar	388.780	199.143
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	388.780	199.143
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	19.475	71.224
1.01.06.01.02	Outros Tributos a Recuperar	369.305	127.919
1.01.07	Despesas Antecipadas	20.179	7.803
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	79.294	70.486
1.01.08.03	Outros	79.294	70.486
1.01.08.03.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	52.264	51.079
1.01.08.03.20	Outros Ativos Circulantes	27.030	19.407
1.02	Ativo Não Circulante	5.987.527	6.214.063
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	507.852	750.569
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	2.096	2.058
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	505.756	748.511
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	239.463	233.807
1.02.01.10.04	Imposto de Renda e Contribuição Social	38.912	0
1.02.01.10.05	Outros Tributos a Recuperar	155.236	440.068
1.02.01.10.06	Ativos de Indenização	59.365	59.827
1.02.01.10.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	8.098	10.164
1.02.01.10.08	Outros Ativos não Circulantes	4.682	4.645
1.02.02	Investimentos	90.708	92.062
1.02.02.01	Participações Societárias	34.710	35.943
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	33.822	35.055
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	888	888
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	55.998	56.119
1.02.03	Imobilizado	3.427.528	3.417.997
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	2.916.071	2.901.026
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	262.281	224.757
1.02.03.02.02	Imobilizado Direito de Uso	262.281	224.757
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	249.176	292.214
1.02.04	Intangível	1.961.439	1.953.435
1.02.04.01	Intangíveis	1.961.439	1.953.435
1.02.04.01.02	Marcas e Patentes	651.016	651.015
1.02.04.01.03	Software	103.538	89.963
1.02.04.01.04	Goodwill	1.040.439	1.031.043
1.02.04.01.06	Relacionamento com Clientes	165.134	180.050
1.02.04.01.07	Acordo de Não Concorrência	1.312	1.364

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2	Passivo Total	9.971.474	10.657.093
2.01	Passivo Circulante	1.439.626	1.329.147
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	161.326	176.897
2.01.01.01	Obrigações Sociais	56.695	53.582
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	104.631	123.315
2.01.02	Fornecedores	709.062	741.373
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	708.081	741.044
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	981	329
2.01.03	Obrigações Fiscais	104.754	104.395
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.897	13.268
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.778	1.792
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	27.119	11.476
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	74.293	89.431
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	1.564	1.696
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	103.694	116.026
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	103.694	116.026
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	98.770	112.949
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	4.924	3.077
2.01.05	Outras Obrigações	360.790	190.456
2.01.05.02	Outros	360.790	190.456
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	6	5
2.01.05.02.05	Subvenções Governamentais	13.164	10.845
2.01.05.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	161.686	44
2.01.05.02.07	Arrendamento	57.707	52.809
2.01.05.02.20	Outros Passivos Circulantes	128.227	126.753
2.02	Passivo Não Circulante	2.218.711	2.295.658
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.568.852	1.651.572
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.568.852	1.651.572
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.093.687	1.091.197
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	475.165	560.375
2.02.02	Outras Obrigações	354.782	227.503
2.02.02.02	Outros	354.782	227.503
2.02.02.02.03	Obrigações Fiscais	683	784
2.02.02.02.06	Instrumentos Financeiros Derivativos	102.735	8.778
2.02.02.02.07	Arrendamento	228.485	192.985
2.02.02.02.20	Outros Passivos Não Circulantes	22.879	24.956
2.02.03	Tributos Diferidos	75.221	195.357
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	75.221	195.357
2.02.04	Provisões	219.856	221.226
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	219.856	221.226
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	97.443	96.444
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	111.818	113.951
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	10.595	10.831
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.313.137	7.032.288
2.03.01	Capital Social Realizado	2.597.656	2.597.656
2.03.02	Reservas de Capital	35.966	33.425

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2022	Exercício Anterior 31/12/2021
2.03.02.08	Reserva Especial	16.530	16.527
2.03.02.09	Ações Outorgadas Reconhecidas	19.436	16.898
2.03.04	Reservas de Lucros	3.734.659	4.359.485
2.03.04.01	Reserva Legal	320.874	320.874
2.03.04.02	Reserva Estatutária	1.353.214	1.941.449
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	2.145.900	2.145.900
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-85.329	-48.738
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	20.932	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-76.220	41.550
2.03.06.01	Ganhos (Perdas) em Operações de Hedge de Fluxo de Caixa	-54.815	38.038
2.03.06.02	Efeitos Tributários em Operações de Hedge de Fluxo de Caixa	-21.405	3.512
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	144	172

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.890.355	1.491.077
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços	2.288.935	1.801.379
3.01.02	Devoluções/Descontos/Impostos s/ Vendas	-398.580	-310.302
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.397.196	-1.091.041
3.02.01	Custo dos Produtos Vendidos	-1.507.827	-1.167.732
3.02.02	Subvenções para Investimentos Estaduais	110.631	76.691
3.03	Resultado Bruto	493.159	400.036
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-481.697	-418.986
3.04.01	Despesas com Vendas	-370.262	-343.910
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-352.584	-329.477
3.04.01.02	Depreciação e Amortização	-17.678	-14.433
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-79.066	-76.004
3.04.02.01	Despesas Administrativas	-65.520	-67.514
3.04.02.04	Depreciação e Amortização	-13.546	-8.490
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	16.515	46.854
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-47.652	-44.717
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.232	-1.209
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	11.462	-18.950
3.06	Resultado Financeiro	-33.345	6.032
3.06.01	Receitas Financeiras	132.698	45.369
3.06.02	Despesas Financeiras	-166.043	-39.337
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-21.883	-12.918
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	59.637	27.935
3.08.01	Corrente	172	65.077
3.08.02	Diferido	59.465	-37.142
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	37.754	15.017
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	37.754	15.017
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	37.754	15.017
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,11137	0,0443
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,11205	0,04435

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	37.754	15.017
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-117.798	16.348
4.02.01	Ganhos (Perdas) em Operações de Hedge de Fluxo de Caixa	-178.439	24.372
4.02.02	Ajustes Acumulados de Conversão	-28	17
4.02.03	Efeitos Tributários em Operações de Hedge de Fluxo de Caixa	60.669	-8.041
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-80.044	31.365
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-80.044	31.365

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	27.867	11.660
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	124.605	37.356
6.01.01.01	Lucro Líquido Antes do IR e CSLL	-21.883	-12.918
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	77.420	66.400
6.01.01.03	Custo na Venda de Ativos Permanentes	981	5
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	1.233	1.209
6.01.01.05	Atualização de financiamentos, debêntures e variações cambiais	-55.697	87.308
6.01.01.06	Atualização de Aplicações Financeiras de Longo Prazo	-50	0
6.01.01.07	Atualização Depósitos Judiciais	-2.843	-565
6.01.01.09	Créditos Tributários e Atualizações	-7.243	-44.132
6.01.01.10	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários / Outros	6.418	6.868
6.01.01.11	Provisão/(Reversão) para Perdas Estimadas de Clientes	3.407	-7.032
6.01.01.12	Provisão (Reversão) do Valor Recuperável dos Estoques	4.226	4.497
6.01.01.13	Ações Outorgadas Reconhecidas	2.540	1.926
6.01.01.14	Juros Apropriados sobre Arrendamentos	5.942	5.128
6.01.01.15	Perdas(Ganhos) dos Contratos de Operações com Derivativos	109.052	-71.895
6.01.01.16	Provisão (Reversão) de Despesas/Ativo de Indenização	762	-1.151
6.01.01.17	Provisão de IR sobre Financiamentos	340	1.708
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-88.962	-20.812
6.01.02.01	Redução em Contas a Receber de Clientes	241.953	113.863
6.01.02.02	Aumento nos Estoques	-313.097	-241.187
6.01.02.03	Redução nos Impostos a Recuperar	118.736	790
6.01.02.04	Aumento nas Aplicações Financeiras	-223	0
6.01.02.05	Aumento em Depósitos Judiciais	-2.813	-4.119
6.01.02.06	Aumento em Despesas Antecipadas	-12.375	-6.007
6.01.02.07	Redução de Ativos de Indenização	0	8.102
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-7.660	5.468
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Fornecedores	-32.312	86.262
6.01.02.10	Aumento (Redução) nos Impostos e Contribuição	-59.206	56.224
6.01.02.11	Redução em Obrigações Sociais e Trabalhistas	-15.571	-28.203
6.01.02.12	Redução em Provisões para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	-7.789	-13.404
6.01.02.13	Aumento nas Subvenções Governamentais	2.320	5.686
6.01.02.14	Redução em Outros Passivos	-925	-4.287
6.01.03	Outros	-7.776	-4.884
6.01.03.02	Juros Pagos	-6.530	-16.576
6.01.03.05	Recebimento (Pagamento) de Recursos por Liquidação de Operações com Derivativos	-1.246	44.165
6.01.03.06	Variações Cambiais Pagas	0	-32.473
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-46.345	-35.814
6.02.01	Aquisição de Imobilizado e Intangível	-46.345	-36.579
6.02.06	Resgate Aplicação Financeira a Longo Prazo	0	765
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-691.737	482.993
6.03.01	Dividendos e Juros s/ Capital Próprio Pagos	-605.057	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
6.03.02	Financiamentos Tomados	1.782	812.304
6.03.03	Pagamento de Financiamentos	-40.623	-319.398
6.03.04	Aquisição de Ações de Emissão da Cia.	-36.597	0
6.03.05	Pagamento de Arrendamento	-11.242	-9.913
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-710.215	458.839
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.555.864	1.213.007
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	845.649	1.671.846

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/03/2022**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.597.656	-15.313	4.408.223	0	41.722	7.032.288	0	7.032.288
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.597.656	-15.313	4.408.223	0	41.722	7.032.288	0	7.032.288
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-34.050	-588.235	-16.822	0	-639.107	0	-639.107
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-36.597	0	0	0	-36.597	0	-36.597
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-588.235	0	0	-588.235	0	-588.235
5.04.08	Dividendos Mínimos Obrigatórios	0	0	0	-16.822	0	-16.822	0	-16.822
5.04.11	Ações Outorgadas Reconhecidas	0	2.572	0	0	0	2.572	0	2.572
5.04.12	Exercício de Plano de Outorga de Ações Restritas com Ações em Tesouraria	0	-25	0	0	0	-25	0	-25
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	37.754	-117.798	-80.044	0	-80.044
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	37.754	0	37.754	0	37.754
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-117.798	-117.798	0	-117.798
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	-117.770	-117.770	0	-117.770
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-28	-28	0	-28
5.07	Saldos Finais	2.597.656	-49.363	3.819.988	20.932	-76.076	6.313.137	0	6.313.137

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.567.941	-11.981	4.096.990	0	-7.382	6.645.568	0	6.645.568
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.567.941	-11.981	4.096.990	0	-7.382	6.645.568	0	6.645.568
5.04	Transações de Capital com os Sócios	29.715	1.924	-29.715	0	0	1.924	0	1.924
5.04.01	Aumentos de Capital	29.715	0	-29.715	0	0	0	0	0
5.04.11	Ações Outorgadas Reconhecidas	0	1.924	0	0	0	1.924	0	1.924
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.017	16.348	31.365	0	31.365
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.017	0	15.017	0	15.017
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	16.348	16.348	0	16.348
5.05.02.01	Ajustes de Instrumentos Financeiros	0	0	0	0	16.331	16.331	0	16.331
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	17	17	0	17
5.07	Saldos Finais	2.597.656	-10.057	4.067.275	15.017	8.966	6.678.857	0	6.678.857

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2022 à 31/03/2022	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2021 à 31/03/2021
7.01	Receitas	2.169.301	1.747.977
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	2.148.349	1.684.680
7.01.02	Outras Receitas	17.923	46.168
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	6.436	10.097
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-3.407	7.032
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-1.658.365	-1.306.591
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.098.162	-828.086
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-558.983	-478.263
7.02.04	Outros	-1.220	-242
7.02.04.01	Materiais Relativos à Construção Ativos Próprios	-1.220	-242
7.03	Valor Adicionado Bruto	510.936	441.386
7.04	Retenções	-77.420	-66.400
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-77.420	-66.400
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	433.516	374.986
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	131.466	44.160
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.232	-1.209
7.06.02	Receitas Financeiras	132.698	45.369
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	564.982	419.146
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	564.982	419.146
7.08.01	Pessoal	272.686	264.514
7.08.01.01	Remuneração Direta	178.940	171.868
7.08.01.02	Benefícios	78.248	71.103
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.498	21.543
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	82.473	88.900
7.08.02.01	Federais	11.160	30.961
7.08.02.02	Estaduais	67.906	54.961
7.08.02.03	Municipais	3.407	2.978
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	172.069	50.715
7.08.03.01	Juros	166.043	39.337
7.08.03.02	Aluguéis	6.026	11.378
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	37.754	15.017
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	67.544	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-29.790	15.017

COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

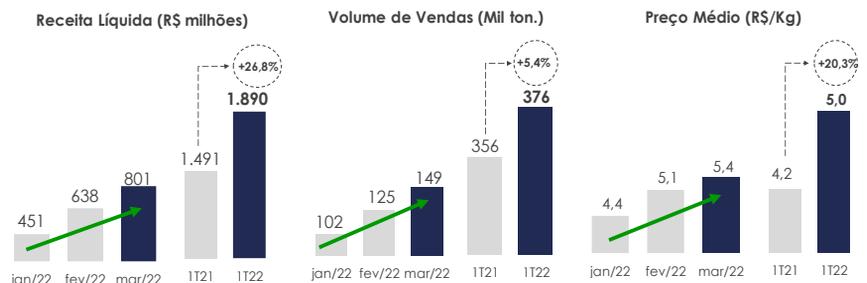
Aos Senhores acionistas e à Sociedade,

A Administração da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos anuncia e submete à sua apreciação os resultados do primeiro trimestre de 2022 (1T22). As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Apresentamos a seguir os resultados consolidados referentes ao primeiro trimestre de 2022 (1T22), oportunidade em que ratificamos nosso compromisso com as melhores práticas de transparência e de divulgação, dedicados a possibilitar aos acionistas e à sociedade a mais ampla e correta interpretação dos nossos negócios e propósitos.

Receita líquida.

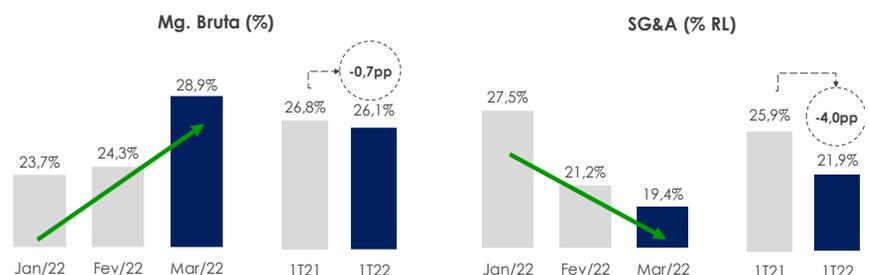
Destaque para o aumento sequencial dos volumes e do preço médio ao longo do 1T22. Na comparação com o 1T21, os volumes cresceram 5,4% e o preço médio foi 20,3% maior. Houve crescimento de receita líquida, volumes e preço médio nas duas regiões comerciais, Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste) e Defesa (Norte e Nordeste).



Recuperação sequencial do **market share volume Brasil**¹, nas três principais categorias: Biscoitos, Massas e Farinha de Trigo. Essa dinâmica de recuperação de *market share* foi observada também nas duas regiões comerciais, Ataque e Defesa. Em biscoitos, também apresentamos expansão frente ao 1T21.



Aumento da **margem bruta** ao longo do 1T22, fruto das políticas de precificação e hedge (cambial e commodities). As **despesas administrativas e com vendas (SG&A % da Receita Líquida)** foram menores que no 1T21, com evolução favorável ao longo do 1T22, resultado dos programas de produtividade e eficiência realizados desde 2020.



¹ Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C.

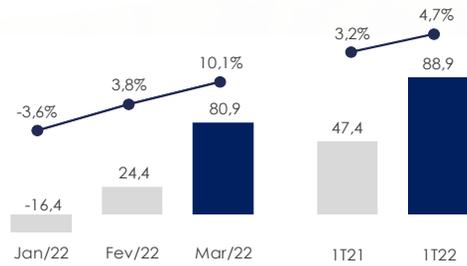
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1T22



O **EBITDA** e a **Mg. EBITDA** cresceram sequencialmente ao longo do 1T22. O resultado mais fraco no mês de janeiro deu-se pelo descasamento temporário entre aumento dos custos e readequação dos preços.

EBITDA (R\$ MM) e Mg. EBITDA (% RL)



INTRODUÇÃO

Abaixo os principais indicadores de resultados consolidados do 1T22, em comparação com o 1T21 e o 4T21, contemplando os resultados da Latinex a partir de novembro de 2021.

Principais Indicadores	1T22	1T21	AH% 1T21-1T22	4T21	AH% 4T21-1T22
Receita Líquida (R\$ milhões)	1.890,4	1.491,1	26,8%	2.164,5	-12,7%
Volume de Vendas Total (mil toneladas)	375,5	356,4	5,4%	439,9	-14,6%
Volume de Vendas de Biscoitos (mil toneladas)	107,6	97,0	10,9%	140,3	-23,3%
Volume de Vendas de Massas (mil toneladas)	76,6	71,6	7,0%	101,6	-24,6%
Market Share de Biscoitos (volume)*	33,5%	32,5%	1 p.p	32,5%	1 p.p
Market Share de Massas (volume)*	30,7%	32,7%	-2 p.p	30,0%	0,7 p.p
Lucro Líquido (R\$ milhões)	37,8	15,0	152,0%	151,1	-75,0%
EBITDA (R\$ milhões)	88,9	47,4	87,6%	182,7	-51,3%
Margem EBITDA	4,7%	3,2%	1,5 p.p	8,4%	-3,7 p.p
Caixa (Dívida) Líquidos (R\$ milhões)	(1.012,0)	(384,9)	n/a	(140,4)	n/a
Caixa (Dívida) Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)	(1,4)	(0,5)	n/a	(0,2)	n/a
Capex (R\$ milhões)	50,2	40,7	23,3%	72,7	-30,9%
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	27,9	11,6	n/a	165,3	-83,1%

*Os valores apresentados no 1T22 e 1T21 referem-se ao período de jan/fev de 2022 e 2021.

Os valores apresentados no 4T21 referem-se ao período de nov/dez de 2021.

Nota: Os valores apresentados foram revisados pela Nielsen.

• Receita Líquida

Crescimento do preço médio em todas as categorias de produtos e expansão dos volumes em biscoitos, massas e farinha e farelo.

Variação na Receita Líquida - 1T22 vs. 1T21 (R\$ MM)

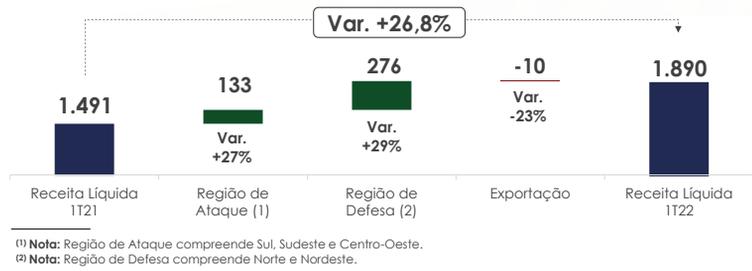


DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1T22

Crescimento de dois dígitos em todo o Brasil, nas regiões de Ataque (Sul, Sudeste e Centro-Oeste) e Defesa (Norte e Nordeste). O recuo das exportações deu-se pelo aumento dos custos de frete, intensificado pelo conflito entre Rússia e Ucrânia, pela base de comparação do 1T21, que reflete vendas não recorrentes e pela valorização do Real frente ao Dólar.

Varição na Receita Líquida por Regiões 1T22 vs. 1T21 (R\$ milhões)

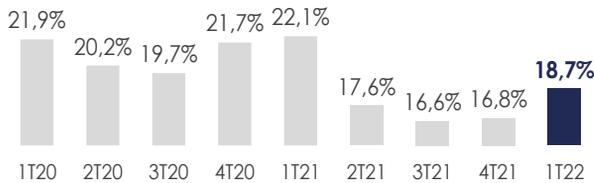


Em linha com a estratégia de expansão na região de Ataque, lançamos a Farinha Premium da marca Adria, a nossa marca Top Of Mind em massas. O lançamento inaugura a entrada da Companhia em uma nova categoria no segmento de farinhas domésticas de alta qualidade.

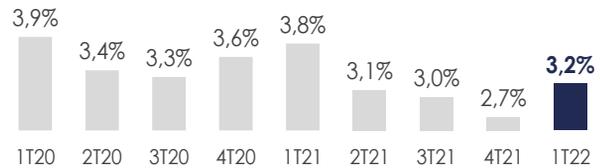
• Despesas com Vendas e Administrativas

Mantivemos as despesas com vendas e administrativas em patamares inferiores aos dos anos anteriores, como observado nos gráficos abaixo, como resultado dos programas de eficiência e produtividade conduzidos ao longo dos últimos dois anos.

Despesas com Vendas (% RL)



Despesas Administrativas (% RL)

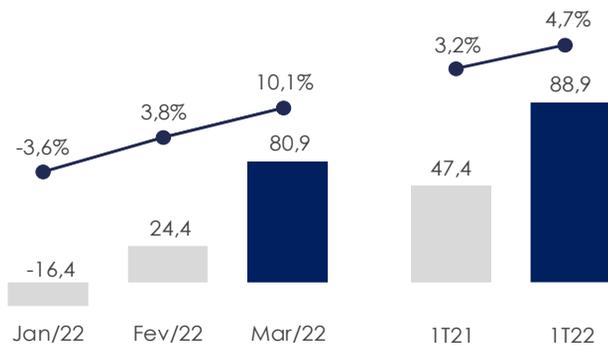


• EBITDA

Encerramos o 1T22 com **EBITDA de R\$ 88,9 milhões, crescimento de 87,6% vs. o 1T21, e margem EBITDA de 4,7%, aumento de 1,5pp.** O aumento do EBITDA e da margem deve-se ao crescimento das vendas, com aumento de preço médio e crescimento dos volumes, e aos ganhos de produtividade e eficiência em nossa estrutura de custos e despesas.

O resultado mais fraco no mês de janeiro foi consequência de um descasamento temporário entre aumento dos custos e readequação dos preços, como visto no gráfico, no qual fica evidente a recuperação do EBITDA e margem EBITDA ao longo do 1T21.

EBITDA (R\$ MM) e Mg. EBITDA (% RL)



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1T22



• Lucro Líquido

Encerramos o 1T22 com R\$ 37,8 milhões de lucro líquido, crescimento de 152,0% vs. 1T21, motivado principalmente pelo crescimento do EBITDA de 87,6%.

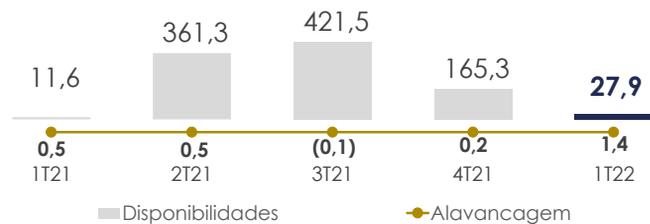
• Investimentos

Os investimentos totalizaram R\$ 50,2 milhões no 1T22 (+23,3% vs. 1T21). Destaque para: (i) investimentos em sistemas; (ii) equipamentos para unidade moageira de Bento Gonçalves; e (iii) redução de gramatura.

• Dívida, Capitalização e Caixa

No 1T22, as disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais totalizaram R\$ 27,9 milhões (+141% vs. 1T21), com alavancagem de 1,4x (dívida líquida pelo EBITDA últimos 12 meses), maior que a registrada nos últimos trimestres em função dos JSCP Extraordinários de R\$ 588,2 milhões pagos em 18/02/22. A Companhia segue com a classificação AAA e perspectiva estável pela Fitch Ratings.

Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais (Caixa) Dívida Líquidos / EBITDA (últ. 12 meses)



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1T22

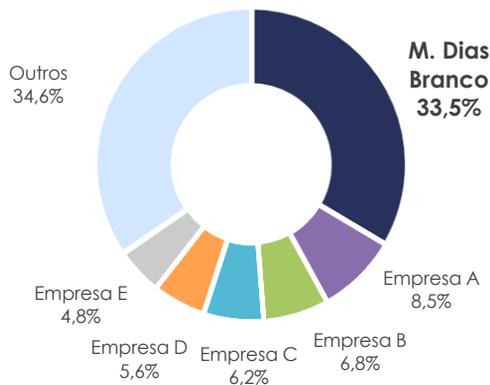


DESTAQUES DE MERCADO

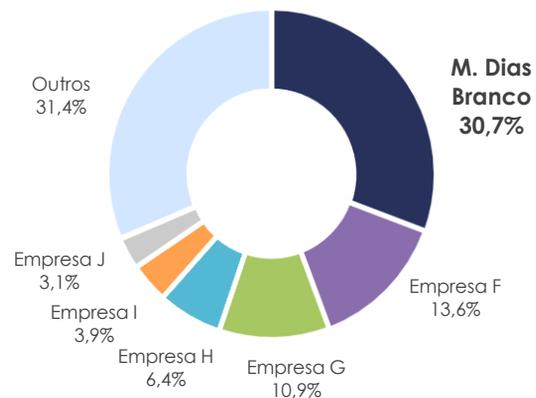
MARKET SHARE

Os gráficos abaixo apresentam o *market share* Brasil (em % de volume vendido) da M. Dias Branco, líder nacional nos mercados de biscoitos e massas, e dos principais concorrentes (período acumulado de janeiro a fevereiro de 2022).

Market Share Biscoitos* - Brasil
(% de volume vendido)



Market Share Massas* - Brasil
(% de volume vendido)



*Fonte: Nielsen – Retail Index. Total Brasil. INA+C&C. Categoria Biscoitos e Massas.

CANAL DE VENDAS

No comparativo entre o 1T22 vs. 1T21, todos os canais apresentaram crescimento de receita, com destaque para os Distribuidores, com expansão de 2,0p.p. de representatividade no mix de canais, em linha com a nossa estratégia de aumentar a capilaridade de distribuição na região de Ataque.

Mix de Clientes	1T22	1T21	Variação	4T21	Variação
Key Account/Rede Regional	21,6%	20,7%	0,9 p.p	21,4%	0,2 p.p
Cash & Carry	20,5%	19,3%	1,2 p.p	22,9%	-2,4 p.p
Atacado	19,0%	19,9%	-0,9 p.p	18,5%	0,5 p.p
Varejo	21,9%	23,5%	-1,6 p.p	20,1%	1,8 p.p
Distribuidores	10,2%	8,2%	2 p.p	10,9%	-0,7 p.p
Indústria	3,5%	4,0%	-0,5 p.p	3,0%	0,5 p.p
Outros	3,3%	4,4%	-1,1 p.p	3,2%	0,1 p.p
TOTAL	100,0%	100,0%		100,0%	

Nota: Mix de clientes, considerando a receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

Repassa-se que houve revisão da classificação dos clientes por canais de vendas da Companhia, com rerepresentação dos valores referentes ao 1T21 e 4T21.

Maiores Clientes		Vendas 1T22 (R\$ milhões)*	Participação na receita bruta deduzida de descontos e devoluções (%)	
Seqüência	Acumulado		Na Faixa	Acumulada
Maior Cliente	1	171,8	7,8%	7,8%
49 Subsequentes	50	650,2	29,4%	37,2%
50 Subsequentes	100	175,1	7,9%	45,1%
900 Subsequentes	1.000	700,1	31,7%	76,8%
Demais Clientes	Todos	512,5	23,2%	100,0%
TOTAL		2.209,7		

*Receita bruta deduzida de descontos e devoluções.

NÍVEL DE UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE DE PRODUÇÃO

Encerramos o 1T22 com nível de utilização da capacidade de 51,6%, nível que nos habilita em nossa estratégia de crescimento, com foco na expansão na região de Ataque, crescimento acelerado no mercado externo e introdução de novas categorias e itens de maior valor agregado.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1T22



Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21	1T22	1T21
Produção Total	111,5	101,8	78,4	78,3	332,5	322,1	37,9	39,5	3,8	3,8	564,1	545,5
Capacidade Total de Produção	238,4	216,7	137,0	135,8	617,3	609,1	90,0	90,0	10,6	9,8	1.093,3	1.061,4
Nível de Utilização da Capacidade	46,8%	47,0%	57,2%	57,7%	53,9%	52,9%	42,1%	43,9%	35,8%	38,8%	51,6%	51,4%

*Mil toneladas.

**Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

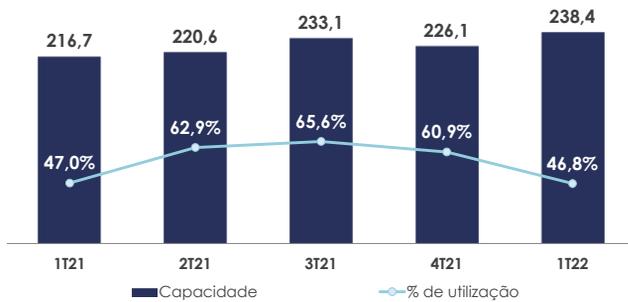
Produção Efetiva / Capacidade de Produção*	Biscoitos		Massas		Farinha e Farelo		Marg. e Gorduras		Outras linhas de produtos**		Total	
	1T22	4T21	1T22	4T21	1T22	4T21	1T22	4T21	1T22	4T21	1T22	4T21
Produção Total	111,5	137,8	78,4	91,9	332,5	363,4	37,9	45,1	3,8	3,7	564,1	641,9
Capacidade Total de Produção	238,4	226,1	137,0	142,7	617,3	622,9	90,0	90,0	10,6	8,8	1.093,3	1.090,5
Nível de Utilização da Capacidade	46,8%	60,9%	57,2%	64,4%	53,9%	58,3%	42,1%	50,1%	35,8%	42,0%	51,6%	58,9%

*Mil toneladas.

**Bolos, snacks, mistura para bolos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Nota: A Capacidade total de produção é a máxima que se consegue extrair dos equipamentos, considerando reduções provocadas pelas paradas de manutenção, tempo de setup, limpeza de linhas, restrições quanto à quantidade máxima de turnos admitidos nas plantas, etc.

Biscoitos - Capacidade de Produção (mil toneladas) e Nível de Utilização (%)



Massas - Capacidade de Produção (mil toneladas) e Nível de Utilização (%)



Farinha e Farelo - Capacidade de Produção (mil toneladas) e Nível de Utilização (%)



Marg. e Gorduras - Capacidade de Produção (mil toneladas) e Nível de Utilização (%)



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

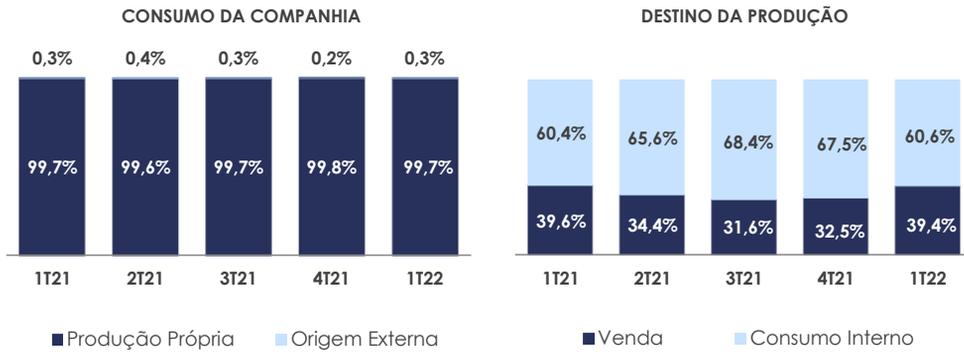
1T22



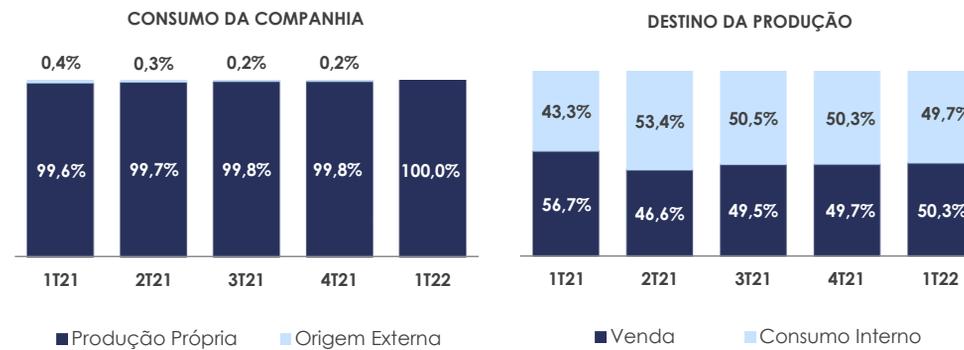
VERTICALIZAÇÃO

Manutenção de níveis elevados tanto para farinha de trigo quanto para gorduras.

FARINHA DE TRIGO



GORDURA



Nota: Os gráficos de consumo da Companhia evidenciam a origem da farinha de trigo e gordura consumidas no período, destacando os percentuais fabricados internamente (produção própria) e adquiridos de terceiros (origem externa). Os gráficos de destino da produção, por sua vez, retratam o percentual de farinha de trigo e gordura destinado à venda e à fabricação de biscoitos, massas, etc. (consumo interno).

DESTAQUES ECONÔMICO-FINANCEIROS

RECEITA LÍQUIDA

No 1T22, a receita líquida cresceu 26,8% vs. 1T21, fruto do crescimento do preço médio em 20,3% e aumento dos volumes vendidos de 5,4%.

Linhas de Produto	1T22			1T21			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	933,0	107,6	8,67	706,6	97,0	7,28	32,0%	10,9%	19,1%
Massas	389,9	76,6	5,09	315,9	71,6	4,41	23,4%	7,0%	15,4%
Farinha e Farelo	373,7	170,1	2,20	326,1	163,8	1,99	14,6%	3,8%	10,6%
Margarinas e Gorduras	145,0	17,7	8,19	109,7	20,5	5,35	32,2%	-13,7%	53,1%
Outras Linhas de Produtos**	48,8	3,5	13,94	32,8	3,5	9,37	48,8%	0,0%	48,8%
TOTAL	1.890,4	375,5	5,03	1.491,1	356,4	4,18	26,8%	5,4%	20,3%

*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1T22



Na sequência, destaque para lançamentos, ações comerciais e de marketing realizados durante o 1T22:

Lançamentos: 11 produtos, sendo 8 para o mercado externo. Seguimos ampliando o nosso portfólio de itens de maior valor agregado, com destaque para os cookies sabor baunilha e chocolate da Piraquê, além da entrada da marca Adria na categoria de farinhas, com a farinha de trigo Premium de 1Kg.



Investimentos em marketing e comercial: diversas ações nas marcas Piraquê e Vitarella. Em Piraquê destaque para a campanha “Zeca – Isso tem um Q de Piraquê”, já em Vitarella o destaque ficou com a campanha de TV “Abraça as diferenças”.

No 1T22 vs. 4T21, a receita líquida retraiu 12,7%, reflexo da queda dos volumes vendidos, parcialmente compensada pelo aumento do preço médio em 2,2%.

Linhas de Produto	1T22			4T21			Variações		
	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.	Rec. Líquida	Peso	Preço Méd.
Biscoitos	933,0	107,6	8,67	1.114,6	140,3	7,94	-16,3%	-23,3%	9,2%
Massas	389,9	76,6	5,09	479,7	101,6	4,72	-18,7%	-24,6%	7,8%
Farinha e Farelo	373,7	170,1	2,20	355,6	171,3	2,08	5,1%	-0,7%	5,8%
Margarinas e Gorduras	145,0	17,7	8,19	162,9	22,4	7,27	-11,0%	-21,0%	12,7%
Outras Linhas de Produtos**	48,8	3,5	13,94	51,7	4,3	12,02	-5,6%	-18,6%	16,0%
TOTAL	1.890,4	375,5	5,03	2.164,5	439,9	4,92	-12,7%	-14,6%	2,2%

*Receita líquida em R\$ milhões, peso líquido de devoluções em mil toneladas e preço médio líquido em R\$/Kg.

**Bolos, snacks, mistura para bolo, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

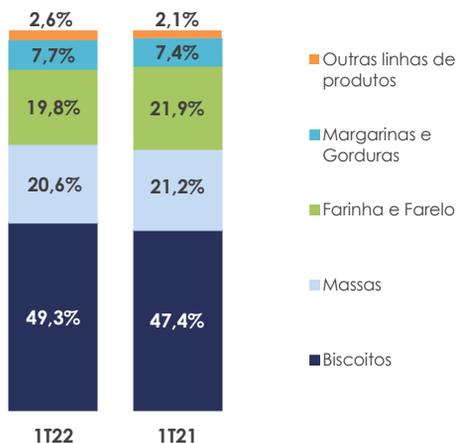
Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



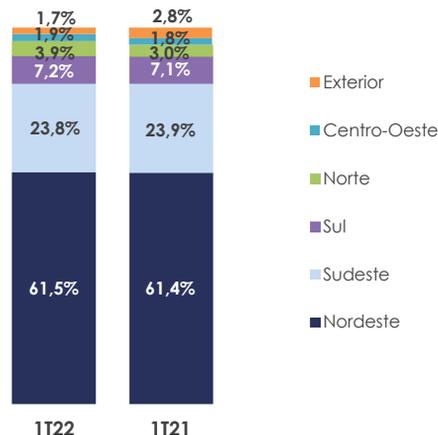
DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1T22

Composição da Receita Operacional Líquida



Vendas por Região (% da Receita Bruta deduzida de descontos e devoluções)



DESTAQUES - BISCOITOS

A receita líquida de biscoitos cresceu 32,0% no 1T22 vs. 1T21, com o aumento do preço médio em 19,1%, e crescimento de volume vendido de 10,9%. Destaque para a categoria de recheados, com crescimento de 18%, observado tanto na região de Ataque quanto na região de Defesa, com as marcas Vitarella, Treloso e Piraquê.

Em linha com a estratégia de crescimento com lucratividade, seguimos adicionando ao portfólio itens com alto valor agregado e potencial de crescimento.

A receita bruta com novos produtos/sabores lançados nos últimos 24 meses atingiu R\$ 59,5 milhões no 1T22, aumento de 25,0% vs. 1T21 e -37,7% vs. 4T21, totalizando 118 lançamentos (107 no 1T21 e 133 no 4T21).

Biscoitos - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



DESTAQUES - MASSAS

A receita líquida de massas cresceu 23,4% na comparação entre o 1T22 vs. 1T21, com aumento do preço médio de 15,4% e crescimento de volume de 7,0%. Destaque para a categoria de massas com ovos, que cresceu 28%, com aumento tanto na região de Ataque quanto de Defesa.

Massas - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1T22



DESTAQUES – FARINHA E FARELO DE TRIGO

A receita líquida de farinha e farelo cresceu 14,6%, com aumento de preço médio de 10,6% e crescimento de volume de 3,8%. Destaque para o crescimento de farinha industrial na região de Defesa.

Farinha e Farelo - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



DESTAQUES – MARGARINAS E GORDURAS

Crescimento de 32,2% na receita líquida de margarinas e gorduras, na comparação entre o 1T22 vs. 1T21, com aumento de 53,1% no preço médio, e retração de 13,7% nos volumes.

A queda nos volumes é reflexo do aumento de preço necessário para compensar o forte aumento dos custos do óleo de palma.

Marg. e Gorduras - Receita Líquida (R\$ milhões) e Volume Líquido (mil toneladas)



CUSTOS

Custos dos Produtos Vendidos (R\$ milhões)	1T22	% RL	1T21	% RL	AH% 1T21-1T22	4T21	% RL	AH% 4T21-1T22
Matéria-Prima	1.034,0	54,7%	774,5	51,9%	33,5%	1.208,7	55,8%	-14,5%
Trigo	659,6	34,9%	498,2	33,4%	32,4%	752,4	34,8%	-12,3%
Óleo	213,6	11,3%	158,6	10,6%	34,7%	265,5	12,3%	-19,5%
Açúcar	60,0	3,2%	38,7	2,6%	55,0%	70,1	3,2%	-14,4%
Farinha de Terceiros	1,3	0,1%	1,5	0,1%	-13,3%	2,0	0,1%	-35,0%
Gordura de Terceiros	0,1	0,0%	0,3	0,0%	-66,7%	0,4	0,0%	-75,0%
Outros insumos	99,4	5,3%	77,2	5,2%	28,8%	118,3	5,5%	-16,0%
Embalagens	128,0	6,8%	95,5	6,4%	34,0%	154,0	7,1%	-16,9%
Mão de obra	164,3	8,7%	148,2	9,9%	10,9%	167,9	7,8%	-2,1%
Gastos Gerais de Fabricação	133,2	7,0%	107,1	7,2%	24,4%	141,7	6,5%	-6,0%
Depreciação e Amortização	45,1	2,4%	42,4	2,8%	6,4%	48,8	2,3%	-7,6%
Custo das Mercadorias Vendidas	3,2	0,2%	-	0,0%	n/a	1,5	0,1%	n/a
Total	1.507,8	79,8%	1.167,7	78,3%	29,1%	1.722,6	79,6%	-12,5%

No 1T22, os custos dos produtos vendidos cresceram 29,1% em valores absolutos, representando 79,8% da receita líquida, aumento de 1,5p.p. comparado com o 1T21.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1T22



Abaixo, relacionam-se os principais efeitos nos custos dos produtos vendidos.

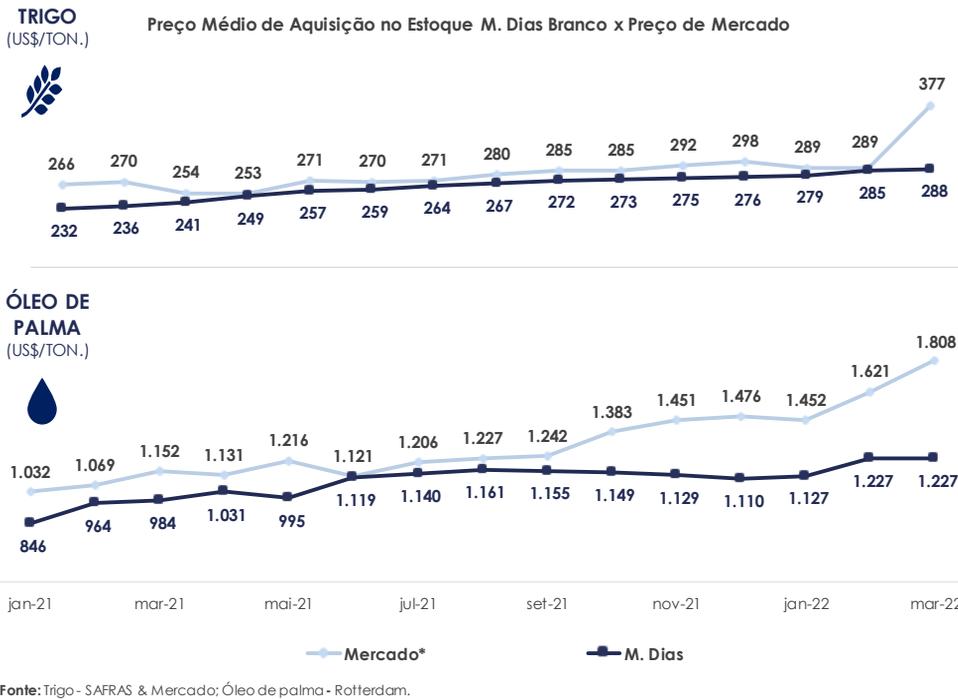
1T22 vs. 1T21

Efeitos Desfavoráveis

- Aumento no custo médio (Reais) do trigo em 27,5%, do óleo em 29,3% e do açúcar em 37,7%.

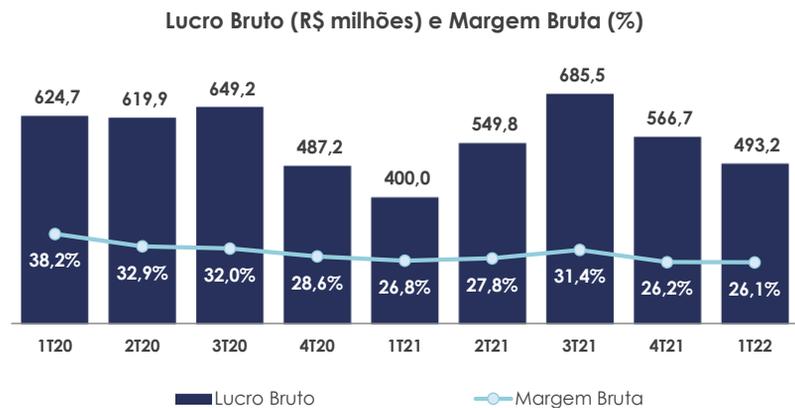
Efeitos Favoráveis

- Aumento no volume de produção em 3,4%.



LUCRO BRUTO

No 1T22, o lucro bruto em valores nominais cresceu 23,3% e a margem bruta permaneceu estável, retração de 0,7p.p. O crescimento nominal é fruto do aumento dos volumes vendidos e dos reajustes de preço, de 5,4% e 20,3% respectivamente, já a margem bruta continua pressionada pelo crescimento sequencial dos preços das matérias-primas em dólar.



É importante destacar que o lucro bruto contempla as subvenções para investimentos estaduais, que no 1T22 totalizaram R\$ 110,6 milhões (R\$ 76,6 milhões no 1T21), que transitam pelo resultado em atendimento ao CPC 07 – Subvenções Governamentais.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1T22



DESPESAS OPERACIONAIS

No sentido de promover uma melhor compreensão das variações ocorridas nas despesas operacionais, evidenciamos de forma separada as despesas com depreciação e amortização e despesas tributárias, conforme demonstrado abaixo:

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	1T22	% RL	1T21	% RL	AH% 1T21-1T22	4T21	% RL	AH% 4T21-1T22
Vendas*	352,6	18,7%	329,5	22,1%	7,0%	362,9	16,8%	-2,8%
Administrativas e gerais	61,1	3,2%	56,6	3,8%	8,0%	59,4	2,7%	2,9%
Doações	4,4	0,2%	10,9	0,7%	-59,6%	4,0	0,2%	10,0%
Tributárias	5,9	0,3%	7,1	0,5%	-16,9%	4,8	0,2%	22,9%
Depreciação e amortização	32,3	1,7%	24,0	1,6%	34,6%	27,4	1,3%	17,9%
Outras desp./(rec.) operac.	24,2	1,3%	(10,3)	-0,7%	n/a	(6,6)	-0,3%	n/a
TOTAL	480,5	25,4%	417,8	28,0%	15,0%	451,9	20,9%	6,3%

*Salários e benefícios, fretes e outras despesas com marketing, força de vendas e logística.

Em relação à receita líquida, as despesas com vendas e administrativas foram menores do que as registradas no 1T21, fruto dos programas de produtividade e eficiência realizados nos últimos dois anos. O aumento das despesas com vendas em relação ao 4T21 deu-se pela concentração no 1T22 de campanhas de marketing e publicidade direcionadas às nossas principais marcas, como Piraquê, Adria e Vitarella.

Em relação às outras despesas e receitas, no 1T22 registramos despesas de R\$ 24,2 milhões vs. R\$ 10,3 milhões de receitas no 1T21. O resultado negativo no 1T22 foi fruto da queda das receitas de créditos extemporâneos, que foram 96% menores no comparativo entre o 1T22 vs. 1T21.

Adicionalmente, foram registrados no 1T22 despesas não recorrentes de R\$ 5,6 milhões com reestruturação (R\$ 15,6 milhões no 1T21, sendo R\$ 1,1 milhão com despesas com COVID-19 e R\$ 14,5 milhões com despesas de reestruturação).

RESULTADOS FINANCEIROS

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	1T22	1T21	AH% 1T21-1T22	4T21	AH% 4T21-1T22
Receitas Financeiras	46,7	26,0	79,6%	52,1	-10,4%
Despesas Financeiras	(50,9)	(24,8)	n/a	(62,7)	-18,8%
Variações Cambiais	70,1	(67,0)	n/a	(11,8)	n/a
Perdas / Ganhos com derivativos	(99,6)	72,5	n/a	15,0	n/a
Variações de valor justo de instrumentos financeiros	0,4	(0,6)	n/a	(10,8)	n/a
TOTAL	(33,3)	6,1	-645,9%	(18,2)	-64,5%

No 1T22, registramos resultado negativo de R\$ 33,3 milhões (R\$ 6,1 milhões de resultado positivo no 1T21). O resultado negativo é fruto de: (i) variações cambiais negativas sobre exportações; (ii) aumento de despesas financeiras, fruto do aumento do CDI e IPCA; e (iii) aumento no custo de contratação do hedge.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1T22



TRIBUTOS SOBRE O RESULTADO

Encerramos o 1T22 com reversão de R\$ 59,6 milhões de IR e CSLL, frente à reversão de R\$ 27,9 milhões no 1T21. A reversão é fruto da redução do lucro antes dos impostos de 69% e aumento dos incentivos fiscais estaduais de 44,4%.

Imposto de Renda e Contribuição Social (R\$ milhões)	1T22	1T21	AH% 1T21-1T22
IRPJ e CSLL	(60,1)	(27,9)	115,0%
Incentivo Fiscal - IRPJ	0,5	-	n/a
TOTAL	(59,6)	(27,9)	113,6%

ÁGIO

A partir de 2020, em razão da incorporação da Piraquê, aprovada em 27 de dezembro de 2019, a Companhia iniciou a amortização fiscal do ágio apurado na operação de aquisição, atualmente representado pelo valor de R\$ 224,7 milhões, cuja amortização se dará em um prazo mínimo de cinco anos. Esse valor considera a parcela do preço de aquisição efetivamente paga até então (valor de aquisição de R\$ 1,5 bilhão, deduzido da parcela retida do preço de aquisição em R\$ 129,0 milhões), contudo, estima-se o aproveitamento total do ágio da operação no valor de R\$ 361,6 milhões. No 1T22, foi reconhecido benefício fiscal decorrente da amortização no montante de R\$ 3,9 milhões.

EBITDA E LUCRO LÍQUIDO

EBITDA A PARTIR DO LUCRO LÍQUIDO

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	1T22	1T21	Variação	4T21	Variação
Lucro Líquido	37,8	15,0	152,0%	151,1	-75,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(60,1)	(27,9)	n/a	(62,8)	-4,3%
Incentivo de IRPJ	0,5	-	n/a	-	n/a
Receitas Financeiras	(132,7)	(45,4)	n/a	(71,4)	85,9%
Despesas Financeiras	166,0	39,3	n/a	89,6	85,3%
Depreciação e Amortização sobre CPV	45,1	42,4	6,4%	48,8	-7,6%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	32,3	24,0	34,6%	27,4	17,9%
EBITDA	88,9	47,4	87,6%	182,7	-51,3%
Margem EBITDA	4,7%	3,2%	1,5 p.p	8,4%	-3,7 p.p

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1T22



EBITDA A PARTIR DA RECEITA LÍQUIDA

CONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ milhões)	1T22	1T21	Variação	4T21	Variação
Receita Líquida	1.890,4	1.491,1	26,8%	2.164,5	-12,7%
Custos dos produtos vendidos - CPV	(1.507,8)	(1.167,7)	29,1%	(1.722,6)	-12,5%
Depreciação e Amortização sobre CPV	45,1	42,4	6,4%	48,8	-7,6%
Subvenções para Investimentos Estaduais	110,6	76,6	44,4%	124,8	-11,4%
Despesas Operacionais	(480,5)	(417,8)	15,0%	(451,9)	6,3%
Equivalência patrimonial	(1,2)	(1,2)	0,0%	(8,3)	-85,5%
Depreciação e Amortização sobre Despesas	32,3	24,0	34,6%	27,4	17,9%
EBITDA	88,9	47,4	87,6%	182,7	-51,3%
Margem EBITDA	4,7%	3,2%	1,5 p.p	8,4%	-3,7 p.p



DÍVIDA, CAPITALIZAÇÃO E CAIXA

Capitalização (R\$ milhões)	31/03/2022	31/03/2021	Variação
Caixa	845,6	1.671,8	-49,4%
Aplicações Financeiras de Curto Prazo	16,8	16,4	2,4%
Aplicações Financeiras de Longo Prazo	2,1	2,5	-16,0%
Endividamento Total	(1.672,5)	(2.126,7)	-21,4%
(-) Curto Prazo	(103,7)	(501,7)	-79,3%
(-) Longo Prazo	(1.568,8)	(1.625,0)	-3,5%
Instrumentos Financeiros a Receber (Pagar)	(204,0)	51,1	n/a
(=) Caixa Líquido (Dívida Líquida)	(1.012,0)	(384,9)	n/a
Patrimônio Líquido	6.313,1	6.678,9	-5,5%
Capitalização	7.985,6	8.805,6	-9,3%

Indicadores Financeiros	31/03/2022	31/03/2021	Variação
Caixa (Dívida) Líquido / EBITDA (últ. 12 meses)	(1,4)	(0,5)	n/a
Caixa (Dívida) Líquido / PL	-16,0%	-5,8%	-10,2 p.p
Endividamento / Ativo Total	16,8%	20,4%	-3,6 p.p

A Companhia encerrou o período com caixa de R\$ 0,8 bilhão (R\$ 1,7 bilhão no 1T21) e endividamento bruto de R\$ 1,7 bilhão (R\$ 2,1 bilhões no 1T21), resultando em uma alavancagem (dívida líquida pelo EBITDA últimos 12 meses) de 1,4x (0,5x no 1T21).

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1T22

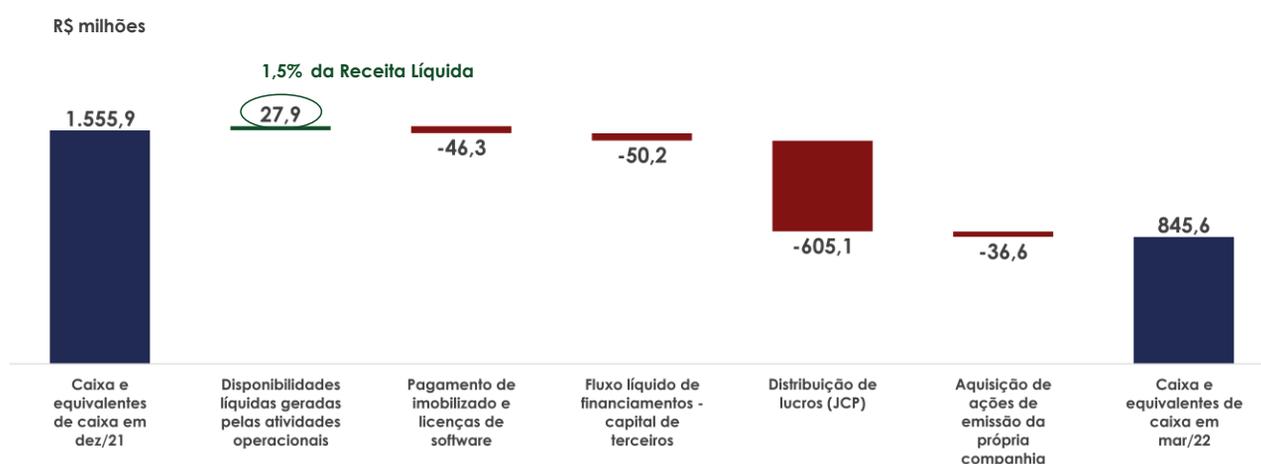


Endividamento (R\$ milhões)	Indexador	Juros (a.a.)*	31/03/2022	AV%	31/03/2021	AV%	AH%
Moeda Nacional			1.192,4	71,3%	1.428,3	67,2%	-16,5%
BNDES - FINAME	TJLP	2,17%	9,2	0,6%	13,2	0,6%	-30,3%
BNDES - PSI	Real	3,06% (2,99% em 31/03/21)	35,6	2,1%	66,0	3,1%	-46,1%
BNDES - FINEM	IPCA	8,57% (8,63% em 31/03/21)	30,9	1,8%	41,0	1,9%	-24,6%
BNDES - PROGEREN	IPCA	6,28%	23,1	1,4%	41,8	2,0%	-44,7%
FINIMP	100% CDI	3,80%	-	0,0%	64,9	3,1%	-100,0%
Financ. de Trib. Estad. (PROVIN)	100% TJLP	-	14,6	0,9%	10,4	0,5%	40,4%
Financ. de Trib. Estad. (Fundopem)	IPCA/IBGE	-	3,6	0,2%	-	0,0%	n/a
Capital de Giro	100% CDI	1,30%	-	0,0%	202,4	9,5%	-100,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Pilar	100% CDI	-	4,5	0,3%	3,9	0,2%	15,4%
Instrumento de Cessão de Quotas da Estrela	100% CDI	-	11,1	0,7%	8,4	0,4%	32,1%
Instrumento de Cessão de Quotas do Moinho Santa Lúcia	100% CDI	-	0,7	0,0%	0,7	0,0%	0,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Piraquê S.A	100% CDI	-	148,8	8,9%	206,7	9,7%	-28,0%
Instrumento de Cessão de Quotas da Latinex	100% CDI	-	95,7	5,7%	-	0,0%	n/a
Debêntures	IPCA	3,7992% e 4,1369%	814,6	48,7%	768,9	36,2%	5,9%
Moeda Estrangeira			480,1	28,7%	698,4	32,8%	-31,3%
Financ. de Importação Insumos - FINIMP e Capital de Giro - Lei 4.131	USD	1,69% (1,90% em 31/03/21)	480,1	28,7%	698,4	32,8%	-31,3%
TOTAL			1.672,5	100,0%	2.126,7	100,0%	-21,4%

Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía um contrato vigente de operação de swap para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento em 22 de dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 1,9475% e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 1,50% a.a. com valor de referência (nocial) de R\$ 510,0 milhões e valor justo a pagar de R\$ 89,6 milhões.

Para proteção das emissões das debêntures, a Companhia possuía, em 31 de março de 2022, quarenta e dois contratos negociados de operações de swap, todos com vencimentos até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 0,28% a.a. Os valores de referência (nocial) totalizaram R\$ 811,6 milhões para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber de todos os instrumentos derivativos, em 31 de março de 2022, totalizava R\$ 6,9 milhões.

Ao término do 1T22, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 814,6 milhões, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 40,1 milhões.



DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

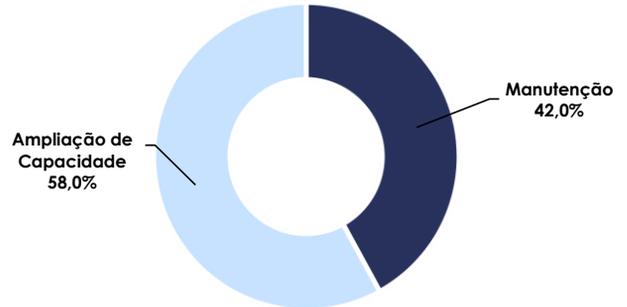
1T22



INVESTIMENTOS

Investimentos (R\$ milhões)	1T22	1T21	Variação
Instalações	7,0	4,4	59,1%
Máquinas e Equipamentos	15,1	20,7	-27,1%
Obras Cíveis	6,8	10,1	-32,7%
Veículos	0,2	-	n/a
Computadores e Periféricos	0,8	0,8	0,0%
Móveis e utensílios	1,5	1,7	-11,8%
Licença de Uso de Software	18,6	2,8	n/a
Outros	0,2	0,2	0,0%
Total	50,2	40,7	23,3%

Investimentos 1T22 - R\$ 50,2 milhões



Os investimentos totalizaram R\$ 50,2 milhões no 1T22 (+23,3% vs. 1T21). Destaque para: (i) investimentos em sistemas; (ii) equipamentos para unidade moageira de Bento Gonçalves; e (iii) redução de gramatura.

Durante o primeiro trimestre de 2022, foram investidos R\$ 3,2 milhões em pesquisa e desenvolvimento de novos produtos.

A Companhia mantém investimentos nas seguintes sociedades controladas: M. Dias Branco International Trading LLC, M. Dias Branco International Trading Uruguay S.A., M. Dias Branco Argentina S.A. e Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A., além das controladas em conjunto Tergran - Terminais de Grãos de Fortaleza Ltda. e Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A. As movimentações desses investimentos estão relacionadas nas Notas Explicativas às Informações financeiras intermediárias.

MERCADO DE CAPITALIS

A Companhia negocia suas ações na B3 (Brasil, Bolsa, Balcão) com o código MDIA3, listadas no segmento Novo Mercado. Em **31 de março de 2022**, havia 78.230.379 ações em circulação no mercado, 23,1% do capital total da Companhia, cotadas a **R\$ 24,62** cada, totalizando **R\$ 1.926,0 milhões**. No 1T22, o número médio de negócios com as ações MDIA3 foi de **8.186** (5.827 no 1T21) e o valor financeiro médio diário de negócios foi de **R\$ 40,8 milhões** (R\$ 34,4 milhões no 1T21).

MDIA3 (04/05/2022):
Ação: R\$ 23,95
Volume: R\$ 25,3 mi.
IBOV: 108.344

Desempenho MDIA3 x IBOV (YTD)
01/01/2022 – 04/05/2022



Desempenho MDIA3 x IBOV (12 Meses)
04/05/2021 – 04/05/2022



MDIA
B3 LISTED NM

IBRAB3 **ICONB3** **IGCB3** **IGC-NMB3**
IGCTB3 **INDXB3** **ISEB3** **ITAGB3** **SMLLB3**

MSCI*
ESG RATINGS
A
CCC B BB BBB A AA AAA

PRINCIPAIS FATOS ADMINISTRATIVOS

Aprovação das Demonstrações Financeiras

Na reunião do Conselho de Administração, realizada no dia 13 de maio de 2022, foram aprovadas: (i) as Informações Trimestrais – ITR relativas ao período encerrado em 31 de março de 2022; e (ii) outras disposições.

Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 22 de abril de 2022, foram aprovados, por maioria dos votos (i) o relatório anual da administração e as demonstrações financeiras acompanhadas do parecer dos auditores independentes relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2021; (ii) a destinação do lucro líquido do exercício de 2021, conforme proposta do Conselho de Administração em reunião realizada em 18/03/2022; e, (iii) quantidade e eleição dos membros do Conselho de Administração; (iv) a fixação da remuneração global anual da administração da Companhia para o exercício de 2022; (v) a aquisição da sociedade mercantil LATINEX IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ALIMENTOS S.A. pela Companhia, conforme fato relevante divulgado em 28/09/2021; (vi) a proposta de celebração de contrato de indenidade; e, (vii) a proposta de alteração estatutária e consolidação do estatuto social.

* Em 2021, a M. Dias Branco recebeu classificação A (em uma escala de AAA-CCC) na avaliação MSCI ESG Ratings. Mais informações disponíveis em: <https://ri.mdiasbranco.com.br/noticia/msci-esg-ratings/>

DESTAQUES SOCIOAMBIENTAIS

A integração da Sustentabilidade nas estratégias-chave do negócio é nossa prioridade.

Desde 2013, **adotamos uma Agenda de Sustentabilidade**, impulsionando práticas sustentáveis em toda a cadeia de valor da nossa empresa. A partir de 2022, iniciamos um novo ciclo, priorizando **15 temas** distribuídos em **três pilares: cuidar do planeta (Ambiental), acreditar nas pessoas (Social) e fortalecer alianças (Governança):**

Temas prioritários do ciclo 2022-2030 da Agenda de Sustentabilidade – M. Dias Branco

CUIDAR DO PLANETA (AMBIENTAL)

- Água
- Energia
- Mudanças climáticas
- Resíduos
- Embalagens e materiais plásticos sustentáveis
- Combate à perda e ao desperdício de alimentos

ACREDITAR NAS PESSOAS (SOCIAL)

- Relacionamento com as comunidades
- Capital humano
- Diversidade e inclusão
- Saúde e segurança
- Alimentos saudáveis e nutritivos
- Segurança de alimentos

FORTALECER ALIANÇAS (GOVERNANÇA)

- Riscos e oportunidades em sustentabilidade
- Governança, ética e integridade
- Cadeia de valor sustentável

Para cada tema, foram estabelecidos **indicadores e metas até 2030**, buscando conectar ainda mais nossas ações com as prioridades sociais, ambientais e de governança da atualidade, inclusive com compromissos públicos de longo prazo.

Nossos Compromissos até 2030:

- Redução do consumo de água para 0,40 m³/t produtos;
- Reutilização de 30% da água consumida;
- Zero resíduos enviados para aterros sanitários;
- Recuperação de 28% de embalagens pós-consumo;
- Alcance das metas baseadas em ciência, que estão em processo de elaboração junto ao Science Based Targets Initiative (SBTI), para redução de emissões absolutas de gases do efeito estufa (GEE) escopo 1 e 2;
- Adoção de duas marcas de produtos com selo carbono neutro;
- Utilização de 90% de energia renovável do escopo 2;
- Utilização de 100% de embalagens plásticas de produto acabado reciclável e/ou compostável e/ou biodegradável;
- Redução de 25% das perdas de insumos no processo produtivo;
- Redução de 50% de desperdício de produtos acabados;
- 150 mil pessoas impactadas pelo programa de fomento ao empreendedorismo e profissionalização no setor alimentício nas comunidades;
- 80% em índice de satisfação dos colaboradores medido em pesquisa externa;
- 40% de mulheres na liderança;
- Taxa de frequência de acidentes no máximo em 0,5 (colaboradores próprios);
- Taxa de gravidade em no máximo 8 (colaboradores próprios);
- Liderança no market share em quatro categorias com apelo de saudabilidade e nutrição;
- 10 milhões de pessoas impactadas pelo programa de educação alimentar para a população em geral;
- 80% de compras de fornecedores locais.

Com o novo ciclo da agenda de Sustentabilidade (2022-2030), os temas prioritários são trabalhados por meio de Grupos de Trabalho (GTs), compostos por profissionais de diversas áreas da Companhia,

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1T22

bem como por áreas específicas que incorporam indicadores setoriais. Nesta governança, os resultados das iniciativas são reportados periodicamente ao Comitê de Sustentabilidade, nas reuniões trimestrais do Comitê ESG e Conselho de Administração.

Abaixo, apresentamos **principais indicadores de resultados** durante o 1º Trimestre de 2022.

Principais Indicadores - 1º TRI 2022



Redução do consumo de água: a queda é reflexo do aumento dos volumes produzidos de 3,4%.

Resíduos enviados para aterros em todas as operações: a melhora significativamente é fruto da implantação da unidade de compostagem de resíduos na Unidade do CE.

Redução de desperdício de produtos acabados: a redução é fruto da queda na quantidade de produtos em data crítica, e redução no processo de descarte com a doação para as comunidades do entorno.

Redução das perdas de insumos no processo produtivo: a redução é reflexo da intensificação dos controles de processo, uso de equipamentos para processamento de reprocesso e uso de equipamentos para redução de descarte.

Mulheres na liderança: algumas movimentações foram realizadas na companhia desde o final do ano de 2021, anteriores ao estabelecimento da meta de mulheres na liderança.

Frequência e gravidade de acidentes de trabalho: a taxa de frequência e gravidade de acidentes de trabalho foi impactada devido à fatalidade ocorrida com acidente de Trânsito (estrada) envolvendo ônibus fretado da companhia (filial de Timon).

Compras de fornecedores locais: tivemos um aumento de insumo nacional na categoria de óleos, favorecendo a compra de fornecedores locais (Brasil).

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

1T22

PRINCIPAIS DESTAQUES:

- ✓ Aderimos ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBEDS);
- ✓ Divulgação da nova Agenda de Sustentabilidade da M. Dias Branco, com seus compromissos e metas até 2030 para o público interno por meio do Programa de Desenvolvimento de Líderes e Live ao vivo no Workplace;
- ✓ Doação de 602 toneladas de alimentos a comunidades do entorno, beneficiando mais de 90 instituições no Brasil;
- ✓ Iniciamos um projeto em parceria com a *Connecting Food* para atuar na redução das perdas e desperdícios de alimentos na Companhia, como parte da nossa atuação junto ao Movimento "Todos à Mesa";
- ✓ Em parceria com o Senai, estamos oferecendo cursos de profissionalização para desempregados. Em março, iniciamos duas turmas: Confeiteiro e Auxiliar Administrativo;
- ✓ Recebemos o Selo Empresa Irmã pelas doações realizadas às Obras Sociais Irmã Dulce (OSID) na Bahia;
- ✓ Lançamento do Programa POSITIVO na unidade de Queimados, fechando o processo de implementação nas unidades industriais de produção de Massas, Biscoitos, Bolos & Snacks e Gorduras & Margarinas Especiais.



AUDITORIA INDEPENDENTE

O auditor independente da Companhia é a KPMG Auditores Independentes Ltda., que foi contratada para auditar as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2022 e revisar as informações intermediárias individuais e consolidadas relativas ao trimestre findo em 31 de março, e aos trimestres a findarem-se em 30 de junho e 30 de setembro do respectivo exercício, e não prestou serviços conflitantes, conforme disposto na Instrução CVM 308. As informações não financeiras da Companhia e de suas controladas, assim como as expectativas da Administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e de suas controladas, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A M. Dias Branco S. A. Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, com ações listadas na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, no segmento Novo Mercado (MDIA3), integrando a carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial – ISE; Índice de Governança Corporativa Diferenciada – IGC; Índice de Governança Corporativa - Novo Mercado – IGC-NM; dentre outras. Iniciou suas atividades em 1951, sua sede está situada na Rodovia BR 116, KM 18, s/n, no Eusébio, Estado do Ceará, e tem por objeto social a industrialização, o comércio e a distribuição de produtos alimentícios derivados do trigo, especialmente biscoitos, massas alimentícias e farinha/farelo de trigo, atuando, também, na fabricação, comercialização e distribuição de margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas e snacks. Seu processo de produção é integrado e verticalizado, produzindo a maior parte de duas das principais matérias-primas para a produção de biscoitos e massas, no caso a farinha de trigo e a gordura vegetal. Cinco de seus moinhos de trigo estão fisicamente integrados a fábricas de biscoitos e massas, eliminando custos de transporte da farinha de trigo utilizada na produção desses dois itens principais.

A Companhia possui quinze unidades de produção, sendo oito situadas na região Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte), quatro localizadas na região Sudeste (São Paulo e Rio de Janeiro) e duas instaladas na região Sul (Rio Grande do Sul e Paraná). Nessas unidades operam sete moinhos de trigo, nove fábricas de massas alimentícias, nove fábricas de biscoitos, duas fábricas de gorduras e margarinas vegetais, uma fábrica de snacks e bolos, uma fábrica de mistura para bolos e uma fábrica de torradas. Em operação integrada a essa estrutura de produção, a Companhia possui trinta e cinco centros de distribuição destinados à armazenagem, comercialização e/ou distribuição de seus produtos, localizados nos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Espírito Santo, Maranhão, Minas Gerais, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe.

A atuação nacional da Companhia é também promovida mediante operação integrada com a estrutura de produção, comercialização e distribuição da controlada Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A (Latinex), adquirida em 03 de novembro de 2021, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 2. A Latinex possui uma unidade de produção de biscoitos, integrada a uma estrutura de armazenagem e distribuição localizada no Estado do Paraná, em São José dos Pinhais.

A Companhia detém as seguintes marcas no mercado nacional: Adria, Aldente, Basilar, Bonsabor, Estrela, Fortaleza, Finna, Fit Food, Frontera, Isabela, Pelágio, Pilar, Piraquê, Predilieto, Richester, Salsito, Smart, Taste&Co, Treloso, Vitarella e Zabet.

2. Combinação de Negócios

Aquisição da Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A

Em 03 de novembro de 2021, a Companhia comunicou ao mercado que concluiu a aquisição de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital social da Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A. A consumação de operação não se sujeitou à aprovação do Conselho de Administração de Defesa Econômica- CADE.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A aquisição foi realizada pelo valor inicial de R\$ 180.000, podendo atingir o valor total de até R\$ 272.000 se forem cumpridas determinadas metas de desempenho previstas no contrato de aquisição, sendo: (i) uma parcela fixa de até R\$ 147.500, sujeita a ajuste de preço associado à variação de capital de giro e aumento do endividamento entre o balanço-base da negociação e a data de fechamento; (ii) uma parcela variável de até R\$92.000 vinculada ao atingimento de metas de crescimento de receita líquida até 2023, e (iii) uma parcela de R\$ 32.500, condicionada à obtenção do registro no INPI de determinadas marcas. Os valores a pagar serão atualizados pelo CDI entre a data do fechamento da aquisição até a data do efetivo pagamento.

A empresa adquirida que atua sob o nome fantasia "Latinex" iniciou sua atividade em 2008 em Curitiba/PR como importadora de inovações prospectando, no Mercado Global, tendências em alimentos para exploração no Brasil. A partir de 2015, iniciou o desenvolvimento de marcas locais com foco em inovação baseado em tendências globais adaptadas às necessidades do consumidor brasileiro. Atualmente, a Latinex possui quatro marcas (FIT FOOD, Frontera, Smart e Taste&Co) com mais de 120 itens e atuação em diversas categorias como biscoitos e snacks saudáveis, temperos, molhos e condimentos.

Com essa operação, a Companhia reafirma seu compromisso com a criação de valor em longo prazo para seus acionistas, uma vez que esta aquisição reforça sua presença em healthy food (saudabilidade) e snacks, além de marcar sua entrada nos segmentos de temperos, molhos e condimentos, o que reflete a estratégia comercial da Companhia de crescimento com lucratividade, incluindo no seu portfólio produtos com alto potencial de crescimento e valor agregado.

No sentido de atender aos requisitos legais de reconhecimento da transação, a Companhia contratou uma consultoria especializada e independente para elaboração de laudo de avaliação de valor justo, à data de aquisição. O laudo de avaliação que ainda se encontra em fase de elaboração, apresenta o seguinte resultado preliminar de alocação do preço de aquisição:

	Alocação em 31/03/2022	Alocação inicial 31/12/2021
Parcela fixa do preço de aquisição ⁽¹⁾	173.218	173.218
Parcela de contraprestação contingente do preço ⁽²⁾	50.600	50.600
(-) Patrimônio líquido da empresa adquirida	(5.251)	(5.251)
Preço pago excedente	229.069	229.069
(-) Ativos intangíveis identificados a valor justo	129.429	137.537
(-) Ajuste a valor justo de ativos	3.613	4.901
	96.027	86.631

⁽¹⁾ Parcela de R\$ 180.000, líquido do ajuste de preço de R\$ 6.782; ⁽²⁾ Refere-se ao valor justo baseado em meta de receita líquida do exercício de 2023; R\$ 27.000, caso a receita líquida atinja um patamar entre R\$125.000 e R\$ 175.000, R\$ 59.800, caso a receita líquida fique entre R\$175.000 e R\$ 266.000 ou R\$ 92.000, caso exceda ao montante de R\$ 266.000. O valor justo foi calculado de acordo com o método de Monte Carlo, considerando o pagamento máximo, trazido a valor presente.

A seguir, são apresentados os valores justos preliminares dos ativos adquiridos e passivos assumidos obtidos a partir do supracitado laudo:

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Acervo líquido adquirido	Ajustes ao valor justo	Acervo líquido adquirido a valor justo
Ativo circulante			
Caixa e equivalente de caixa	(2.657)	-	(2.657)
Clientes	8.419	-	8.419
Adiantamentos	1.240	-	1.240
Impostos a recuperar	749	-	749
Estoques	10.051	1.406 (a)	11.457
Instrumentos derivativos	1.535	-	1.535
Despesas do exercício seguinte	140	-	140
Total do ativo circulante	19.477	1.406	20.883
Ativo não circulante			
Realizável a longo prazo	1.882	-	1.882
Depósito judicial	220	-	220
Impostos a recuperar	256	-	256
Tributos diferidos	1.393	-	1.393
Partes relacionadas	13	-	13
Imobilizado	9.465	2.207 (b)	11.672
Intangível	43	129.429	129.472
Marca ⁽¹⁾	43	98.826 (c)	98.869
Carteira de clientes ⁽²⁾	-	2.928 (d)	2.928
Contrato com Poco loco ⁽³⁾	-	26.631 (e)	26.631
Acordo de não competição ⁽³⁾	-	1.044 (f)	1.044
Ágio na aquisição de investimentos	-	96.027 (g)	96.027
Total do ativo não circulante	11.390	227.663	239.053
Total do ativo	30.867	229.069	259.936
Passivo circulante			
Fornecedores	5.659	-	5.659
Adiantamento de cliente	112	-	112
Financiamentos e empréstimos	8.068	-	8.068
Obrigações trabalhistas	979	-	979
Obrigações tributárias	895	-	895
Outras contas a pagar	676	-	676
Total do passivo circulante	16.389	-	16.389
Passivo não circulante			
Financiamentos e empréstimos	17.485	-	17.485
Obrigações tributárias	854	-	854
Adiantamento à sócios	1.340	-	1.340
Provisões para contingências	50	-	50
Total do passivo não circulante	19.729	-	19.729
Patrimônio líquido	(5.251)	229.069 (h)	223.818
Total do passivo e patrimônio líquido	30.867	229.069	259.936

Nota: Método de avaliação do valor justo utilizado: ⁽¹⁾ *Relief-from-Royalty*, da Abordagem de Renda; ⁽²⁾ *Mult Period Excess Earning*, da Abordagem de Renda; ⁽³⁾ *With and Without*, da Abordagem de Renda.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- (a) Refere-se ao ajuste a valor justo de estoques de produtos acabados, matéria-prima, produtos para revenda, dentre outros, baseado na estimativa de valor de realização;
- (b) Refere-se ao ajuste a valor justo dos bens do ativo imobilizado, a ser depreciado de acordo com a vida útil econômica dos ativos expressa no laudo de avaliação;
- (c) Refere-se ao valor justo das Marcas "Fit food" (R\$ 43.057), "Frontera" (R\$ 32.500), Smart (R\$ 20.976), Taste&Co (R\$ 2.293), com vida útil indefinida;
- (d) Refere-se ao valor justo da existência de relacionamento não contratual com cliente de longa data e que representa uma vantagem competitiva. Esse ativo intangível tem vida útil definida estimada em 10 anos;
- (e) Refere-se ao valor justo da existência de relacionamento contratual com fornecedor dentro de um segmento específico e que representa uma vantagem competitiva. Esse ativo intangível tem vida útil definida estimada em 3 anos;
- (f) Período de 7,2 anos, direta ou indiretamente, de quaisquer sociedades ou empreendimentos que estejam associados ao mesmo ramo de atuação da Companhia e que, portanto, represente uma concorrência. Esse ativo intangível será amortizado pelo período de limitação do contrato;
- (g) Refere-se ao ágio da operação, ou seja, parcela não alocada do preço de aquisição;
- (h) Refere-se a contrapartida dos ajustes (a) a (g) no patrimônio líquido.

Importante salientar que a Companhia elaborou projeções de fluxos de caixa com intuito de estimar o valor da empresa adquirida. O valor presente líquido projetado supera o valor pago pela empresa, o que demonstra que o ágio pago não apresenta perda de valor recuperável.

No tocante a dedutibilidade do ágio para fins fiscais, estima-se que todo o valor do ágio (R\$ 96.027) será dedutível, uma vez que a Companhia tem planos para incorporação da adquirida. Esse valor está representado por expectativa de rentabilidade futura, pautada em benefícios esperados com a sinergia a ser proporcionada pela criação de valor em longo prazo e crescimento com lucratividade, incluindo no seu portfólio produtos com alto potencial de crescimento e valor agregado.

3. Efeitos da pandemia provocada pela COVID-19

Com a diminuição dos casos de Covid-19, a Companhia vem acompanhando os avanços das orientações do Ministério da Saúde e órgãos responsáveis em cada localidade na qual a Companhia atua. Evidentemente, como ainda continua sendo extremamente necessário manter os cuidados diários para preservar a saúde dos nossos colaboradores e seus familiares, a Companhia mantém algumas medidas de prevenção, conforme determinam os órgãos de saúde, apresentadas a seguir:

- O acesso às dependências da empresa continua demandando a validação prévia por meio da realização do Check-in Saúde, sistema que monitora diariamente a saúde dos colaboradores;
- Utilização de máscaras, álcool em gel, distanciamento social, além das barreiras físicas instaladas;
- Teleatendimento médico disponível para o suporte aos colaboradores que apresentarem sintomas gripais ou tiverem contato com infectados;

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- Canais de denúncias disponíveis para comunicar descumprimentos dos protocolos de higiene e distanciamento social, bem como auditorias para verificação do cumprimento dos protocolos;
- Campanhas educativas de conscientização sobre a manutenção do cumprimento dos protocolos de higiene e distanciamento para profissionais próprios e terceirizados;
- Monitoramento constante pela área de Auditoria Interna da implementação e efetividade das ações de prevenção adotadas.

Entretanto, com a melhoria do cenário pandêmico, as áreas em que estavam realizando trabalho à distância voltaram, gradativamente, ao trabalho presencial ao longo do 1º trimestre de 2022. Vale ressaltar que as operações da Companhia - consideradas um serviço essencial - se mantiveram ativas desde o início da pandemia para o abastecimento dos produtos no mercado, com os colaboradores de atividades operacionais trabalhando presencialmente, exigindo da Companhia o esforço de adequar as atividades às restrições de contenção do vírus, conforme divulgado desde o início da pandemia.

Em 31 de março de 2022 os gastos extraordinários decorrentes da COVID-19 totalizaram o montante de R\$ 1.074 (R\$ 23.217 em 31 de dezembro de 2021).

4. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas conforme CPC 21 – Demonstração intermediária e também de acordo com o IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

A autorização para a emissão dessas informações contábeis intermediárias foi dada pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 13 de maio de 2022.

a) Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

b) Moeda funcional

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas são apresentadas em reais, moeda funcional da Companhia. Em todas as informações contábeis apresentadas em reais os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

c) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativos

A preparação das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas em conformidade com os CPCs e as IFRS requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. Ativos e passivos sujeitos as estimativas e premissas incluem:

- Contas a receber de clientes (Nota Explicativa nº 7): critérios para a mensuração das perdas de crédito esperadas e premissas utilizadas para a determinação da taxa média ponderada de perda;
- Estoques (Nota Explicativa nº 8): critérios utilizados para a mensuração das perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque;
- Tributos a recuperar (Nota Explicativa nº 9): premissas e critérios adotados em relação à mensuração e ao reconhecimento dos créditos tributários;
- Imobilizado (Nota Explicativa nº 12): principais premissas em relação aos critérios e montantes do valor residual, à vida útil e ao teste de impairment do ativo imobilizado;
- Intangíveis com vida útil indefinida (Nota Explicativa nº 13): critérios e principais premissas aplicadas em relação à vida útil e aos valores recuperáveis destes ativos;
- Arrendamentos (Nota Explicativa nº 14): reconhecimento e mensuração de arrendamentos, bem como da taxa incremental utilizada;
- Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos (Nota Explicativa nº 18): determinação do valor justo de instrumentos financeiros derivativos e não derivativos;
- Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários (Nota Explicativa nº 23): premissas sobre a possibilidade e a magnitude de saída de recursos relativos à provisão para litígios e demandas judiciais ocasionada por causas cíveis, trabalhistas e tributárias;
- Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota Explicativa nº 24): critérios adotados na recuperabilidade do ativo caso seja provável que esse ativo não seja realizado;
- Plano de remuneração baseado em ações (Nota Explicativa nº 27): principais premissas em relação à outorga de ações.

5. Principais políticas contábeis

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das informações contábeis, são descritas a seguir.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
a) Consolidação
i. Controladas

Na elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, foram utilizadas informações contábeis das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

Participação societária nas controladas

Descrição ⁽¹⁾	Proporção de participação			
	31/03/2022		31/12/2021	
	Direta	Indireta	Direta	Indireta
M.Dias Branco International Trading LLC ⁽¹⁾	100,00	-	100,00	-
M.Dias Branco International Trading Uruguay S.A ⁽¹⁾	-	100,00	-	100,00
M.Dias Branco Argentina S.A. ⁽¹⁾	100,00	-	100,00	-
Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A	100,00	-	100,00	-

⁽¹⁾ Investimentos no exterior.

Características das principais controladas
M. Dias Branco International Trading LLC

Sediada nos Estados Unidos da América, é controlada direta e tem como principal atividade a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem e o óleo vegetal que a Companhia utiliza em seu processo produtivo. A empresa encontra-se inoperante e, dessa forma, a Companhia pretende iniciar o procedimento de encerramento dessa subsidiária.

M. Dias Branco International Trading Uruguay S. A.

Sediada no Uruguai, é controlada indireta e tem como principal atividade a intermediação de compras de matérias-primas, principalmente o trigo para moagem que a Companhia utiliza em seu processo produtivo. A empresa encontra-se inoperante e, dessa maneira, a Companhia iniciou o procedimento de encerramento da entidade.

M. Dias Branco Argentina S. A.

A Companhia constituiu uma sociedade anônima com sede em Buenos Aires, com o objetivo principal de adquirir, importar e exportar trigo em grão, farinha de trigo e seus derivados. Contudo, a sociedade não chegou a operar e a Companhia decidiu por não dar continuidade ao processo, iniciando os procedimentos de fechamento da entidade.

Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A

A Companhia iniciou suas atividades em 2008 e atualmente está localizada na cidade de São José dos Pinhais no estado do Paraná e tem como principal atividade a produção, comercialização e distribuição de biscoitos e snacks saudáveis, temperos, molhos e condimentos.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

ii. Controladas em conjunto

As operações controladas em conjunto são aquelas nas quais a Companhia possui controle compartilhado, estabelecido contratualmente e que requer consentimento unânime nas decisões estratégicas e operacionais das partes que compartilham o controle.

Operação em conjunto

Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda ("Tergran")

A Companhia possui o controle compartilhado com as Companhias Moinho Cearense S.A e J. Macêdo S.A, as quais possuem participação equivalente de 33,33% do seu capital e que nomeiam, de comum acordo, o diretor operacional encarregado pela Administração da Tergran. A Companhia considera o investimento como *joint operation*, ou operação em conjunto, e seus ativos, seus passivos, suas receitas e despesas são reconhecidos, em relação à sua participação, somente nas demonstrações consolidadas, haja vista que a Tergran possui personalidade jurídica própria, e, dessa forma, o investimento é reconhecido nas informações contábeis individuais pelo método de equivalência patrimonial.

A Tergran é uma empresa que possui como objeto social a exploração da atividade de operadora portuária, realizando prestação de serviços de descarga e de armazenagem de trigo no Porto de Fortaleza, com o objetivo prioritário de aumentar a produtividade e reduzir custos no descarregamento dos navios cargueiros de trigo para seus três sócios.

Empreendimento controlado em conjunto

Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.

A Companhia possui participação societária no empreendimento controlado em conjunto com a Companhia Bunge Alimentos S.A (Bunge), as quais possuem participação equivalente de 50% do seu capital. O Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A. figura como arrendatária no contrato celebrado em 21 de setembro de 2017 com a União, por intermédio do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, que versa sobre arrendamento da área e infraestrutura pública para a movimentação e armazenagem de graneis sólidos de origem vegetal, especialmente trigo, localizada dentro do porto organizado do Rio de Janeiro/RJ.

A Companhia reconhece seu investimento em relação à sua participação na operação pelo método de equivalência patrimonial, tanto nas informações contábeis intermediárias individuais quanto nas consolidadas.

A participação da Companhia nesse negócio insere-se na sua estratégia de aprimoramento logístico para abastecimento de insumos destinados às suas unidades industriais instaladas na região Sudeste.

O Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A. iniciou as suas operações em 08 de janeiro de 2020.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

i. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas das respectivas transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço.

Todas as variações de moeda são registradas na demonstração do resultado, exceto aquelas decorrentes de transações em moeda estrangeira designadas para proteção (*hedge*) contra riscos de mudanças nas taxas de câmbio que são registradas no patrimônio líquido.

ii. Operações no exterior

Os valores de ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido. No momento da venda de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

c) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros (*impairment*)

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o *ágio* e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (*impairment*). Os testes de *impairment* do *ágio* e das marcas são realizados, no mínimo, anualmente ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível *impairment*.

A Administração revisa a cada data de balanço os valores contábeis líquidos dos ativos e demais ativos não financeiros, sujeitos à depreciação e amortização, com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída perda por desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

d) Benefícios a empregados

A Companhia concede benefícios de curto prazo aos seus empregados, os quais são mensurados em uma base não descontada e incorridos como despesas, conforme o serviço relacionado seja prestado. O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo. A participação nos lucros e resultados é reconhecida no resultado como custos e despesas operacionais.

Para diretoria não estatutária existe, ainda, um plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na Nota Explicativa nº 27, extensivo aos diretores estatutários celetistas e que a partir de maio de 2021 passou a contemplar também até 20% dos executivos do nível gerencial.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

e) Reconhecimento de receita

A Companhia reconhece a receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades no momento em que o controle sobre os produtos é transferido, e pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber reconhecida quando: (i) há evidência convincente de que o controle de um bem ou serviço é transferido ao cliente, o que em geral ocorre na sua entrega; (ii) pelo valor que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência do bem ou serviço e (iii) os custos associados e a possível devolução de mercadorias possam ser estimados de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional, conforme as vendas sejam reconhecidas.

Vale destacar que a entrega ocorre quando os produtos são enviados para o local especificado, o cliente aceita os produtos, de acordo com o contrato de venda, e as disposições de aceite tenham prescrito ou a Companhia tenha evidências objetivas de que todos os critérios de aceite das mercadorias foram atendidos.

f) Segmento de negócios

A Companhia e sua controlada Latinex atuam no segmento alimentício com as seguintes linhas de produtos: biscoitos, massas, farinha e farelo de trigo, margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas, *snacks*, *healthy food* (saúdabilidade) e segmentos de temperos, molhos e condimentos. A produção e comercialização dos produtos alimentícios por parte da Companhia e sua controlada não contam com apuração ou mensuração de lucros ou prejuízos operacionais individualizados, que sejam regularmente revistos pelo principal gestor das operações, seja para subsidiar decisões de investimentos, seja para avaliar seu desempenho em separado.

Dessa forma, levando em conta que todas as decisões são tomadas com base em relatórios consolidados e que as decisões relativas a planejamento estratégico, financeiro, compras, investimentos e aplicação de recursos são tomadas em bases consolidadas, a Companhia concluiu que tem somente um segmento passível de reporte.

g) Contabilidade de proteção (*hedge accounting*)

A Companhia adota a contabilidade de *hedge*, nos termos dos CPC 40 (R1) – Instrumentos Financeiros: Evidenciação (IFRS 7) e CPC 48 (IFRS 9) – Instrumentos Financeiros, para as transações com instrumentos financeiros derivativos com a finalidade de proteção do risco de variação dos preços de *commodities* e de câmbio em suas operações. A relação de proteção enquadra-se como *hedge* de fluxo de caixa, o que consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuível a um risco particular associado com um ativo ou passivo reconhecido ou mesmo uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

Nessa categoria de *hedge*, a parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes, na rubrica “Ganho (perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa”, e a parcela inefetiva, quando aplicável, é reconhecida no resultado financeiro. Os ganhos e perdas acumulados são reclassificados no

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

resultado ou no balanço patrimonial quando o objeto de proteção é reconhecido, ajustando-se a rubrica em que foi contabilizado o referido objeto.

Ressalte-se que os efeitos tributários diferidos sobre os ganhos e perdas reconhecidos no patrimônio líquido são reconhecidos também em outros resultados abrangentes, na rubrica "efeitos tributários sobre o ganho (perda) em operações de *hedge* de fluxo de caixa."

A contabilização de *hedge* é descontinuada prospectivamente a partir da data em que a relação de *hedge* não se qualifica mais, podendo ocorrer de forma parcial ou integral. As condições para a descontinuação do *hedge accounting* ocorrem quando: i) nas relações de *hedge* de fluxo de caixa, o item protegido é reconhecido no balanço da Companhia. Nesse caso, o valor registrado no patrimônio líquido é incluído no mesmo período e no mesmo componente em que o item protegido é reconhecido (balanço patrimonial ou resultado); ii) o instrumento de *hedge* é encerrado. Nesse contexto, o valor efetivo registrado no patrimônio líquido é reconhecido na data de competência em que o item protegido é reconhecido; iii) não existir a relação de *hedge* devido à alteração do objetivo da gestão de risco e iv) não existir a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item protegido ou o efeito do risco de crédito comece a predominar na relação de *hedge*.

Caso ocorra a descontinuação do *hedge accounting* de acordo com os itens iii e iv, todos os ganhos e perdas acumulados das relações de *hedge* semelhantes, registradas no patrimônio líquido, são imediatamente transferidos para o resultado financeiro.

A Companhia verifica a efetividade de seus instrumentos financeiros derivativos a cada fechamento trimestral e anual ou por ocasião de alteração significativa nas circunstâncias que afetam os requisitos de efetividade de *hedge*, o que ocorrer primeiro.

Os efeitos da contabilidade de *hedge* estão demonstrados na Nota Explicativa nº 18.

h) Novas normas, interpretações e alterações com aplicação efetiva após 01 de janeiro de 2022

As seguintes normas que entraram em vigor em 01 de janeiro de 2022 não produziram impactos relevantes nas informações contábeis intermediárias da Companhia: contratos onerosos: custos para cumprir um contrato (alterações ao CPC 25/IAS 37); concessões de aluguel relacionadas à COVID-19 após 30 de junho de 2021 (alteração ao CPC 06/IFRS 16) 65; revisão anual das normas IFRS 2018-2020; imobilizado: receitas antes do uso pretendido (alterações ao CPC 27/IAS 16); referência à estrutura conceitual (Alterações ao CPC 15/IFRS 3).

Não se espera que as seguintes novas normas ou alterações que estarão efetivas após 01 de janeiro de 2022 tenham impacto significativo sobre as informações contábeis intermediárias da Companhia: Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12); - Classificação do Passivo em Circulante ou Não Circulante (Alterações ao CPC 26/IAS 1); - IFRS 17 Contratos de Seguros; - Divulgação de Políticas Contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement; - Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8).

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
6. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	36.616	15.190	36.692	16.223
Aplicações financeiras em renda fixa ⁽¹⁾	808.131	1.539.614	808.957	1.539.641
Total	844.747	1.554.804	845.649	1.555.864

Nota: ⁽¹⁾ Vide Nota Explicativa n° 18, item f: gestão de capital que apresenta o detalhamento da utilização do recurso em caixa.

O saldo das aplicações financeiras em renda fixa, em 31 de março de 2022, refere-se, substancialmente, a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) pós-fixados, remunerados pela variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) à rentabilidade média de 104,42%, (103,54% em 31 de dezembro de 2021). Essas aplicações são mantidas para negociação imediata e estão disponíveis para utilização nas operações da Companhia.

7. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de produtos no decurso normal das atividades da Companhia, são avaliadas pelo montante original da venda deduzido dos descontos concedidos, créditos de clientes e perdas de crédito esperadas, e estão apresentados da seguinte forma:

Composição dos saldos	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
No país	1.162.582	1.408.424	1.167.418	1.417.563
No exterior	72.684	71.153	72.684	71.153
(-)Perdas de crédito esperadas	(44.863)	(48.483)	(46.471)	(49.725)
Total	1.190.403	1.431.094	1.193.631	1.438.991

Controladora

Descrição	31/03/2022		31/12/2021	
	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas
A vencer	1.156.874	6.812	1.375.484	8.141
Vencidas	78.392	38.051	104.093	40.342
1 a 30 dias	15.535	1.119	40.436	722
31 a 60 dias	3.786	855	4.472	542
61 a 90 dias	6.018	967	2.426	295
91 a 180 dias	6.865	2.202	6.004	1.973
181 a 360 dias	9.144	6.354	10.710	7.326
Mais de 360 dias	37.044	26.554	40.045	29.484
Subtotal	1.235.266	44.863	1.479.577	48.483

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
Consolidado

Descrição	31/03/2022		31/12/2021	
	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas	Contas a receber	Perdas de crédito esperadas
A vencer	1.159.059	6.812	1.381.707	8.141
Vencidas	81.043	39.659	107.009	41.584
1 a 30 dias	15.967	1.119	41.254	722
31 a 60 dias	4.263	855	4.791	542
61 a 90 dias	6.159	973	2.544	295
91 a 180 dias	7.105	2.442	6.417	1.973
181 a 360 dias	9.870	7.081	11.474	8.084
Mais a 360 dias	37.679	27.189	40.529	29.968
Subtotal	1.240.102	46.471	1.488.716	49.725

A Companhia adota um modelo híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes. O modelo parte da avaliação das vendas realizadas em um período de 12 meses e do montante considerado incobrável relacionado a esse período. Do resultado apurado, levantam-se as taxas históricas de inadimplência por "faixa" de recebimento, que são aplicadas sobre o saldo das contas a receber de clientes, desconsiderando a parcela que porventura apresentem garantia real de recebimento.

A movimentação das perdas de crédito esperadas é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	76.071	76.071
Combinação de negócio- Latinex	-	1.098
Provisão/(Reversão) de perdas de crédito esperadas ⁽¹⁾	(1.019)	(874)
Baixas ⁽²⁾	(26.569)	(26.570)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	48.483	49.725
Provisão/(Reversão) de perdas de crédito esperadas	3.041	3.407
Baixas	(6.661)	(6.661)
Saldo em 31 de março de 2022	44.863	46.471

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, a reversão de perdas de crédito esperadas em virtude de execução de garantia hipotecária de cliente (R\$ 9.674); ⁽²⁾ Refere-se a baixa de recebíveis há mais de 360 dias de atraso sem expectativa de realização.

As contas a receber de clientes são baixadas quando não há perspectivas realistas de recuperação. As perdas de crédito esperadas são reconhecidas no resultado operacional da Companhia.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Estoques

Os estoques são ativos mantidos para venda no curso normal dos negócios, em processo de produção para venda ou na forma de materiais ou suprimentos a serem consumidos ou transformados no processo de produção ou na prestação de serviços.

O custo dos estoques baseia-se no custo médio ponderado, e os estoques incluem todos os gastos relativos a transporte, armazenagem, impostos não recuperáveis e outros custos incorridos no seu traslado até as suas localizações e condições existentes. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, além dos custos dos materiais diretos e mão de obra, os estoques incluem os gastos gerais de fabricação, com base na capacidade normal de produção.

Os saldos dos estoques estão apresentados da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Produtos acabados	342.849	302.254	347.525	306.687
Produtos em elaboração	64.050	47.254	64.050	47.254
Matérias-primas	630.836	429.247	635.575	433.904
Materiais de embalagens e almoxarifado	278.098	268.218	282.002	269.967
Materiais auxiliares e de manutenção	56.946	54.132	56.946	54.132
Importações em andamento ⁽¹⁾	53.476	42.172	53.476	42.172
Adiantamentos a fornecedores	38	38	50	61
Total	1.426.293	1.143.315	1.439.624	1.154.177

⁽¹⁾ Referem-se à importação de trigo e óleo.

Os estoques de produtos acabados são mensurados pelo valor de custo ou pelo valor realizável líquido, dos dois o menor.

Adicionalmente, a Companhia tem como política de avaliação da obsolescência de estoques o controle de data de validade dos itens e a análise daqueles sem movimentação há mais de 180 dias. Em 31 de março de 2022, a Companhia mantinha perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque no montante de R\$ 11.252 (R\$ 13.630 em 31 de dezembro de 2021).

A movimentação das perdas estimadas para redução do valor recuperável de estoque é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	11.577	11.577
Combinação de negócio- Latinex	-	3.477
Provisão/(Reversão) de perdas estimadas	10.021	10.021
Baixas	(12.498)	(11.445)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	9.100	13.630
Provisão/(Reversão) de perdas estimadas	4.226	4.226
Baixas	(2.920)	(6.604)
Saldo em 31 de março de 2022	10.406	11.252

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Tributos a recuperar

A Companhia reconhece o crédito tributário no momento em que julga dispor de elementos jurídicos e técnicos que permitam o reconhecimento do direito e a mensuração confiável do valor a ser compensado ou restituído.

Os saldos dos tributos a recuperar estão apresentados da seguinte forma:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
ICMS (i)	95.550	103.302	95.875	103.586
Imposto de renda e contribuição social (ii)	58.387	71.224	58.387	71.224
PIS e Cofins (iii)	354.966	378.666	355.179	378.666
Imposto de renda retido na fonte sobre aplicação financeira	27.668	42.869	27.789	42.988
IRPJ – crédito do PAT (iv)	8.602	8.435	8.602	8.435
IOF crédito extemporâneo	4.052	4.031	4.052	4.031
INSS (v)	27.238	26.932	27.238	26.932
Crédito extemporâneo- PIS e Cofins	-	924	-	924
Outros	5.004	1.785	5.806	2.425
Total	581.467	638.168	582.928	639.211
Circulante	387.399	198.356	388.780	199.143
Não circulante	194.068	439.812	194.148	440.068

Destacam-se as principais origens dos tributos a recuperar:

- (i) ICMS: tratam-se substancialmente de créditos de aquisição de ativo imobilizado e ressarcimento de ICMS pago na forma de substituição tributária das operações com o trigo, líquidos de perdas estimadas por redução ao valor recuperável, no montante de R\$ 38.631 (R\$ 38.631 em 31 de dezembro de 2021);
- (ii) Imposto de Renda (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), decorrentes de ajuste anual da declaração de imposto de renda da pessoa jurídica, crédito de CSLL 1992 - Indébito transitado em julgado e posicionamento do STF RE 1063187 - Inconstitucionalidade sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário, no montante de R\$ 38.912;
- (iii) PIS e Cofins, em virtude de pagamento a maior, créditos sobre aquisições de insumos e créditos extemporâneos decorrentes de ações judiciais ou administrativas, com destaque para as ações de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS/Cofins, no montante de R\$ 349.461 (R\$ 373.054 em 31 de dezembro de 2021);
- (iv) Crédito de IRPJ relativo ao incentivo do Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT);

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

- (v) Crédito de INSS decorrente de trânsito em julgado de ações judiciais com destaque para a ação do ICMS na base de cálculo da contribuição previdenciária sobre o faturamento, no valor de R\$ 18.515 (2013 a 2015).

Em virtude do deferimento de pedido de habilitação do crédito decorrente do trânsito em julgado de ações relacionadas à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins junto a Receita Federal do Brasil, a Companhia transferiu para o ativo circulante, o montante de R\$ 272.807.

PIS e Cofins – Programa de Integração Social e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social

Em fevereiro de 2017, o Superior Tribunal de Justiça (STJ), no julgamento do Recurso Especial nº 1.221.170/PR, ampliou o conceito de insumos para o aproveitamento de créditos do PIS e da Cofins que até então era amplamente discutido e controverso. Diante desse entendimento, a Companhia, com base em pareceres jurídicos e laudos técnicos, aferiu a essencialidade e a relevância na sua cadeia produtiva de determinadas despesas, especialmente as relativas com marketing e frete de transferência de produto acabado e reconheceu nos exercícios 2020 e 2021 créditos no montante de R\$ 102.551.

No tocante ao reconhecimento de créditos tributários decorrentes da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da Cofins, a Companhia possui dez ações judiciais, todas com trânsito em julgado no período de dezembro de 2018 a novembro de 2021, das quais três foram ajuizadas por M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos e as demais por empresas já incorporadas. A Companhia reconheceu, entre o período de 2019 a 2021, o montante de R\$ 668.449, já considerando a metodologia reconhecida pelo STF.

Restam, ainda, períodos pendentes de reconhecimento em razão de não ter sido possível localizar na integralidade a documentação física que suporte o levantamento ou em decorrência da inexistência de sistemas digitais específicos, principalmente em relação ao período anterior a 2004. Entretanto, a Companhia segue em busca de mecanismos alternativos para mensuração completa dos valores envolvidos. Portanto, estima-se que o impacto no resultado da Companhia, se aplicável, não será material, considerando, ainda, a baixa expectativa de levantamento de documentação suporte para habilitação do crédito.

Ainda, ressalte-se que créditos decorrentes das ações ajuizadas pelas empresas incorporadas relativo ao período anterior à data de aquisição, serão objeto de reembolso aos antigos sócios quando da utilização, por se constituírem parcela contingente do preço de aquisição.

Abaixo, segue demonstrativo dos períodos pendentes de reconhecimento:

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Empresa/ N° Processo	Período do crédito pendente de reconhecimento
M. Dias Branco S.A Ind. e Com. de Alimentos / 2000.81.00.010313-1	1990 a 1999
NPAP Alimentos S.A./ 2007.83.00.014726-1	2002, 2010, 2011 e 2012
Moinho Santa Lúcia /2008.81.00.004326-1	2003 a 2007e 2009
Pelágio Oliveira S.A /0011868-02.2007.4.05.810	2002, 2004, 2012
Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A / 2006.51.01.019578-6	2001 a 2005
Zabet S/A Indústria e Comércio	Em análise

O montante de imposto a recuperar, registrado no ativo não circulante, apresenta a seguinte expectativa de realização:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
	31/03/2022	31/03/2022
2023	108.657	108.737
2024	43.041	43.041
2025	10.330	10.330
2026	4.302	4.302
2027 em diante	27.738	27.738
Total	194.068	194.148

10. Investimentos

Nas informações contábeis individuais, os investimentos em controladas e controladas em conjunto são avaliados por equivalência patrimonial.

Os outros investimentos são avaliados ao custo de aquisição deduzido de perdas de redução do valor recuperável, quando aplicável.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

a) Composição dos saldos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Participações em companhias controladas e controladas em conjunto	36.984	38.381	33.822	35.055
Adiantamento para subscrição de capital	24.655	15.613	-	-
Ágio na aquisição de investimentos	85.587	80.184	-	-
Valor justo de ativos adquiridos e passivos assumidos	127.753	142.438	-	-
Lucros não realizados em operações com controladas	(726)	-	-	-
Outros	888	888	888	888
Total	275.141	277.504	34.710	35.943

b) Movimentação dos investimentos em controladas

Detalhamento da movimentação	Controladora							Consolidado		
	Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	M. Dias Branco Argentina S. A.	M. Dias Branco International Trading LLC	Terminal de Trigo do Rio de Janeiro – Logística S. A	Latinex Importação e Exportação de Alimentos S. A	Outros	Total	Terminal de Trigo do Rio de Janeiro – Logística S. A	Outros	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	4.291	1	169	46.401	0	888	51.750	46.401	888	47.289
Aquisição em participação societária ⁽¹⁾	-	-	-	-	223.818	-	223.818	-	-	-
Equivalência patrimonial	(130)	-	-	(11.346)	(1.196)	-	(12.672)	(11.346)	-	(11.346)
Varição cambial	-	-	13	-	-	-	13	-	-	-
Adiantamento de subscrição de capital	170	-	-	-	14.425	-	14.595	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2021	4.331	1	182	35.055	237.047	888	277.504	35.055	888	35.943
Equivalência patrimonial ⁽²⁾	(137)	-	-	(1.233)	(3.993)	-	(5.363)	(1.233)	-	(1.233)
(-) Depreciação, Amortizações e baixas de mais valia de ativos ⁽²⁾	-	-	-	-	(5.288)	-	(5.288)	-	-	-
Lucros não realizados em operações com controladas ⁽²⁾	-	-	-	-	(726)	-	(726)	-	-	-
Varição cambial	-	-	(28)	-	-	-	(28)	-	-	-
Adiantamento de subscrição de capital	3.442	-	-	-	5.600	-	9.042	-	-	-
Saldo em 31 de março de 2022	7.636	1	154	33.822	232.640	888	275.141	33.822	888	34.710

Nota: ⁽¹⁾ Vide Nota Explicativa nº 2. ⁽²⁾ A equivalência patrimonial registrada no primeiro trimestre de 2022 totalizou R\$ (11.377), dos quais R\$ (5.363) refere-se à participação de investimentos em controladas, R\$ (5.288) à amortização da mais-valia de ativos e R\$ (726) lucros não realizados em operações com controlada.

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
c) Informações das controladas e controlada em conjunto

Posição Patrimonial	Tergran-Terminal de grãos de Fortaleza Ltda		Latifex Importação e Exportação de Alimentos S. A		M. Dias Branco Argentina S.A		M. Dias Branco International Trading LLC	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo	8.156	4.944	31.782	33.210	1	1	218	257
Passivos	5.150	1.800	42.222	39.657	-	-	64	75
Patrimônio líquido	3.006	3.144	(10.440)	(6.447)	1	1	154	182
Prejuízo líquido do período	(137)	(130)	(3.993)	(1.196)	-	-	-	-

11. Propriedades para investimento

As propriedades para investimentos são mensuradas pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável acumulados, quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, aplicando-se o método linear às taxas estabelecidas, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, refletindo, assim, o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

A taxa de depreciação ponderada que expressa o tempo de vida útil dos bens classificados como propriedades para investimento é de 4,74% em 31 de março de 2022 (4,74% em 31 de dezembro de 2021).

a) Movimentação de propriedades para investimento

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado		
	Edificações	Terrenos	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	17.195	37.418	54.613
Reclassificação ⁽¹⁾	-	1.988	1.988
Depreciação	(482)	-	(482)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	16.713	39.406	56.119
Depreciação	(121)	-	(121)
Saldo em 31 de março de 2022	16.592	39.406	55.998

⁽¹⁾ Reclassificação do Imobilizado para Investimento.

As propriedades para investimento contemplam seis imóveis localizados na Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí e Minas Gerais. Em 31 de março de 2022, o valor justo de tais imóveis está representado pelo montante de R\$ 134.749, com base em laudos de avaliação emitidos por avaliadores externos (R\$ 137.749 em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

12. Imobilizado

Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*) acumulada, quando aplicável. A depreciação é calculada sobre o valor depreciável, aplicando-se o método linear às taxas estabelecidas, e leva em conta o tempo de vida útil estimado dos bens, refletindo, assim, o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada período e ajustados de forma prospectiva.

As taxas de depreciação e amortização ponderadas que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado e do direito de uso, respectivamente, estão assim distribuídas.

Descrição	Taxa de depreciação % (a.a)			
	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Edificações	1,79	1,79	1,79	1,65
Máquinas e equipamentos	6,15	6,20	5,24	5,34
Móveis e utensílios	9,64	9,97	7,63	8,38
Veículos	6,78	7,12	6,39	6,79
Instalações	5,37	5,38	5,37	5,38
Direito de uso ⁽¹⁾	13,59	14,34	13,59	14,34
Outros	4,95	5,78	4,58	5,35

⁽¹⁾Ver Nota Explicativa nº 14.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

a) Movimentação do imobilizado

Controladora

Custo	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.387.241	2.996.661	108.567	115.279	411.509	377.454	306.934	5.703.645
Adições	2.249	7.553	2.115	23	481	160.471	1.711	174.603
Apropriação de créditos tributários	(2.952)	(6.554)	-	-	(2.102)	-	(56)	(11.664)
Direito de uso	58.457	10.086	-	28.726	-	-	847	98.116
Baixas	-	(1.713)	(242)	(4.784)	(15)	(251)	(418)	(7.423)
Baixas de arrendamentos	(10.367)	(336)	-	(22.237)	-	-	(2.016)	(34.956)
Transferências	46.969	130.297	11.086	(900)	41.967	(242.097)	12.678	-
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(810)	-	(810)
Reclassificação ⁽²⁾	-	(28)	-	-	-	(3.008)	(3.470)	(6.506)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.481.597	3.135.966	121.526	116.107	451.840	291.759	316.210	5.915.005
Adições	300	2.632	453	159	145	27.003	312	31.004
Apropriação de créditos tributários	(742)	(2.676)	-	-	(441)	-	-	(3.859)
Direito de uso	27.609	1.743	-	22.698	-	-	(675)	51.375
Baixas	-	(2.457)	(49)	(567)	-	205	(22)	(2.890)
Transferências	25.406	33.841	866	1	5.779	(70.587)	4.694	-
Reclassificação ⁽²⁾	-	-	-	-	-	6	-	6
Saldos em 31 de março de 2022	1.534.170	3.169.049	122.796	138.398	457.323	248.386	320.519	5.990.641

⁽¹⁾Ver Nota Explicativa nº 14; ⁽²⁾Reclassificações de imobilizado para o intangível R\$ 3.000, propriedade para investimentos de R\$ 1.988, intangível para o imobilizado R\$ 9 e entre custo e depreciação R\$ 1.519 no exercício de 2021.

Depreciação	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(287.953)	(1.568.176)	(74.764)	(67.253)	(181.485)	-	(107.475)	(2.287.106)
Depreciação	(23.337)	(151.740)	(6.639)	(2.198)	(21.645)	-	(9.336)	(214.895)
Amortização direito de uso ⁽¹⁾	(23.833)	(10.317)	-	(11.921)	-	-	(1.181)	(47.252)
Baixas	-	1.423	204	4.149	15	-	411	6.202
Baixas de arrendamentos	5.002	336	-	22.237	-	-	1.762	29.337
Transferências	139	(100)	36	(77)	(1)	-	3	-
Reclassificação ⁽²⁾	267	27	84	-	-	-	1.141	1.519
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(329.715)	(1.728.547)	(81.079)	(55.063)	(203.116)	-	(114.675)	(2.512.195)
Depreciação	(6.002)	(37.101)	(1.771)	(497)	(5.554)	-	(2.359)	(53.284)
Amortização direito de uso	(7.119)	(2.587)	-	(3.901)	-	-	(244)	(13.851)
Baixas	-	1.879	31	-	-	-	1	1.911
Transferências	1.203	(6)	-	-	134	-	(1.331)	-
Saldos em 31 de março de 2022	(341.633)	(1.766.362)	(82.819)	(59.461)	(208.536)	-	(118.608)	(2.577.419)
Saldo líquido								
Saldo em 31 de dezembro de 2021	1.151.882	1.407.419	40.447	61.044	248.724	291.759	201.535	3.402.810
Saldo em 31 de março de 2022	1.192.537	1.402.687	39.977	78.937	248.787	248.386	201.911	3.413.222

⁽¹⁾Ver Nota Explicativa nº 14; ⁽²⁾Reclassificação entre depreciação e custo R\$ 1.519 no exercício de 2021.

Em 31 de março de 2022, o saldo de R\$ 201.911 apresentado em "outros", refere-se, principalmente, a terrenos no montante de R\$ 146.640 (R\$ 146.640 em 2021), benfeitorias no montante de R\$ 33.305 (R\$

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

31.638 em 2021), computadores e periféricos no montante de R\$ 15.255 (R\$ 15.500 em 2021), e outras imobilizações no montante de R\$ 6.711 (R\$ 7.757 em 2021).

Consolidado

Custo	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	1.391.344	2.999.704	108.643	115.279	412.672	377.454	307.184	5.712.280
Combinação de negócio- Latinex	2.306	10.879	224	52	-	462	396	14.319
Adições	2.250	7.651	2.115	44	531	160.471	1.795	174.857
Apropriação de créditos tributários	(2.952)	(6.554)	-	-	(2.102)	-	(56)	(11.664)
Direito de uso ⁽¹⁾	58.457	10.086	-	28.726	-	-	847	98.116
Baixas	-	(1.713)	(283)	(4.784)	(15)	(258)	(418)	(7.471)
Baixas de arrendamentos	(10.367)	(336)	-	(22.237)	-	-	(2.016)	(34.956)
Transferências	46.969	130.297	11.086	(900)	41.967	(242.097)	12.678	-
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	-	-	-	-	-	(810)	-	(810)
Reclassificação ⁽²⁾	-	(28)	-	-	-	(3.008)	(3.470)	(6.506)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.488.007	3.149.986	121.785	116.180	453.053	292.214	316.940	5.938.165
Combinação de negócio-Latinex	-	(1.145)	-	-	-	-	-	(1.145)
Adições	300	2.842	480	159	145	27.333	335	31.594
Apropriação de créditos tributários	(742)	(2.676)	-	-	(441)	-	-	(3.859)
Direito de uso ⁽¹⁾	27.609	1.743	-	22.698	-	-	(675)	51.375
Baixas	-	(2.457)	(52)	(566)	-	205	(21)	(2.891)
Transferências	23.100	33.841	867	(1)	5.778	(70.582)	6.997	-
Reclassificação	-	-	-	-	-	6	-	6
Saldos em 31 de março de 2022	1.538.274	3.182.134	123.080	138.470	458.535	249.176	323.576	6.013.245

⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa nº 14; ⁽²⁾ Reclassificações de imobilizado para o intangível R\$ 3.000, propriedade para investimentos de R\$ 1.988, intangível para o imobilizado R\$ 9 e entre custo e depreciação R\$ 1.519 no exercício de 2021.

Depreciação	Edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Instalações	Imobilizações em andamento	Outros	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(290.740)	(1.570.544)	(74.818)	(67.253)	(181.885)	-	(107.646)	(2.292.886)
Combinação de negócio- Latinex	(132)	(1.253)	(54)	(30)	-	-	(205)	(1.674)
Depreciação	(23.505)	(151.945)	(6.647)	(2.202)	(21.736)	-	(9.389)	(215.424)
Amortização direito de uso ⁽¹⁾	(23.833)	(10.317)	-	(11.921)	-	-	(1.181)	(47.252)
Baixas	-	1.423	214	4.149	15	-	411	6.212
Baixas de arrendamentos	5.002	336	-	22.237	-	-	1.762	29.337
Transferências	139	(100)	36	(77)	(1)	-	3	-
Reclassificação	267	27	84	-	-	-	1.141	1.519
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(332.802)	(1.732.373)	(81.185)	(55.097)	(203.607)	-	(115.104)	(2.520.168)
Depreciação	(6.063)	(37.300)	(1.777)	(501)	(5.577)	-	(2.391)	(53.609)
Amortização direito de uso ⁽¹⁾	(7.119)	(2.587)	-	(3.901)	-	-	(244)	(13.851)
Baixas	-	1.879	32	-	-	-	-	1.911
Transferências	1.375	(5)	(1)	-	134	-	(1.503)	-
Saldos em 31 de março de 2022	(344.609)	(1.770.386)	(82.931)	(59.499)	(209.050)	-	(119.242)	(2.585.717)
Saldos líquidos								
Saldos em 31 de dezembro de 2021	1.155.205	1.417.613	40.600	61.083	249.446	292.214	201.836	3.417.997
Saldos em 31 de março de 2022	1.193.665	1.411.748	40.149	78.971	249.485	249.176	204.334	3.427.528

⁽¹⁾ Ver Nota Explicativa nº 14. ⁽²⁾ Reclassificação entre depreciação e custo R\$ 1.519 no exercício de 2021.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 31 de março de 2022, o saldo de R\$ 204.334 apresentado em "outros", refere-se, principalmente, a terrenos no montante de R\$ 146.640 (R\$ 146.640 em 2021), benfeitorias no montante de R\$ 35.436 (R\$ 31.638 em 2021), computadores de periféricos no montante de R\$ 15.547 (R\$ 15.880 em 2021) e outras imobilizações no montante de R\$ 6.711 (R\$ 7.758 em 2021).

A depreciação do imobilizado reconhecida no resultado consolidado em 31 de março de 2022 totalizou R\$ 65.674 (R\$ 60.918 em 31 de março de 2021).

b) Benfeitorias em imóveis de terceiros

A Companhia possui contratos de arrendamento de áreas portuárias onde estão instaladas três unidades fabris localizadas nas cidades de Cabedelo (PB), Fortaleza (CE) e Natal (RN). Nesses imóveis são realizadas benfeitorias que são amortizadas no menor período entre o prazo dos contratos de arrendamento e a vida útil dos bens, o saldo em 31 de março de 2022 totalizava R\$ 35.436 (R\$ 31.638 em 31 de dezembro de 2021).

Segue detalhamento dos bens classificados como benfeitoria em imóveis de terceiros:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/222	31/12/2021	31/03/222	31/12/2021
Benfeitoria em edificações	77.738	73.857	80.040	73.857
Baixas	-	(26)	-	(26)
Depreciação acumulada	(44.433)	(42.193)	(44.604)	(42.193)
Total	33.305	31.638	35.436	31.638

c) Garantias

Em 31 de março de 2022, o valor dos bens concedidos em garantia em operações diversas totalizava R\$ 666.568 (R\$ 665.908 em 31 de dezembro de 2021), sem considerar depreciações acumuladas.

d) Teste do valor recuperável dos ativos

O ativo imobilizado da Companhia é submetido à análise de indicação de perda de seu valor recuperável para assegurar que o valor contábil não supera o valor recuperável. Após a análise de fontes de informações externas e internas, os ativos não apresentaram qualquer indício de perda, desvalorização ou dano físico que pudesse comprometer o fluxo de caixa futuro da Companhia.

13. Intangível

Os intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Caso os ativos intangíveis sejam adquiridos em uma combinação de negócios, são mensurados ao valor justo na data da aquisição.

Os ativos intangíveis da Companhia compreendem:

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativos com vida útil definida				
Softwares em operações	136.726	132.932	136.837	133.043
(-) Amortização acumulada	(70.653)	(65.674)	(70.691)	(65.706)
	66.073	67.258	66.146	67.337
Softwares em andamento ⁽¹⁾	37.392	22.626	37.392	22.626
	103.465	89.884	103.538	89.963
Outros Intangíveis				
Relacionamento não contratual com clientes e fornecedores	185.921	185.921	211.618	223.502
Acordos de não competição	1.035	1.035	2.059	2.123
(-) Amortização acumulada	(47.231)	(44.211)	(47.231)	(44.211)
	139.725	142.745	166.446	181.414
Ativos com vida útil indefinida				
Marcas				
Vitarella	107.011	107.011	107.011	107.011
Pilar	33.815	33.815	33.815	33.815
Estrela, Pelágio e Salsito	75.559	75.559	75.559	75.559
Predillete e Bonsabor	11.530	11.530	11.530	11.530
Piraquê e Aldente	318.510	318.510	318.510	318.510
Fit food, Frontera, Smart e Taste&Co	-	-	98.826	98.869
Outras	5.722	5.678	5.765	5.721
	552.147	552.103	651.016	651.015
Ágio pago por rentabilidade futura				
Adria Alimentos do Brasil Ltda.	34.037	34.037	34.037	34.037
Vitarella	400.710	400.710	400.710	400.710
Pilar	27.941	27.941	27.941	27.941
Pelágio e J. Brandão	67.661	67.661	67.661	67.661
Moinho Santa Lúcia	42.363	42.363	42.363	42.363
Piraquê	362.316	362.316	362.316	362.316
Latinex ⁽²⁾	-	-	96.027	86.631
Outros ⁽³⁾	9.384	9.384	9.384	9.384
	944.412	944.412	1.040.439	1.031.043
	1.739.749	1.729.144	1.961.439	1.953.435

⁽¹⁾Projetos de implantação de software em andamento com prazo estimado para conclusão em 2023; ⁽²⁾ Vide Nota Explicativa nº 2;

⁽³⁾Ágio decorrente de acervo líquido da empresa Craiova Participações Ltda., incorporada à Adria Alimentos do Brasil Ltda. em 27 de agosto de 2002.

Os softwares são amortizados durante cinco anos, exceto o sistema ERP, que é amortizado por dez anos, prazo definido com base no tempo de vida útil estimado e que reflete o benefício econômico do ativo intangível; já o relacionamento não contratual com cliente e acordo de não competição, ativos identificados no processo de alocação do preço de aquisição da Piraquê, tem vida útil definida de 15,6 anos e 5 anos, respectivamente. No caso da Latinex baseado em laudo preliminar, a vida útil do relacionamento não contratual com cliente, fornecedor e acordo de não competição é, respectivamente, de 10 anos, 3 anos e 7 anos e 2 meses. Os ativos são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os ágios pagos por rentabilidade futura não são amortizados, e seu valor recuperável é testado anualmente.

a) Movimentação do intangível

Controladora

Detalhamento da movimentação	Software	Marcas	Relacionamento não contratual com clientes	Acordo de não competição	Ágio na aquisição de investimentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	68.533	551.595	154.341	483	944.412	1.719.364
Aquisições ⁽¹⁾	32.956	508	-	-	-	33.464
Reclassificação ⁽²⁾	3.000	-	-	-	-	3.000
Amortizações	(14.563)	-	(11.872)	(207)	-	(26.642)
Reversão de provisão para redução do valor recuperável de ativos	(42)	-	-	-	-	(42)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	89.884	552.103	142.469	276	944.412	1.729.144
Aquisições ⁽¹⁾	18.651	44	-	-	-	18.695
Reclassificação ⁽²⁾	(91)	-	-	-	-	(91)
Amortizações	(4.979)	-	(2.968)	(52)	-	(7.999)
Saldos em 31 de março de 2022	103.465	552.147	139.501	224	944.412	1.739.749

Consolidado

Detalhamento da movimentação	Software	Marcas	Relacionamento não contratual com clientes	Acordo de não competição	Ágio na aquisição de investimentos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	68.533	551.595	154.341	483	944.412	1.719.364
Combinação de negócio - Latinex	171	98.869	37.581	1.088	86.631	224.340
Aquisições ⁽¹⁾	32.956	551	-	-	-	33.507
Reclassificação ⁽²⁾	3.000	-	-	-	-	3.000
Amortizações	(14.566)	-	(11.872)	(207)	-	(26.645)
Baixas	(89)	-	-	-	-	(89)
Reversão de provisão para redução do valor recuperável de ativos	(42)	-	-	-	-	(42)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	89.963	651.015	180.050	1.364	1.031.043	1.953.435
Combinação de negócio - Latinex	-	(44)	(8.207)	-	9.396	1.145
Aquisições ⁽¹⁾	18.651	45	-	-	-	18.696
Reclassificação	(91)	-	-	-	-	(91)
Amortizações	(4.985)	-	(6.709)	(52)	-	(11.746)
Saldos em 31 de março de 2022	103.538	651.016	165.134	1.312	1.040.439	1.961.439

⁽¹⁾Refere-se principalmente a implantação Manufacturing Enterprise System R\$ 4.881; implementação da plataforma Procurement R\$ 3.903; segurança da informação para dispositivos móveis e sistemas corporativos R\$ 2.893, cybersecurity – prevenção de vazamento de informações R\$ 2.177; RPA robotização dos processos R\$ 1.448; implantação de ferramenta de análise de crédito R\$ 1.408; implementação de BI Analytics R\$ 1.406; automação de notas de entradas R\$ 1.312, implantação de ferramenta cervello R\$ 1.200; implantação da plataforma MIDDLEWARE R\$1.195; implantação de solução WMS R\$ 1.092 entre outros no exercício de 2021 e Modernização do ERP-FF R\$ 9.729, implementação da plataforma de procurement-FF R\$ 1.516 e licença de software supply Chain guru-FF R\$654 no primeiro trimestre de 2022. ⁽²⁾Reclassificação para imobilizado R\$ 3.000 no exercício de 2021.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia registrou como despesa os gastos com pesquisa e desenvolvimento, no valor de R\$ 3.194 em 31 de março de 2022 (R\$ 2.854 em 31 de março de 2021).

b) Teste do valor recuperável dos ágios e marcas

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia aplicou o teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio e marca), baseado no seu valor em uso, com a utilização do modelo de fluxo de caixa descontado.

Nesse processo de avaliação, o valor da Companhia obtido nos testes de recuperação dos ativos intangíveis não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas, já que o valor contábil dos ativos não excedeu o seu valor estimado de uso na data da avaliação.

Para o período findo em 31 de março de 2022, a Companhia entende que não há indicativos de perda no valor recuperável desses ativos.

14. Arrendamentos

A Companhia e sua controlada reconhece o direito de uso do ativo arrendado e o passivo dos pagamentos futuros dos contratos de arrendamento, bem como de operações com contratos que possuem características de arrendamento, ou seja, aquelas que transmitem o direito de controlar e obter os benefícios sobre o uso de ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

Os ativos e passivos reconhecidos são inicialmente mensurados ao valor presente. Os passivos de arrendamento são mensurados pelo valor presente líquido dos pagamentos fixos de arrendamentos, descontados à taxa incremental sobre os seus empréstimos, agrupados de forma geral por natureza de ativo e prazo contratual. Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo de acordo com o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento e amortizados ao longo do prazo do arrendamento, pelo método linear.

A Companhia e sua controlada mantêm ativos e passivos decorrentes dos contratos de arrendamento de áreas portuárias onde estão instaladas três unidades fabris, conforme especificado na Nota Explicativa nº 12, letra b, contratos de aluguéis de imóveis, impressoras, locação de veículos e empilhadeiras. Durante o exercício de 2021, reconheceu direito de uso de três imóveis e veículos locados o que representou um incremento de R\$ 87.183.

A seguir, são apresentadas a movimentações no período findo em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021:

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
a) Direito de uso:
Controladora e Consolidado

Custo	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	106.867	62.713	55.214	6.882	231.676
Adições	58.457	10.086	28.726	847	98.116
Baixas	(10.367)	(336)	(22.237)	(2.016)	(34.956)
Reclassificação	-	900	(900)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	154.957	73.363	60.803	5.713	294.836
Adições/ Reversões	27.609	1.743	22.698	(675)	51.375
Saldos em 31 de março de 2022	182.566	75.106	83.501	5.038	346.211

Amortizações	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Veículos	Computadores e periféricos	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(21.417)	(5.603)	(22.798)	(2.346)	(52.164)
Amortizações	(23.833)	(10.317)	(11.921)	(1.181)	(47.252)
Baixas	5.003	336	22.237	1.761	29.337
Reclassificação	406	(63)	(77)	(266)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	(39.841)	(15.647)	(12.559)	(2.032)	(70.079)
Amortizações	(7.119)	(2.587)	(3.901)	(244)	(13.851)
Saldos em 31 de março de 2022	(46.960)	(18.234)	(16.460)	(2.276)	(83.930)

Saldos líquidos					
Saldos em 31 de dezembro de 2021	115.116	57.716	48.244	3.681	224.757
Saldos em 31 de março de 2022	135.606	56.872	67.041	2.762	262.281

As taxas médias de desconto utilizadas na mensuração inicial, baseadas em cotações junto a instituições financeiras, os vencimentos dos contratos e as respectivas taxas de amortização ponderadas que expressam o tempo de realização dos direitos de uso, estão assim distribuídos:

Natureza dos contratos	Taxa média de desconto	Vencimento⁽¹⁾	Taxa de amortização
			Controladora e Consolidado
Imóveis portuários	12,27%	mai/32	7,98%
Imóveis	8,19%	ago/29	14,41%
Máquinas e equipamentos	6,80%	jun/28	33,40%
Veículos	8,84%	mai/26	17,02%
Computadores e periféricos	9,52%	jan/25	20,00%

⁽¹⁾ Considerado o último vencimento do grupo de contratos.

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
b) Passivo de arrendamento

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado
Saldos em 31 de dezembro de 2020	194.990
Adições ⁽¹⁾	25.787
Juros apropriados sobre arrendamento	5.127
Pagamentos de arrendamentos	(9.913)
Juros pagos	(4.861)
Saldos em 31 de março de 2021	211.130
Saldos em 31 de dezembro de 2021	245.794
Adições ⁽¹⁾	51.375
Juros apropriados sobre arrendamento	5.942
Pagamentos de arrendamentos	(11.242)
Juros pagos	(5.677)
Saldos em 31 de março de 2022	286.192
Circulante	57.707
Não Circulante	228.485

⁽¹⁾ Reconhecimento de direito de uso de imóveis e veículos locados.

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2022 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2023	45.456
2024	53.122
2025	43.988
2026	39.335
2027 a 2032	46.584
Total	228.485

c) Montante reconhecido no resultado

Reconhecimento no resultado	Controladora e Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Amortizações de direito de uso	13.851	11.355
Juros sobre passivo de arrendamento	5.942	5.127
Pagamentos variáveis não incluídos na mensuração do passivo de arrendamento	423	519

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
14.1 Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019

Em atendimento ao Ofício emitido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Companhia apresenta os saldos comparativos do passivo de arrendamento, do direito de uso, da despesa financeira e da despesa de depreciação, considerando o efeito da inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, descontados pela taxa nominal:

	31 de março de 2022											
	Consolidado											
	<u>1T22</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2025</u>	<u>2026</u>	<u>2027</u>	<u>2028</u>	<u>2029</u>	<u>2030</u>	<u>2031</u>	<u>2032</u>
Passivo												
IFRS 16	286.192	242.494	185.583	132.919	88.932	49.596	21.704	14.483	9.034	5.599	1.743	-
Ofício CVM	358.418	312.728	245.201	180.489	124.485	72.112	33.267	22.808	14.622	9.211	2.913	-
	25,2%	29,0%	32,1%	35,8%	40,0%	45,4%	53,3%	57,5%	61,9%	64,5%	67,1%	-
Direito de uso												
IFRS 16	262.281	220.875	166.360	116.015	75.730	44.745	19.469	9.977	5.937	3.473	1.010	-
Ofício CVM	323.015	272.716	206.390	144.904	95.242	56.527	24.616	12.699	7.583	4.436	1.289	-
	23,2%	23,5%	24,1%	24,9%	25,8%	26,3%	26,4%	27,3%	27,7%	27,7%	27,6%	-
Despesa financeira												
IFRS 16	5.942	16.711	18.380	13.865	10.134	6.683	3.631	2.084	1.346	871	450	51
Ofício CVM	7.967	21.575	24.230	18.762	14.092	9.592	5.424	3.235	2.147	1.420	745	85
	34,1%	29,1%	31,8%	35,3%	39,1%	43,5%	49,4%	55,2%	59,5%	63,0%	65,5%	67,4%
Amortização												
IFRS 16	13.851	41.362	54.516	50.344	40.285	30.985	25.276	9.493	4.040	2.464	2.464	1.010
Ofício CVM	16.774	50.300	66.325	61.486	49.662	38.716	31.910	11.918	5.116	3.147	3.147	1.289
	21,1%	21,6%	21,7%	22,1%	23,3%	24,9%	26,2%	25,5%	26,6%	27,7%	27,7%	27,6%

A seguir é apresentado o demonstrativo do direito potencial de PIS/Cofins a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento:

Fluxo de caixa	31/03/2022		31/12/2021	
	Nominal	Ajustado a valor presente	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do arrendamento	362.813	286.192	309.399	245.794
PIS/ Cofins potencial (9,25%)	33.560	26.473	28.619	22.736

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

15. Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas decorrem, principalmente, de transações entre a Companhia e suas controladas, profissionais-chave da Administração e transações com outras empresas ligadas direta ou indiretamente ao acionista controlador, as quais foram realizadas em condições satisfatórias aos interesses da Companhia, levando em conta análises feitas pela Administração para cada operação. O acionista controlador é Dibra Fundo de Investimentos em Participações.

A seguir, apresenta-se a relação de empresas com as quais a Companhia mantém transações:

Partes Relacionadas	Principal natureza das transações
Controladas ⁽¹⁾	
M. Dias Branco International Trading LLC	Compra de matéria-prima, contudo não houve transação no período
M. Dias Branco International Trading Uruguay S. A.	Compra de matéria-prima, contudo não houve transação no período
M. Dias Branco Argentina S. A.	Sem operação e em processo de baixa
Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A	Compra e venda de produto industrializado e de mercadoria para revenda
Controladas em conjunto ⁽¹⁾	
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	Prestação de serviços na descarga de trigo
Terminal de Trigo do Rio de Janeiro - Logística S.A.	Prestação de serviços na descarga de matéria-prima e outros serviços
Empresas cujo controlador é representado por vice-presidente da Companhia	
Dias Branco Administração e Participação Ltda.	Contrato de comodato de imóvel
Idibra Participações S. A.	Prestação de serviços em construção civil e locação de equipamentos
Praia Centro Hotel Viagens e Turismo Ltda.	Prestação de serviços de hospedagem de colaboradores e prestadores de serviços
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	Prestação de serviços na descarga de trigo e outros serviços
Companhia Industrial de Cimento Apodi	Compra de materiais aplicados em obras civis
Empresas em que o diretor-presidente e/ou o vice-presidente da Companhia figuram como sócios	
LDB Transporte de Cargas Ltda.	Transporte de cargas
LDB Logística e Transporte Ltda.	Transporte de cargas
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos
THB CE Consultoria, Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros Ltda.	Prestação de serviços de assessoria ou consultoria
Buhler & Scherler S.A.	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos
WEF Engenharia e automação Ltda.	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos
Empresa em que o vice-presidente da Companhia possui familiar que figura como sócio	
Everest Comércio de Produtos Médicos e Odontológicos	Prestação de serviços de manutenção e instalação de equipamentos
Empresa em que o vice-presidente da Companhia figura como quotista	
Coemdibra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	Venda de produtos industrializados Compra de material de consumo

⁽¹⁾ Percentual de participação e sua característica consta na Nota Explicativa nº 5.

Há também as seguintes empresas ligadas ao acionista controlador ou a vice-presidente que, por

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

atender os critérios do CPC 05 (IAS 24), enquadram-se como partes relacionadas, embora a Companhia não mantenha transações: Apodi Transporte e Locação Ltda., Apodi Distribuição e Logística Ltda., Hotel Praia Mar Ltda., Aquiraz Investimentos Turísticos S. A., CDB Participações Ltda-EPP, Praia do Futuro Empreendimentos Imobiliários Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 001 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 002 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 003 Ltda, Dias Branco Incorporadora SPE 004 Ltda, Dias Branco Incorporadora SPE 005 Ltda., Dias Branco Incorporadora SPE 006 Ltda., Ponta da Praia Empreendimentos Imobiliários SPE 001 Ltda., Aquiraz Golf Clubs Administração e Comércio Ltda., Lago das Praias Belas Empreendimentos Imobiliários Ltda, Aveiro Multimercado FD Invest Credito Privado Investimento Exterior, Águas Claras Participações Ltda., , Apodi Concreto Ltda, IDB Condominium Incorporações SPE Ltda, Riviera Lazer S.A., 3L Administração e Participações Ltda., Lavanda Brasil Indústria e Comércio de Cosméticos Ltda., e, 4D Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda., 4D Flex Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda., 4D Participação E Investimentos Ltda., A&F Participações Ltda., Clínica Odontológica Jório da Escóssia Ltda., Escóssia e Alcântara Representações e Distribuição Ltda., Hospital Odontológico Dr. Jório da Escóssia Ltda., Matrix Núcleo de Histeroscopia do Ceara Ltda., Natasha Mihaliuc Dias Branco – ME, Pro-Imagem Serviços de Radiologia e Odontologia Ltda., Seta Empreendimentos de Produtos Médicos e Odontológicos Ltda., Tusker Comércio e Confecção de Roupas Ltda e Universo Pet II SCP.

a) Condições das transações com as principais partes relacionadas

Conforme já mencionado, as operações com partes relacionadas são realizadas em condições satisfatórias para a Companhia, em linha com as de mercado, cujos preços praticados podem variar conforme o tipo de serviço que é prestado e de produto que é vendido. Em geral, os pagamentos ocorrem contra apresentação de fatura.

b) Os ativos e passivos mantidos com as partes relacionadas podem ser identificados conforme demonstrado no quadro a seguir:

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo				
Circulante				
Contas a Receber				
Coemdíbra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	60	20	60	20
LDB Transporte de Cargas Ltda.	36	13	36	13
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	-	1	-	1
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	1	1	1	1
Idibra Participações S. A.	-	6	-	6
	97	41	97	41
Passivo				
Circulante				
Fornecedores				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	2.653	1.132	2.653	1.132
LDB Logística e Transporte Ltda.	210	97	210	97
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	23	21	23	21
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	-	586	-	586
Idibra Participações S. A.	1	1	1	1
Coemdíbra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	7	13	7	13
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	26	226	-	-
Buhler & Scherler S.A.	-	45	-	45
THB CE Consultoria, Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros Ltda.	121	135	121	135
WEF Engenharia e automação Ltda.	125	133	125	133
Latindex Importação e Exportação de Alimentos S.A	-	164	-	-
	3.166	2.553	3.140	2.163
Outras contas a pagar				
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	1.188	1.188	-	-
	1.188	1.188	-	-
Não circulante				
Contas a Pagar				
M.Dias Branco Trading LLC	3	3	-	-
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	1.238	1.238	1.238	1.238
	1.241	1.241	1.238	1.238

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
c) As transações feitas com partes relacionadas são demonstradas a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Venda de produtos				
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	2	1	2	1
Coemdíbra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	151	122	151	122
LDB Transporte de Cargas Ltda.	38	12	38	12
LDB Logística e Transporte Ltda.	-	20	-	20
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	5	1	5	1
Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A	64	-	-	-
	260	156	196	156
Venda de imobilizado/outros				
Coemdíbra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	1	1	1	1
Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A	256	-	-	-
	257	1	1	1
Compra de produtos				
Latinex Importação e Exportação de Alimentos S.A	7.699	-	-	-
	7.699	-	-	-
Compra de imobilizado/outros				
Coemdíbra – Cooperativa de Empregados do M. Dias Branco	25	22	25	22
	25	22	25	22
Contratação de serviços				
LDB Transporte de Cargas Ltda.	4.074	2.319	4.074	2.319
LDB Logística e Transporte Ltda.	270	689	270	689
Terminal Portuário Cotegipe S. A.	2.155	2.360	2.155	2.360
Tergran – Terminal de Grãos de Fortaleza Ltda.	2.238	1.429	-	-
Praia Centro Hotéis, Viagens e Turismo Ltda.	55	1	55	1
Idibra Participações S. A.	1	1	1	1
Buhler & Scherler S.A.	-	44	-	44
AET – Engenharia e Soluções Tecnológicas Avançadas Ltda.	2	122	2	122
THB CE Consultoria, Gerência de Riscos e Corretagem de Seguros Ltda.	445	264	445	264
WEF Engenharia e Automação Ltda.	93	82	93	82
Everest Comércio de Produtos Médicos e Odontológicos	3	-	3	-
	9.336	7.311	7.098	5.882

Outros assuntos

A Companhia é comodataria de alguns bens móveis e imóveis de propriedade da Dias Branco Administração e Participações Ltda. e da Idibra Participações S.A.

No que tange à prestação de garantias em contratos financeiros vigentes da Companhia, a Sra. Maria Consuelo Saraiva Leão Dias Branco, Presidente do Conselho de Administração, figura como garantidora, em alguns contratos. Em parte desses instrumentos, figuram também como

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

garantidores, em conjunto com a Sra. Maria Consuelo, alguns dos diretores estatutários. Atualmente a Companhia não fornece esse tipo de garantia.

Em 31 de março de 2022, o saldo de financiamentos consolidados garantidos nesses moldes estava representado pelo montante de R\$ 20.979 (R\$ 25.524 em 31 de dezembro de 2021).

Remuneração do pessoal-chave da Administração

Consideram-se pessoal-chave da Administração os membros da diretoria estatutária e os membros do Conselho de Administração.

Em 31 de março de 2022, a Companhia registrou o montante de R\$ 7.647 (R\$ 5.790 em 31 de março de 2021), relativo à remuneração do pessoal-chave da Administração, abrangendo salário, pró-labore, gratificações, benefícios de curto prazo, em especial participação nos resultados, além de incentivo de longo prazo para executivos no nível de diretor estatutário celetista, conforme destacado na Nota Explicativa nº 27.

O estatuto social não prevê a participação dos administradores nos resultados da Companhia, e, portanto, não há valor de participação nos períodos findos em 31 de março de 2022 e 2021.

16. Fornecedores e Operações de “Risco Sacado”

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Fornecedores nacionais	447.610	475.846	452.384	477.484
Fornecedores estrangeiros	-	-	981	329
Subtotal	447.610	475.846	453.365	477.813
Operações de “risco sacado”	255.697	263.560	255.697	263.560
Total	703.307	739.406	709.062	741.373

A Companhia possui operação de risco sacado com seus fornecedores com o objetivo de favorecer os procedimentos administrativos em que seus parceiros, com a participação de uma instituição financeira, têm a opção de antecipar seus recebíveis relacionados às compras de bens e serviços realizadas pela Companhia. Ressalta-se que a decisão de adesão ou não da transação é única e exclusiva do fornecedor.

Nesta operação, a instituição financeira se propõe a pagar, antecipadamente, ao fornecedor da Companhia, em troca de um desconto. Por ocasião da contratação entre o banco e o fornecedor, este último transfere o direito de recebimento dos títulos ao banco. Assim, a Companhia pagará à instituição financeira na data de pagamento original, o valor nominal total da obrigação originária.

Reitera-se que esta operação não altera os valores, natureza e tempestividade do passivo, em especial, prazos, preços ou outras condições inicialmente contratados, e não afeta a Companhia com eventuais encargos financeiros praticados pela instituição financeira nas operações junto aos fornecedores. Além disso, não há nenhuma garantia concedida pela Companhia. Dessa forma, a

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Companhia mantém o passivo como "Fornecedores" e os efeitos das transações são apresentados em atividades operacionais na demonstração do fluxo de caixa.

17. Financiamentos e empréstimos

Os financiamentos e empréstimos da Companhia são classificados como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado e estão atualizados monetariamente, quando aplicável, pelos correspondentes encargos contratuais e os financiamentos sujeitos à variação cambial que são atualizados pela respectiva taxa de câmbio de venda vigente no último dia útil do período.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Os financiamentos e empréstimos registraram em 31 de março de 2022, saldo total de R\$ 1.672.546 (R\$ 1.767.598 em 31 de dezembro de 2021), e estão distribuídos em quatro categorias: financiamentos e empréstimos com instituições financeiras, financiamentos de impostos, financiamentos diretos, e debêntures.

17.1 Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras

Descrição	Indexador	Juros (% a.a.)	Controladora			Juros (% a.a.)	Consolidado		
			Venc. (1)	31/03/2022	31/12/2021		Venc. (1)	31/03/2022	31/12/2021
Moeda nacional									
BNDES-FINAME	TJLP	2,17	15/08/2024	9.176	10.184	2,17	15/08/2024	9.176	10.186
BNDES-PSI (2)	-	3,06	15/01/2024	35.642	43.228	3,06	15/01/2024	35.642	43.228
BNDES-FINEM	IPCA	8,57	15/08/2024	30.884	29.577	8,57	15/08/2024	30.884	29.577
BNDES-PROGEREN	IPCA	6,28	15/10/2022	23.114	22.252	6,28	15/10/2022	23.114	22.252
Capital de giro	CDI					187% do CDI	20/12/2024	-	5.138
Capital de giro	Real					10,07	06/08/2024	-	7.905
				98.816	105.241			98.816	118.286
Moeda estrangeira									
Financiamentos de importação (FINIMP) e Capital de giro (Lei nº 4.131)	USD	1,66	22/12/2025	476.317	558.322	1,69	22/12/2025	480.089	563.452
Total				575.133	663.563			578.905	681.738
Circulante				68.580	67.217			70.967	74.500
Não Circulante				506.553	596.346			507.938	607.238

(1) Último vencimento do grupo de contratos; (2) Contratos firmados para compra de imobilizado.

Os contratos firmados com recursos do BNDES têm carência com duração entre 12 e 36 meses. Na maioria dos contratos os juros são pagos trimestralmente durante o período de carência, e, após esse período, o vencimento passa a ser mensal, exceto em algumas operações direta com o BNDES

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

em que o principal e os juros são pagos anualmente. Os contratos de capital de giro têm carência de 6 meses, juros pagos semestralmente e o principal pago ao final do contrato.

A movimentação de empréstimos e financiamentos é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.362.159	1.362.159
Provisão de juros, comissões e impostos	10.608	10.608
Variação cambial e monetária	75.376	75.376
Amortizações	(276.240)	(276.240)
Pagamento de juros e variação cambial	(44.150)	(44.150)
Saldo em 31 de março de 2021	1.127.753	1.127.753
Saldo em 31 de dezembro de 2021	663.563	681.738
Provisão de juros, comissões e impostos	3.885	4.077
Variação cambial e monetária	(83.233)	(83.703)
Amortizações	(8.586)	(22.461)
Pagamento de juros e variação cambial	(496)	(746)
Saldo em 31 de março de 2022	575.133	578.905

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2022 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2023	20.756	22.141
2024	12.017	12.017
2025	473.780	473.780
Total	506.553	507.938

Alguns financiamentos e empréstimos consolidados são garantidos por hipoteca de imóveis, fiança bancária, notas promissórias (vide Nota Explicativa nº 15) e alienação fiduciária dos bens financiados, no valor de R\$ 575.133 (R\$ 663.563 em 31 de dezembro de 2021).

Os contratos de financiamentos externos e financiamentos através das linhas de crédito do BNDES contêm cláusulas restritivas, habituais para esses tipos de operações, que, na hipótese de não serem atendidas, podem acarretar o vencimento antecipado das respectivas operações.

Essas cláusulas contratuais, dentre outras condições, restringem a autonomia da Companhia nos casos de alteração da estrutura societária, pois vedam expressamente qualquer alteração ou modificação da composição do seu capital social, incorporação, cisão ou fusão, transferência ou cessão, direta ou indireta, de seu controle societário sem a prévia e expressa concordância das respectivas instituições financeiras credoras; e exigem que a Companhia: (i) não possua protestos legítimos; (ii) não possua ações, demandas ou processos pendentes ou em vias de serem propostos, que, se decididos em desfavor da Companhia, teriam efeito prejudicial sobre a sua condição financeira ou prejudicariam sua capacidade de cumprir as obrigações contratuais e exigem, ainda, que a transferência ou cessão de direitos e obrigações decorrentes dos contratos sejam aprovadas

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

pelas respectivas instituições financeiras credoras e pelo Finame, (iii) não possua vencimento antecipado, declarado por terceiros, de quaisquer obrigações pecuniárias ou de operação de financiamento envolvendo valor relevante; (iv) não possua ocorrência de condenação da Companhia ou de seus respectivos administradores, agindo na qualidade de representantes legais da Emissora, por qualquer decisão judicial ou administrativa, em razão da prática de atos que importem em discriminação de raça ou gênero, incentivo à prostituição e/ou trabalho infantil, trabalho escravo; violações contra as Leis Anticorrupção; violações contra a Legislação Socioambiental; (v) evite a não obtenção, não renovação, cancelamento, revogação, extinção ou suspensão das autorizações, concessões, alvarás, subvenções ou licenças, inclusive as ambientais e/ou aquelas exigidas pelos órgãos regulatórios competentes para o regular exercício das atividades desenvolvidas pela companhia, que causem (a) a suspensão ou interrupção total das atividades da companhia ou de suas filiais, que representem, conjunta ou individualmente, redução relevante da receita bruta da companhia (b) impactos reputacionais relevantes para a companhia, decorrentes da divulgação pública e notória de um dos fatos mencionados acima. Além das cláusulas supracitadas, deve-se (i) manter durante a vigência do contrato determinados percentuais dos índices: Dívida Líquida/Ebitda e Patrimônio Líquido/Passivo Total e (ii) manutenção do quadro de pessoal apresentado em projeto de liberação de financiamento e ainda, há o compromisso da companhia em (i) não utilizar recursos obtidos em determinadas operações financeiras em transações que envolvam, com seu conhecimento, atividades terroristas ou que resultem em violação de quaisquer leis anticorrupção ou leis antiterrorismo aplicáveis; e, (ii) fazer com que cada uma de suas Afiliadas, Subsidiárias e todas as Pessoas que atuam em nome ou sob a direção da Companhia ou de qualquer uma de suas Subsidiárias, atue de acordo com todas as Leis Anticorrupção aplicáveis nas jurisdições em quais a companhia ou qualquer uma de suas Afiliadas ou Subsidiárias faz negócios. Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia não estava incorrendo em nenhuma das hipóteses de restrição previstas em seus contratos.

17.2 Financiamentos de impostos – Provin e Fundopem

A Companhia é beneficiária de subvenções para investimento de origem governamental, conforme esclarecido na Nota Explicativa nº 22. Os financiamentos aqui classificados dizem respeito à parcela não incentivada dos tributos, e se baseiam no ICMS devido apurado mensalmente.

Os saldos dos financiamentos de impostos estaduais apresentavam a seguinte composição no final do período:

Descrição	Indexador	Controladora e Consolidado		
		Venc. ⁽¹⁾	31/03/2022	31/12/2021
Moeda nacional				
Provin	TJLP	31/03/2025	14.575	13.488
Fundopem	IPCA/IBGE	21/01/2040	3.632	3.524
			18.207	17.012
Circulante			2.793	3.092
Não circulante			15.414	13.920

⁽¹⁾ Último vencimento do grupo de contratos.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os financiamentos de tributos relacionados aos incentivos do Provin são atualizados mensalmente pela TJLP e podem ter vencimento trienal/bienal. Já o incentivo do Fundopem é atualizado mensalmente pelo IPCA/IBGE e possui vencimento em 60 meses.

A movimentação de financiamentos de impostos é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	9.893
Liberações	660
Provisão de juros	109
Amortizações	(247)
Pagamento de juros	(37)
Saldo em 31 de março de 2021	10.378
Saldo em 31 de dezembro de 2021	17.012
Liberações	1.782
Provisão de juros	201
Amortizações	(680)
Pagamento de juros	(108)
Saldo em 31 de março de 2022	18.207

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de março de 2022 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2023	4.249
2024	6.079
2025 a 2040	5.086
Total	15.414

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
17.3 Financiamentos diretos – Aquisições de empresas

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021
Passivo circulante		
Aquisição de ações da Pelágio	3.107	3.063
Aquisição de ações da Pilar	4.499	4.556
Aquisição de ações da Piraquê	20.642	20.600
	28.248	28.219
Passivo não circulante		
Aquisição de ações da Pelágio	8.070	8.070
Aquisição de quotas do Moinho Santa Lúcia	667	667
Aquisição de ações da Piraquê	128.147	125.717
Aquisição de ações da Latinex	95.691	94.466
	232.575	228.920
Total	260.823	257.139
Circulante	28.248	28.219
Não circulante	232.575	228.920

Os financiamentos diretos são compostos por parcela retida do preço de aquisição vinculada às garantias das contingências que porventura venham a surgir, atualizados pela taxa equivalente a 100% da variação do CDI, e pela parcela do preço contingente na aquisição da Piraquê.

O valor de R\$ 148.789 relativo à aquisição da Piraquê, é composto pela parcela retida do preço que será liquidada em 3 parcelas, com vencimentos em 05/2022, 05/2023 e 12/2023, descontado das contingências pagas de responsabilidades dos vendedores.

Em 2021, a Companhia liquidou o montante de R\$ 71.496 da parcela contingente do preço de aquisição da Piraquê, em virtude do levantamento de depósito judicial da ação de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/Cofins da Indústria de Produtos Alimentícios Piraquê S.A., relativo a períodos anteriores à data de sua aquisição, cujo direito foi atribuído aos antigos sócios.

O valor de R\$ 95.691 relativo à aquisição da Latinex é composto por parcela retida do preço no montante R\$ 10.718 a ser amortizado em cinco parcelas anuais (a primeira de R\$ 718 e quatro de R\$ 2.500), descontado das contingências pagas de responsabilidades dos vendedores, R\$ 32.500 a ser pago por ocasião da conclusão do processo de registro de titularidade da marca, além de R\$ 50.600 resultante da parcela contingente de preço de aquisição, acrescido de CDI na ordem de R\$ 1.873.

A movimentação de financiamentos diretos é apresentada a seguir:

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	216.965
Provisão de juros	789
Repasse de crédito tributário	2.017
Desconto contraprestação contingente	(44)
Saldo em 31 de março de 2021	219.727
Saldo em 31 de dezembro de 2021	257.139
Provisão de juros	3.831
Desconto contraprestação contingente	(147)
Saldo em 31 de março de 2022	260.823

17.4 Debêntures

Em 22 de janeiro de 2021, foi aprovada pelo Conselho de Administração a 3ª emissão de debêntures simples da Companhia, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em duas séries, com prazos de vencimentos em 13 de março de 2028 e 13 de março de 2031, respectivamente.

As debêntures foram emitidas em 15 de março de 2021 e serviram de lastro para emissão de CRAs (Certificados de Recebíveis do Agronegócio), no valor total de R\$ 811.644. Em procedimento de *bookbuilding* realizado em 03 de março de 2021, foram fixadas as taxas de juros para cada série de emissão. As debêntures da primeira e segunda série fazem jus ao pagamento semestral de juros remuneratórios de 3,7992% a.a. e 4,1369% a.a., respectivamente, base 252 dias úteis, além de correção pelo IPCA (correção somente junto com a amortização).

Os recursos desta captação têm a finalidade de promover e incentivar a agricultura sustentável dos fornecedores da Companhia, garantindo a melhoria contínua da segurança alimentar e nutricional dos produtos ofertados aos consumidores. Esta iniciativa faz parte da estratégia de incentivar o fornecimento de matéria-prima no longo prazo, comprometendo os fornecedores e a Companhia com os objetivos de desenvolvimento sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU), e reforça a posição da Companhia como referência em sustentabilidade no Brasil.

Em 31 de março de 2022, o valor das debêntures estava representado por um montante de R\$ 814.611, já líquido do saldo a amortizar dos custos de transação no valor de R\$ 40.063.

Notas Explicativas
**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE MARÇO DE 2022**
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A movimentação das debêntures é apresentada a seguir:

Detalhamento da movimentação	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-
Captação	811.644
Variação monetária	1.581
Juros remuneratórios	637
(-) Custos de transação	(44.966)
Saldo em 31 de março de 2021	768.896
Saldo em 31 de dezembro de 2021	811.709
Variação monetária	20.130
Juros remuneratórios	8.739
Amortizações	(17.482)
Variação de valor justo ⁽¹⁾	(9.760)
(-) Custos de transação	1.275
Saldo em 31 de março de 2022	814.611
Circulante	1.686
Não Circulante	812.925

⁽¹⁾ Trata-se de efeito em decorrência de operações de hedge de valor justo. Vide Nota Explicativa nº 18.

Os custos de transação registrados no passivo em 31 de março de 2022 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2022	3.894
2023	5.169
2024	5.183
2025	5.169
2026 a 2031	20.648
Total	40.063

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
17.5 Conciliação da movimentação patrimonial com a demonstração dos fluxos de caixa
Consolidado

Detalhamento da movimentação	Passivos					Patrimônio líquido	Total
	Financiamentos com instituições financeiras	Financiamentos de impostos	Debêntures	Arrendamentos	Dividendos	(-) Ações em tesouraria	
Saldo em 31 de dezembro de 2021	681.738	17.012	811.709	245.794	5	(48.738)	1.707.520
Variações dos fluxos de caixa de financiamento							
Juros sobre capital próprio pagos	-	-	-	-	(605.056)	-	(605.056)
Financiamentos tomados	-	1.782	-	-	-	-	1.782
Aquisição de ações de emissão da própria companhia	-	-	-	-	-	(36.597)	(36.597)
Pagamentos de financiamentos	(22.461)	(680)	(17.482)	-	-	-	(40.623)
Pagamentos de arrendamento	-	-	-	(11.242)	-	-	(11.242)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(22.461)	1.102	(17.482)	(11.242)	(605.056)	(36.597)	(691.736)
Variações monetárias e cambiais	(83.703)	-	20.130	-	-	-	(63.573)
Varição do valor justo	-	-	(9.760)	-	-	-	(9.760)
Outras variações							
Novos arrendamentos	-	-	-	51.375	-	-	51.375
Juros, comissões e impostos	4.077	201	10.014	5.942	-	-	20.234
Juros e variações cambiais pagos	(746)	(108)	-	(5.677)	-	-	(6.531)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	605.057	-	605.057
Transferência de ações de incentivo longo prazo	-	-	-	-	-	6	6
Saldo em 31 de março de 2022	578.905	18.207	814.611	286.192	6	(85.329)	1.612.592

Detalhamento da movimentação	Passivos					Patrimônio líquido	Total
	Financiamentos com instituições financeiras	Financiamentos de impostos	Debêntures	Arrendamentos	Dividendos	(-) Ações em tesouraria	
Saldo em 31 de dezembro de 2020	1.362.159	9.893	-	194.990	58.978	(39.576)	1.586.444
Variações dos fluxos de caixa de financiamento							
Financiamentos tomados	-	660	811.644	-	-	-	812.304
Pagamentos de financiamentos	(276.241)	(247)	(42.910)	-	-	-	(319.398)
Pagamentos de arrendamento	-	-	-	(9.913)	-	-	(9.913)
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	(276.241)	413	768.734	(9.913)	-	-	482.993
Variações monetárias e cambiais	75.377	-	1.582	-	-	-	76.959
Outras variações							
Novos arrendamentos	-	-	-	25.787	-	-	25.787
Juros, comissões e impostos	10.609	109	(1.420)	5.127	-	-	14.425
Juros e variações cambiais pagos	(44.151)	(37)	-	(4.861)	-	-	(49.049)
Saldo em 31 de março de 2021	1.127.753	10.378	768.896	211.130	58.978	(39.576)	2.137.559

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias, dependendo da finalidade para a qual foram adquiridos ou contratados: (i) custo amortizado, (ii) valor justo por meio do resultado e (iii) valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial. Os passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo (i) custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros, quando aplicável ou (ii) a valor justo por meio de resultado quando são objetos de designação de hedge de valor justo.

(i) Ativos financeiros ao custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidas diretamente no resultado.

A Companhia deve avaliar se existe prova objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está sujeito a perda no valor recuperável e, conseqüentemente, contabilizar a perda estimada do ativo. Para o registro das perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa a Companhia adota um modelo de *impairment*, híbrido de perdas esperadas e incorridas, com abordagem simplificada, registrando perdas esperadas durante todo o ciclo das contas a receber de clientes.

(ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Estes ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

(iii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes

Estes ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido e no momento do desreconhecimento, a mudança acumulada do valor justo por meio de outros resultados abrangentes são ajustados no item objeto de *hedge* sensibilizando o resultado no momento da realização do item protegido.

A cada período de reporte a Companhia avalia as perdas esperadas e incorridas para os instrumentos mensurados ao custo amortizado e para os instrumentos de dívida mensurados por meio de outros resultados abrangentes. As perdas e/ou reversões de perdas são registradas no resultado.

A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos de operações com *swap* para proteger suas exposições ao risco de variação de índice de preço e de moeda estrangeira. Além disso, possui operações de compra de moeda a termo (NDF - Non Deliverable Forward), opções cambiais e de *commodities* e contratos futuros, com o objetivo exclusivo de proteção ao risco de variação cambial nas operações de aquisição de insumos.

Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo e são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o período são registrados diretamente na demonstração do resultado, exceto quando qualificados como *hedge* de fluxo de caixa, em que são reconhecidos no patrimônio líquido como outros resultados abrangentes e, no momento de sua liquidação, os ganhos e perdas acumulados são ajustados no item objeto de *hedge*, sensibilizando o resultado no momento da realização do item protegido. A parcela porventura considerada ineficaz na relação de proteção é transferida/ reclassificada para o resultado financeiro.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão integralmente reconhecidas na contabilidade e são restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes, outras contas a receber, empréstimos, financiamentos, debêntures, fornecedores, contas a pagar e derivativos.

A administração desses instrumentos se dá por meio de estratégias operacionais, visando garantir liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

a) Instrumentos financeiros por categoria e evidenciação do valor justo

i. Ativos e passivos financeiros não derivativos

Descrição	Indexador	Controladora				Consolidado			
		Saldo contábil 31/03/22	Valor justo 31/03/22	Saldo contábil 31/12/21	Valor justo 31/12/21	Saldo contábil 31/03/22	Valor justo 31/03/22	Saldo contábil 31/12/21	Valor justo 31/12/21
Ativos financeiros não derivativos									
Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado									
Caixa e equivalentes de caixa		844.747	844.747	1.554.804	1.554.804	845.649	845.649	1.555.864	1.555.864
Contas a receber de clientes		1.190.403	1.190.403	1.431.094	1.431.094	1.193.631	1.193.631	1.438.991	1.438.991
Aplicações financeiras		18.886	18.886	18.624	18.624	18.886	18.886	18.624	18.624
Outros ativos		29.717	29.717	21.975	21.975	31.712	31.712	24.052	24.052
Circulante		2.076.989	2.076.989	3.019.804	3.019.804	2.083.100	2.083.100	3.030.828	3.030.828
Não Circulante		6.764	6.764	6.693	6.693	6.778	6.778	6.703	6.703
Passivos financeiros não derivativos									
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado									
Fornecedores		703.307	703.307	739.406	739.406	709.062	709.062	741.373	741.373
Financiamentos com instituições financeiras		575.133	559.147	663.563	668.097	578.905	562.919	681.738	689.389
BNDES – Operações de repasse	TJLP	9.176	9.176	10.184	10.184	9.176	9.176	10.186	10.186
BNDES PSI-Pré	Prefixado	35.642	35.670	43.228	43.264	35.642	35.670	43.228	43.264
BNDES – FINEM (Capital de giro)	IPCA	30.884	31.223	29.577	29.974	30.884	31.223	29.577	29.974
BNDES PROGEREN (Capital de giro)	IPCA	23.114	22.961	22.252	22.035	23.114	22.961	22.252	22.035
Financiamentos externos (FINIMP e capital de giro)	USD	476.317	460.117	558.322	562.640	480.089	463.889	563.452	567.876
Capital de giro	CDI	-	-	-	-	-	-	5.138	8.150
Capital de giro	Real	-	-	-	-	-	-	7.905	7.904
Financiamentos diretos	CDI	260.823	260.823	257.139	257.139	260.823	260.823	257.139	257.139
Outros passivos		141.348	141.348	149.667	149.667	151.106	151.106	151.709	151.709
Passivos financeiros mensurados a valor justo por meio de resultado									
Debêntures	IPCA	854.674	851.028	853.046	845.934	854.674	851.028	853.046	845.934
(-) Custos de captação das debêntures		(40.063)	(40.063)	(41.337)	(41.337)	(40.063)	(40.063)	(41.337)	(41.337)
Circulante		921.692	914.440	971.261	981.091	938.190	930.865	981.060	991.096
Não Circulante		1.573.530	1.561.150	1.650.223	1.637.815	1.576.317	1.564.010	1.662.608	1.653.111

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

ii. Ativos e passivos financeiros derivativos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	Saldo contábil 31/03/2022	Saldo contábil 31/12/2021	Saldo contábil 31/03/2022	Saldo contábil 31/12/2021
Ativos Financeiros derivativos				
Mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Instrumentos financeiros derivativos	59.984	59.929	60.362	61.243
Contratos de swap	-	9.267	-	9.267
Contratos a termo (NDF)	65	24.905	443	26.219
Contratos de opções	5.556	4.231	5.556	4.231
Contratos de futuros	46.265	20.629	46.265	20.629
Mensurados a valor justo por meio de resultado				
Instrumentos financeiros derivativos				
Contratos de swap	8.098	897	8.098	897
Circulante	51.886	49.765	52.264	51.079
Não Circulante	8.098	10.164	8.098	10.164
Passivos Financeiros derivativos				
Mensurados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes				
Instrumentos financeiros derivativos	264.421	8.822	264.421	8.822
Contratos de swap	101.553	-	101.553	-
Contratos a termo (NDF)	161.650	-	161.650	-
Contratos de opções	36	44	36	44
Mensurados a valor justo por meio resultado				
Instrumentos financeiros derivativos				
Contratos de swap	1.182	8.778	1.182	8.778
Circulante	161.686	44	161.686	44
Não Circulante	102.735	8.778	102.735	8.778

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Mensuração do valor justo

Os valores justos estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliação. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado, para produzir a estimativa do valor de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas de valor justo acima não necessariamente indicam os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Companhia mantém financiamentos que estão classificados no Nível 2, bem como derivativos de contratos de *swap*, compra de moeda a termo (NDF), opções e futuros nos quais o processo de mensuração está classificado no Nível 2, conforme previsto no CPC 40 (IFRS 7) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

c) Critérios, premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores justos

i. Aplicações financeiras (equivalentes de caixa)

Os valores das aplicações financeiras registrados nas informações contábeis intermediárias como equivalentes de caixa se aproximam dos valores de realização, em virtude das operações serem efetuadas a juros pós-fixados e apresentarem disponibilidade imediata.

ii. Aplicações financeiras (custo amortizado)

Estas aplicações são de liquidez imediata, mas atualmente estão com bloqueios judiciais e como garantias financeiras, por isso, foram consideradas como não equivalente a caixa e estão informadas nas demonstrações pelo mesmo valor contábil por não ocorrer perda financeira caso haja liquidação antecipada.

iii. Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos de capital de giro atrelados à TJLP, PSI e IPCA, por se tratarem de empréstimos com taxa subsidiada, foi determinado pelos fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa média das operações vigentes.

No caso do financiamento de capital de giro com variação cambial em dólar, o valor justo foi determinado com base na projeção das taxas futuras do DI e *spot* na data de 31 de março de 2022, descontados ao valor presente pelo cupom limpo na data de apresentação das informações contábeis.

Com relação às dívidas decorrentes das aquisições da Pilar, Pelágio, Moinho Santa Lúcia, Piraquê e Latinex, que conforme contratos são atualizados pela variação do CDI, o valor justo foi determinado considerando o mesmo percentual do CDI, de forma a refletir as condições de mercado.

Já o valor justo das emissões de debêntures foi determinado com base na projeção do IPCA na data-base de 31 de março de 2022, descontado a valor presente pela taxa DI na data de apresentação das informações contábeis.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

iv. Contratos derivativos

Contratos a termo de câmbio

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado com base na diferença entre a taxa de câmbio a termo e a taxa futura, sendo o valor resultante descontado ao valor presente pela taxa DI.

Contratos a termo de commodities

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos a termo de *Commodities* é determinado com base na diferença entre o preço a termo da *commodity* e o preço de mercado em 31 de março de 2022 atualizado pela ptax na mesma data.

Contratos futuros

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de futuros é determinado com base na diferença entre o preço de *strike* das *commodities* e o preço de mercado em 31 de março de 2022 atualizado pela ptax na mesma data.

Contratos opções

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de opções é determinado com base no preço de mercado em 31 de março de 2022 atualizado pela ptax na mesma data.

Contratos Swap

O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de *swap* em dólar é a diferença entre a ponta ativa e passiva dos contratos e o valor da ponta ativa é determinado descontando-se o valor futuro da curva do cupom cambial, pela projeção do DI. Já para a ponta passiva, desconta-se pelo DI as projeções futuras indexados à taxa contratada e à taxa DI.

Já para o *swap* em IPCA, o valor justo dos instrumentos financeiros derivativos de *swap* em IPCA é a diferença entre a ponta ativa e passiva dos contratos e o valor da ponta ativa é determinado descontando-se o valor futuro obtido pela projeção do IPCA, pela projeção do DI e para a ponta passiva, desconta-se pelo DI as projeções futuras indexados à taxa contratada e à taxa DI.

Todas as informações de valor justo dos derivativos também são confrontadas com aquelas prestadas pelas instituições envolvidas.

v. Contas a receber, outros créditos, fornecedores e contas a pagar de curto prazo

Estima-se que o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo, dado o curto prazo das operações realizadas.

d) Gerenciamento de riscos financeiros

A Companhia analisa seus principais riscos financeiros, define ações para sua mitigação e monitora o impacto econômico sobre o desempenho. A abordagem da Companhia frente a esses riscos é discutida e definida nas reuniões periódicas do Conselho de Administração.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

No curso das atividades, a Companhia está exposta aos seguintes riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez e risco de mercado (incluindo risco de moeda, taxa de juros e preço das *commodities*). Nesse contexto, visando proteger e otimizar o resultado em função de riscos de variação dos preços de moeda e *commodities*, o Conselho de Administração aprovou em 10 de julho de 2020, a política de *hedge* da Companhia com missão de assegurar o atendimento dos objetivos estratégicos do negócio. Nela são destacadas as diretrizes e responsabilidades a serem observadas no processo de precificação e acompanhamento de *commodities* e moedas estrangeiras, assim como na gestão de efeitos cambiais relacionados às operações da Companhia.

i. Risco de crédito

Esse risco provém da possibilidade de a Companhia não receber valores decorrentes de operações de venda ou de créditos junto a instituições, tais como depósitos e aplicações financeiras. Para minimizar esse risco, as políticas de vendas da Companhia são subordinadas às políticas de crédito fixadas por sua Administração e visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Esse objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes, que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito), e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco). Além disso, a Companhia possui seguro de crédito para proteção contra a inadimplência de clientes específicos, o que possibilita uma indenização de 90% sobre a perda líquida dos recebíveis desses clientes. O limite máximo de indenização é de R\$ 35.000, com vigência no período de 01 de outubro de 2021 a 30 de setembro de 2022. Atualmente, a cobertura do seguro de crédito abrange cerca de 151 clientes, no total de R\$ 267.401 (R\$ 270.406 em 31 de dezembro de 2021). Além disso, existem cerca de R\$ 60.047 (R\$ 60.347 em 31 de dezembro de 2021) de garantias constituídas mediante hipoteca.

Adicionalmente, a Companhia possui perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, no montante consolidado de R\$ 46.471 (R\$ 48.483 em 31 de dezembro de 2021) representativos de 3,75% (3,28% em 31 de dezembro de 2021) do saldo de contas a receber em aberto para fazer face ao risco de crédito, conforme apresentado na Nota Explicativa nº 7.

Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições financeiras com baixo risco de crédito classificado por agências de *rating*, variando de AA a AAA. Além disso, cada instituição possui um limite máximo para saldo de aplicação.

ii. Risco de liquidez

As principais fontes de recursos financeiros utilizados pela Companhia residem no próprio volume de recursos advindos da comercialização dos seus produtos – com a característica de forte geração de caixa e baixa inadimplência, além dos valores recebidos a título de subvenções para investimento estaduais e federais (associadas à implantação/expansão de unidades industriais). Somam-se a esse montante os rendimentos de aplicações advindas das disponibilidades de caixa.

As principais necessidades de recursos financeiros da Companhia advêm de investimentos para expansão e modernização de sua estrutura de produção e logística, para aquisição de outras empresas e para a amortização do seu endividamento, pagamento de tributos, distribuição de dividendos e outros desembolsos operacionais.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Normalmente, a Companhia não tem necessidade de capital de giro adicional, mas diante da continuidade das incertezas no ano de 2022, decidiu, no ano, realizar a emissão de debêntures para lastrear operação de Crédito de Recebíveis do Agronegócio (CRA), com prazo de até 10 anos, para aquisição de insumos de produtores rurais. Assim, a administração entende que a Companhia apresenta sólidas condições financeiras e patrimoniais, suficientes para implementar seu plano de negócios e cumprir suas obrigações de curto, médio e longo prazo.

Os cronogramas de pagamento das parcelas de longo prazo dos empréstimos e financiamentos são apresentados na Nota Explicativa nº 17.

Vale ressaltar que a Companhia tem limites aprovados em bancos de primeira linha. Entretanto, esses limites não são destinados a cobrir deficiência de liquidez, haja vista que não têm essa indicação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros em 31 de março de 2022. Esses valores são brutos e não descontados, contemplando taxas futuras, e incluem pagamentos de juros contratuais, até a data de seu encerramento:

Consolidado (em Reais)	Valor contábil	Total	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Superior a cinco anos
Em 31 de março de 2022	2.818.906	3.171.040	(1.056.805)	(316.004)	(697.295)	(1.100.936)
Financiamentos e Empréstimos	1.672.546	1.950.473	(117.197)	(136.006)	(622.374)	(1.074.896)
Passivo de arrendamento	286.192	360.399	(79.440)	(179.998)	(74.921)	(26.040)
Fornecedores e outras contas a pagar	860.168	860.168	(860.168)	-	-	-
Em 31 de dezembro de 2021	2.906.474	3.136.282	(1.085.517)	(309.373)	(672.104)	(1.069.288)
Financiamentos e Empréstimos	1.767.598	1.936.884	(121.514)	(150.755)	(618.894)	(1.045.721)
Passivo de arrendamento	245.794	306.316	(70.921)	(158.618)	(53.210)	(23.567)
Fornecedores e outras contas a pagar	893.082	893.082	(893.082)	-	-	-

iii. Risco de mercado: preço das commodities

Os preços das matérias-primas e insumos utilizados no processo produtivo são voláteis. Caso ocorra uma variação relevante nos preços dos insumos e matérias-primas, a Companhia pode não ser capaz de repassar tais aumentos aos preços de seus produtos na mesma velocidade dos aumentos dos custos, o que poderá vir a impactar a margem de lucro. Adicionalmente, a Companhia tem por prática a manutenção de estoques de trigo (incluindo contratos negociados para entrega futura), principal matéria-prima, que pode variar de 2 a 4 meses de consumo dependendo da época do ano e da sazonalidade de cultivo. Esse procedimento pode ocasionar algumas variações entre o preço médio dos estoques e o valor de mercado em uma data específica.

Além disso, a Companhia acompanha o mercado mundial de *commodities*, monitorando os fatores que impactam a formação dos preços, tais como períodos de safra, eventos

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

climáticos e decisões de política econômica, com o apoio de consultorias especializadas e sistemas de informações *on-line* com as principais bolsas de mercadorias do mundo. Nessas condições, avalia o momento mais oportuno para compra dessas *commodities*, podendo estabelecer contratos de compra para entrega futura de matéria-prima, fixando ou não o preço da commodity, colocando, assim, a Companhia sujeita ao risco de variação da commodity ou de variação cambial ou a ambos.

Em 31 de março de 2022, a Companhia mantinha contratos firmados de compra de trigo e óleo para pagamento e entrega futura, no montante de 156.050 toneladas (290.066 toneladas em 31 de dezembro de 2020), onde 37.500 toneladas de óleo estavam com o preço a fixar. Assim, considerando o valor de mercado para esses casos e preço firmado para os contratos fixados, eles representavam um montante equivalente a US\$ 37.646 de trigo e US\$ 74.044 de óleo (US\$ 43.035 de trigo e US\$ 99.125 de óleo em 31 de dezembro de 2020).

Diante do risco de variação no preço de óleo, a Companhia preparou uma análise de sensibilidade para o montante de óleo (37.500 toneladas), cujo preço não estava fixado. A análise levou em consideração a possibilidade de três cenários de variação no preço da commodity, com respectivos resultados futuros que seriam gerados. O cenário provável considerou os preços do óleo em US\$ 1.642, com projeção da taxa futura do câmbio para 90 dias, conforme cotação obtida na B3 em 31 de março de 2022 e alinhada com a exposição de câmbio da Companhia, de R\$ 48.762. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um aumento no preço das commodities em 25% e 50% respectivamente.

Descrição	Posição em risco (toneladas)	Risco	Cenário provável	Cenário possível (R\$)	Cenário remoto (R\$)
Contratos de aquisição de óleo (preço a fixar)	37.500	Alta da commodity	-	(75.070)	(150.139)

Por fim, seguindo a política de *hedge*, a Companhia possui operações de futuros e opções para o óleo de palma através da bolsa de Bursa (Malásia) e açúcar negociados em balcão. Os instrumentos firmados apresentam vencimentos até outubro de 2022 e fevereiro de 2023, respectivamente, com valor justo a receber em 31 de março de 2022 de R\$50.728 e R\$ 1.057.

Descrição	Objeto de proteção	Indexador	UM	Quantidade	Valor justo a receber (a pagar)
Compra Futuro + Opções (Compra de Collar)	Preço da commodity	Óleo de Palma - Bolsa de Bursa (Malásia)	Ton	27.750	50.728
Compra a termo + Opções (Compra de Collar)	Preço da commodity	Açúcar Ice	Pounds	10.416	1.057

Esses instrumentos financeiros foram designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no "item e" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção (*hedge accounting*).

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
iv. Risco de taxa de câmbio

Os resultados da Companhia são suscetíveis a variações significativas, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio, em especial, sobre os passivos atrelados a moeda estrangeira dólar e euro, decorrentes de importações das principais matérias-primas, trigo em grão e óleo vegetal de soja e de palma, além de capital de giro.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio nos resultados, a Companhia tem procurado evitar ou minimizar o descasamento entre ativos e passivos indexados em moeda estrangeira, mediante avaliação de contratação de operações de proteção cambial, mais usualmente operações de swap.

Nesse sentido, em 31 de março de 2022, a Companhia possuía um contrato vigente de operação de swap para proteção dos financiamentos de capital de giro em moeda estrangeira com vencimento em 22 de dezembro de 2025, em que na ponta ativa recebe, em média, dólar mais 1,9475% e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 1,50% a.a. com valor de referência (nocial) de R\$ 510.000 e o valor justo a pagar de R\$ 89.581.

Contratos de swap	Valor de referência		Valor da curva		Valor justo	
	31/103/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Posição ativa						
Moeda estrangeira (USD)	510.000	510.000	476.317	558.322	460.117	562.640
Posição passiva						
CDI	510.000	510.000	525.776	511.453	549.698	536.963
Resultado	-	-	(49.459)	46.869	(89.581)	25.677

Dessa forma, em 31 de março de 2022, a Companhia não apresentou descasamentos relevantes na posição de ativos e passivos sensíveis à variação cambial, conforme demonstrado a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Empréstimos/financiamentos em moeda estrangeira (a)	476.317	558.322	476.317	558.322
Contratos de swap (b)	(476.317)	(558.322)	(476.317)	(558.322)
Ativos em moeda estrangeira (b)	-	-	(6)	(8)
Superávit apurado (a-b)	-	-	(6)	(8)

O contrato de swap foi designado como *hedge* de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no "item e" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção (*hedge accounting*).

Descrição	Objeto de proteção	Moeda referência (nocial)	Valor de referência (nocial)	Valor da curva	Valor justo a receber (a pagar)
Contrato de swap	Moeda	Reais	510.000	(49.459)	(89.581)

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Adicionalmente, como estratégia para prevenção e redução dos efeitos da flutuação da taxa de câmbio nos resultados, a Companhia implementou a política de *hedge* e passou a contratar operações baseadas nas projeções de fluxo de caixa futuros a partir das previsões orçamentárias e de *forecasts* intermediários, mediante contratação de operações a termo ("*Non Deliverable Forward - NDF*") e opções.

Em 31 de março de 2022, a Companhia possuía cento e sessenta e dois contratos de operações a termo com vencimentos até janeiro de 2023, bem como valor de referência (nocial) e valor justo, conforme segue:

Descrição	Objeto de proteção	Moeda referência (nocial)	Valor de referência (nocial)	Valor justo a receber (a pagar)
Contrato a termo	Moeda	Dólar	329.482	(161.584)

Esses instrumentos financeiros foram designados como *hedge* de fluxo de caixa, cujos efeitos estão demonstrados no "item e" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção (*hedge accounting*).

Adicionalmente, foram iniciadas as contratações de *commodities* de açúcar, conforme segue:

Descrição	Objeto de proteção	Moeda referência (nocial)	Valor de referência (nocial)	Valor justo a receber (a pagar)
Compra a termo + Opções (Compra de Collar)	Preço da commodity	Açúcar Ice	15.232	1.057

Como já mencionado no item "Risco de mercado: preço das *commodities*", a Companhia mantinha contratos firmados de compra de trigo e óleo para pagamento e entrega futura com total estimado de trigo em US\$ 37.646 e de óleo em US\$ 74.044, sujeitos a risco de variação cambial (US\$ 35.708 em 31 de dezembro de 2021).

Análise de sensibilidade à variação do dólar dos contratos de compra de trigo e óleo para entrega futura

A análise de sensibilidade levou em conta a possibilidade de três cenários de variação do dólar e os respectivos resultados futuros de trigo e óleo que seriam gerados. O cenário provável considerou a cotação do dólar de R\$ 4,8762, projeção da taxa futura do câmbio para 90 dias, conforme cotação obtida na B3 em 31 de março de 2022. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um aumento na cotação do dólar em 25% (R\$ 6,0952) e 50% (R\$7,3143), respectivamente.

Descrição	Posição em risco (USD)	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Contratos de aquisição de trigo	37.646	Alta do dólar	-	(45.892)	(91.784)
Contratos de aquisição de óleo	74.044	Alta do dólar	-	(90.263)	(180.526)

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
v. Risco de inflação

Em razão de emissão de debêntures em março de 2021 com encargos remuneratórios baseados no Índice de Preços para o Consumidor Amplo (IPCA) e com vencimento em longo prazo (7 anos e 10 anos), os resultados da Companhia estão mais suscetíveis a variações significativas da inflação.

Como estratégia para prevenção e redução dos efeitos de variações desse índice, a Companhia contratou operações de swap, trocando o risco de variação do IPCA mais taxa de juros pelo CDI mais taxa de juros, por entender que o risco de variação do CDI é baixo, além do fato de ser o indexador de suas aplicações financeiras.

Nesse sentido, em 31 de março de 2022, a Companhia possuía quarenta e dois contratos negociados de operações de swap para proteção das emissões das debêntures, todos com vencimentos, até 17 de março de 2031, em que, na ponta ativa recebe, em média, IPCA mais 4,02% a.a. e na ponta passiva paga, em média, CDI mais 0,28% a.a. Os valores de referência (nocial) totalizaram R\$ 811.644 para contratos já vigentes e o valor justo bruto a receber de todos os instrumentos derivativos em 31 de março de 2022 totalizava R\$ 6.916.

Contratos de swap	Valor de referência		Valor da curva		Valor justo	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Posição ativa						
IPCA	811.644	811.644	879.844	868.042	834.684	832.642
Posição passiva						
CDI	811.644	811.644	815.964	828.354	827.768	840.523
Resultado	-	-	63.880	39.688	6.916	(7.881)

Esses instrumentos financeiros foram designados como *hedge* de valor justo, cujos efeitos estão demonstrados no "item e" desta nota explicativa que versa sobre contabilidade de proteção (*hedge accounting*).

vi. Risco de taxa de juros

A Companhia está exposta, principalmente, às variações nas taxas de juros CDI nas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativos financeiros				
Aplicações financeiras indexadas ao CDI	827.017	1.558.238	827.843	1.558.265
Passivos financeiros				
Operações em moeda estrangeira com derivativos atrelados ao CDI ⁽¹⁾	(476.317)	(558.322)	(480.089)	(558.322)
Operações de debêntures com derivativos atrelados ao CDI ⁽¹⁾	(815.964)	(828.354)	(815.964)	(828.354)
Financiamentos indexados ao CDI	(260.823)	(257.139)	(260.823)	(262.277)
Ativos – Passivos	(726.087)	(85.577)	(729.033)	(90.688)

⁽¹⁾ Vide item iv - Risco de taxa de câmbio e v - Risco de inflação

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
Análise de sensibilidade à variação do CDI

O quadro abaixo mostra a projeção de perda que seria reconhecida nos próximos 12 meses, caso fosse mantida a posição dos ativos indexados ao CDI líquidos dos passivos atrelados ao CDI em R\$ 729.033.

Descrição	Posição em risco	Risco	Cenário provável	Cenário possível	Cenário remoto
Passivos líquidos	(729.033)	Aumento do CDI	-	(23.183)	(46.366)

O cenário provável considerou a cotação futura do DI para 360 dias, conforme informação obtida na B3 em 31 de março de 2022, no patamar de 12,72% a.a. Os demais cenários, possível e remoto, consideraram um acréscimo nesta cotação em 25% (15,9% a.a.) e 50% (19,08% a.a.), respectivamente.

Mesmo diante da projeção de alta do CDI e com projeção de aumento para o ano de 2022, a Administração da Companhia não vê riscos para esse indicador, devido à sua atual situação econômico-financeira.

e) Contabilidade de proteção (hedge accounting)

A partir de julho de 2020, a Companhia passou a adotar, com efeitos prospectivos, a contabilidade de *hedge* nas operações com os instrumentos financeiros em especial, contratos a termo (NDF), opções, contratos futuros e *swap*, à medida que se qualificam na relação de proteção de *hedge* de fluxo de caixa.

Tais instrumentos de *hedge* designados à contabilidade de *hedge* estão em perfeito alinhamento ao objetivo e a estratégia de gerenciamento de risco da Companhia.

No início de uma relação de *hedge*, a Companhia formalmente designa a relação de *hedge* preparando a devida documentação que inclui: a identificação do instrumento de *hedge*, a identificação do item protegido, natureza do risco a ser coberto, a relação de proteção e análise da eficácia do *hedge* demonstrando que há relação econômica entre item protegido e instrumento de *hedge*, índice de *hedge* e como a efetividade será avaliada.

O item protegido, em geral, trata-se de fluxo de caixa futuro de aquisição de insumos sujeitos ao risco de variação cambial (trigo, óleo, açúcar e cacau), baseado em projeção orçamentária e *forecast* intermediários. Desse modo, o item protegido (compras futuras de matérias-primas importadas) é considerado transação altamente provável e qualifica-se como objeto de *hedge* à medida que estes insumos são essenciais para o processo produtivo da Companhia. Além disso, o item protegido está relacionado a empréstimos contratados em moeda estrangeira, com o objetivo de proteção do fluxo de caixa da Companhia contra o risco de variação cambial na amortização e no pagamento de juros.

Os instrumentos derivativos utilizados para proteção do risco cambial possuem uma relação econômica direta com o risco do objeto, já que se configuram por operações nas mesmas moedas em que as importações de matérias-primas e os empréstimos contratados.

Na determinação do índice de *hedge*, a quantidade de instrumentos de proteção designados para contabilidade de *hedge* não excede a quantidade de itens que a Companhia efetivamente deseja proteger baseado na estratégia de proteção aprovada no comitê de *hedge*, não refletindo, portanto, desequilíbrio entre as duas posições (item de proteção e item protegido). Caso a proteção deixe de atender ao índice de *hedge*, mas o

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

objetivo do gerenciamento de risco permanece inalterado, a Companhia poderá “reequilibrar” o índice de *hedge* para atender aos critérios de qualificação.

No tocante à avaliação da efetividade do *hedge*, a Companhia adota o método do *dollar offset method (ratio analysis)*, que consiste na comparação da variação de valor justo do instrumento de *hedge* com a variação de valor justo do objeto de *hedge*, sendo prospectivo, com avaliação no início da proteção. Os testes de efetividade subsequentes serão realizados a cada fechamento trimestral e anual, ou por ocasião de alteração significativa nas circunstâncias que afetam os requisitos de efetividade de *hedge*, o que ocorrer primeiro.

A principal fonte de inefetividade na relação de proteção é o possível descasamento entre os vencimentos dos instrumentos e as datas em que ocorrem as compras. No entanto, este descasamento está limitado ao período do mês de designação, de forma a não comprometer a relação de *hedge*. Desse modo, entende-se que não existem fontes de inefetividade relevantes que possam comprometer a relação de *hedge*.

Os efeitos das relações de *hedge* formalmente designadas estão demonstrados a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado
	Hedge de fluxo de caixa
Saldos em 31 de dezembro de 2020	(11.053)
Ganhos em instrumentos derivativos	74.762
Ajustes ao custo de matéria-prima objeto de proteção	(91.226)
Variações no valor justo de contratos derivativos	74.008
Reclassificação para resultado financeiro	16.463
Saldos em 31 de dezembro de 2021	62.954
Perdas em instrumentos derivativos	(248)
Ajustes ao custo de matéria-prima objeto de proteção	(25.328)
Variações no valor justo de contratos derivativos	(178.439)
Reclassificação para resultado financeiro	25.576
Saldos em 31 de março de 2022	(115.485)

A composição do saldo de reserva de *hedge* de fluxo de caixa registrada em outros resultados abrangentes está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora e Consolidado
Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2020	(7.541)
Variações no valor justo de contratos derivativos	74.008
Efeito tributário sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	(24.917)
Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de dezembro de 2021	41.550
Variações no valor justo de contratos derivativos	(178.439)
Efeito tributário sobre o valor justo do instrumento de <i>hedge</i>	60.669
Saldo de <i>hedge</i> de fluxo de caixa em 31 de março de 2022	(76.220)

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
f) Gestão do capital

Os objetivos da Companhia, ao administrar seu capital, são: salvaguardar a capacidade de sua continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, e manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

A Companhia monitora o capital através da análise de sua situação financeira e endividamento com base no índice de alavancagem financeira (dívida líquida/total do capital), por entender que esse indicador reflete de forma mais apropriada o nível relativo de seu endividamento e da sua capacidade de pagamento. A dívida líquida é composta pelos financiamentos e empréstimos, deduzida dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras e instrumentos financeiros derivativos.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 estão distribuídos conforme demonstrado a seguir:

Consolidado	31/03/2022	31/12/2021
Dívida de financiamentos e empréstimos	857.935	955.889
Debêntures	814.611	811.709
(-) Caixa e equivalentes de caixa	(845.649)	(1.555.864)
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	(16.790)	(16.566)
(-) Aplicações financeiras de longo prazo	(2.096)	(2.058)
Instrumentos financeiros derivativos	204.059	(52.421)
Dívida líquida (caixa líquido) (A)	1.012.070	140.689
Patrimônio líquido	6.313.137	7.032.288
Total do capital (B)	7.325.207	7.172.977
Índice alavancagem financeira (C = A / B x 100)	13,82%	1,96%

A variação do índice de alavancagem financeira da Companhia é representada pela relação da dívida líquida sobre o patrimônio líquido. O indicador no período findo em 31 de março de 2022 foi 13,82%, contra 1,96% em 2021. O aumento deve-se, principalmente, a redução de recursos de caixa devido ao pagamento de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 605.056 e pela aquisição de matéria prima (trigo e óleo) à vista.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
19. Receitas (despesas) financeiras líquidas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	35.695	6.701	35.709	6.701
Juros selic sobre créditos tributários	6.013	15.907	6.016	15.907
Atualização de depósitos judiciais	2.843	565	2.843	565
Variações cambiais ativas	84.958	19.395	85.962	19.395
Outros	2.154	2.801	2.168	2.801
	131.663	45.369	132.698	45.369
Despesas financeiras				
Juros sobre financiamentos	(3.746)	(8.967)	(3.938)	(8.967)
Juros sobre dívida de aquisição de empresas	(3.830)	(593)	(3.830)	(593)
Juros sobre arrendamentos	(5.942)	(5.127)	(5.942)	(5.127)
Juros sobre debêntures	(8.739)	(636)	(8.739)	(636)
Variações cambiais passivas	(15.771)	(86.439)	(15.859)	(86.439)
Variações monetárias passivas	(21.349)	-	(21.349)	-
Ganhos (perdas) em operações com contratos derivativos	(98.721)	71.895	(99.657)	71.895
Variação positiva (negativa) de hedge a valor justo com contratos derivativos	(9.395)	-	(9.395)	-
Variação positiva (negativa) de valor justo de debêntures	9.760	-	9.760	-
Comissões e despesas bancárias	(2.639)	(2.017)	(2.649)	(2.018)
Atualização de provisões para contingências	(722)	(5.501)	(722)	(5.501)
Outros	(3.689)	(1.951)	(3.723)	(1.951)
	(164.783)	(39.336)	(166.043)	(39.337)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	(33.120)	6.033	(33.345)	6.032

As receitas financeiras abrangem recebimentos de rendimentos de aplicações financeiras, atualização de créditos tributários e depósitos judiciais, e variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras abrangem desembolsos com juros sobre empréstimos, líquidos do desconto a valor presente das provisões, juros sobre arrendamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*), reconhecidas nos ativos financeiros, exceto para as perdas com risco de crédito que são reconhecidas nas despesas comerciais e atualização de contingências tributárias, cíveis e trabalhistas.

Com exceção dos custos de empréstimos que são capitalizados como parte do ativo, todos os demais são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimos compreendem juros e outros custos relativos a empréstimos.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

20. Obrigações sociais e trabalhistas

A composição dos saldos contemplam as seguintes provisões e encargos:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Provisões trabalhistas				
Provisão de participação nos lucros e resultados	26.718	55.698	26.718	55.698
Provisão de férias	63.239	64.351	63.497	64.615
Provisão de 13º salário	12.033	-	12.098	-
Outros	2.135	2.840	2.318	3.002
	104.125	122.889	104.631	123.315
Encargos sociais e trabalhistas				
INSS	44.156	40.280	44.395	40.485
FGTS	10.619	11.522	10.663	11.575
Outros	1.644	1.519	1.637	1.522
	56.419	53.321	56.695	53.582
Total	160.544	176.210	161.326	176.897

21. Obrigações fiscais

A composição dos saldos contemplam as seguintes obrigações fiscais:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
PIS/Cofins	15.433	1.566	15.824	2.013
Imposto de renda retido na fonte	10.023	8.750	10.064	8.794
Imposto de renda e contribuição social a pagar	1.778	1.778	1.778	1.792
Outras obrigações fiscais federais	1.454	908	1.561	1.009
ICMS	73.740	88.770	74.646	89.875
ISS	1.547	1.675	1.564	1.696
Total	103.975	103.447	105.437	105.179
Circulante	103.975	103.447	104.754	104.395
Não Circulante	-	-	683	784

22. Subvenções governamentais

As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenções para investimento, e se dividem em subvenções estaduais e federais, sendo todas monetárias e registradas pelos seus valores nominais.

Os recursos recebidos constituem fonte de reposição do capital investido nos empreendimentos econômicos resultantes dos projetos de investimento implementados pela Companhia e enquadrados nos respectivos programas públicos de fomento ao desenvolvimento. Todas essas

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

subvenções para investimento são de caráter oneroso (em função de determinadas condições) e concedidas por prazo certo.

Para efeito da determinação do valor das subvenções para investimento que deve transitar no resultado, a Companhia utiliza o regime de competência, reconhecendo as subvenções independentemente do momento em que as realiza em termos financeiros, devido aos seguintes fatores: (i) o histórico de cumprimento dos requisitos legais e contratuais necessários para usufruto dessas subvenções; e (ii) sua capacidade de assegurar o cumprimento dos requisitos necessários para recebê-las dos entes públicos respectivos.

No encerramento do exercício social, a parcela do lucro correspondente às subvenções para investimento é destinada à constituição de reserva de incentivos fiscais, no patrimônio líquido, e é excluída da base de cálculo dos dividendos, haja vista que as subvenções têm a natureza de alocação de capital para investimentos, devendo ser obrigatoriamente reinvestidas na Companhia.

22.1 Incentivos fiscais estaduais

O valor de subvenções para investimento recebido dos estados é determinado a partir do montante de ICMS devido e incidente sobre os negócios realizados por unidades industriais incentivadas. Tais unidades são as construídas e implantadas nos termos de projetos de investimento de novos empreendimentos econômicos apresentados e aprovados pelos respectivos estados, no âmbito de suas políticas públicas de fomento ao desenvolvimento industrial.

As subvenções para investimentos estaduais, por serem, em sua maioria, calculadas com base no valor do ICMS computado no custo de produção, são alocadas ao resultado numa linha na Demonstração do Resultado do Exercício, logo abaixo do custo dos produtos vendidos. Em 31 de março de 2022, a Companhia fez jus a R\$ 110.631 (R\$ 76.691 em 31 de março de 2021).

A partir de março de 2021, a Companhia passou a fazer jus à fruição do FUNDOPEM (Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul) com efeitos retroativos a fevereiro de 02/2020. Esse programa é um instrumento de parceria, visando à promoção do desenvolvimento socioeconômico do Estado do Rio Grande do Sul, que consiste no financiamento parcial do ICMS incremental mensal devido gerado a partir da sua operação, cujo percentual de financiamento é de 75%. No âmbito do Programa de Harmonização do Desenvolvimento Industrial do Rio Grande do Sul é concedido um incentivo que representa 42,80% sobre a receita financiada, podendo ser acrescido até 10% em virtude geração de empregos. Em 31 de março de 2022, a Companhia não fez jus ao incentivo (R\$ 3.624 alocado em 31 de março de 2021 em outras receitas operacionais na Demonstração do Resultado de período, ver Nota Explicativa nº 30).

A seguir, apresenta-se o detalhamento dos seguintes incentivos estaduais:

Incentivos fiscais estaduais / Unidade incentivada	Percentual de redução do ICMS	Válido até
DESENVOLVE - Bahia: desconto no pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para o moinho de trigo.		
Moinho de trigo e fábrica de massas e de biscoitos (Salvador-BA)	81%	Jun/2025
PROVIN - Ceará: diferimento do pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para os moinhos de trigo e sobre o ICMS devido pelas operações com margarinas e gorduras especiais, quitados com recursos do FDI - Fundo de Desenvolvimento Industrial para ambas as unidades		
Moinho de trigo (Fortaleza-CE)	74,25%	Nov/2024
Moinho de trigo integrado à fábrica de biscoitos e massas (Eusébio-CE)	74,25%	Jul/2025
Fábrica de gorduras e margarinas especiais (Fortaleza-CE)	56,25%	Nov/2024

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

PROEDI – Rio Grande do Norte: crédito presumido sobre o saldo devedor de ICMS mensal		
Moinho de trigo e fábrica de massas (Natal-RN)	De 75% a 79%	Jun/2032
FAIN – Paraíba: desconto de parte do ICMS sobre as aquisições do trigo em grão para o moinho de trigo		
Moinho de trigo e fábrica de massas (Cabedelo-PB)	81%	Dez/2032
PRODEPE – Pernambuco: aplicação de 75% sobre o valor do ICMS incidente sobre o trigo em grão consumido, pela indústria em equivalente de farinha de trigo, além de 5% do frete incidente sobre as vendas para fora da região Nordeste, desde que o valor total da subvenção não ultrapasse a 85% do ICMS sobre o trigo em grão confido na farinha de trigo consumida.		
Fábrica de biscoitos e de massas (Jaboatão dos Guararapes-PE)	75% ou 85%	Mar/2024
Tratamento Tributário Especial - Rio de Janeiro (Unidade Piraquê) - Redução do imposto de forma que a carga tributária resulte em percentual igual a 3% do valor das saídas de produção própria em operações internas e interestaduais, por venda e transferência.		
Fábrica de biscoitos e de massas (Queimados-RJ)	75% ou 85%	Set/2038
Regime especial de tributação - Paraíba (Unidade Bayuex) - Redução do imposto de forma que a carga tributária para os produtos sujeitos ao ICMS Substituição resulte em percentual igual a 5%, e para os demais produtos o ICMS normal resulte em percentual igual a 4% sobre a operação de saída.		
Operação com derivados de farinha de trigo (Bayuex-PB)	50% a 78%	Mar/2024
Tratamento Tributário Especial – Bento Gonçalves (Unidade Moinho Isabella) – Abatimento de ICMS devido pela sua operação industrial, quitados com recursos do FUNDOPEM - Fundo Operação Empresa do Estado do Rio Grande do Sul.		
Moinho de trigo e Fábrica de biscoitos e massas (Moinho Isabela-RS)	32,10% a 39,60%	Jul/2027

No caso do estado do Rio de Janeiro (Unidade Piraquê), que apresenta prazo de fruição até setembro de 2038, considerando o Convênio ICMS nº 190, de 15 de dezembro de 2017, que estabelece o prazo de fruição dos incentivos fiscais limitado a dezembro de 2032, o benefício somente terá validade até referida data.

Crédito presumido equiparado à subvenção para investimentos

A partir de 2019, com base na Lei Complementar nº 160, de 7 de agosto de 2017, a Companhia passou a tratar como subvenção para investimento os benefícios fiscais outorgados na forma de crédito presumido/outorgado previsto no Regulamento do ICMS dos estados do Rio de Janeiro, Paraná, São Paulo e Rio Grande do Sul concedidos nas operações com produtos alimentícios realizadas por unidades industriais e comerciais. Em 31 de março de 2022, a Companhia fez jus a R\$ 21.611 (R\$17.966 em 31 de março de 2021) a título de crédito presumido.

Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal

Em 06 de maio de 2016 foi publicado o Convênio ICMS nº 42/2016, o qual autoriza os estados e o Distrito Federal a condicionarem a fruição de incentivos fiscais ao depósito de, no mínimo, 10% calculados sobre o valor dos respectivos incentivos fiscais auferidos pelos contribuintes e destinados a um fundo de equilíbrio fiscal. As disposições desse Convênio são aplicáveis a todos os contribuintes que detenham incentivos e benefícios fiscais, financeiro-fiscais ou financeiros, inclusive os decorrentes de regimes especiais de apuração.

Inobstante o referido convênio disciplinar sobre o depósito de, no mínimo, 10% dos incentivos concedidos, alguns estados como Ceará, Pernambuco, Paraíba e Rio Grande do Norte, ao legislarem sobre o assunto, estabeleceram regras de dispensa do depósito quando verificado incremento de arrecadação no mês em relação ao mesmo período do ano anterior, bem como a

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

possibilidade de depósito apenas complementar ao limite mínimo quando o incremento na arrecadação for inferior ao percentual de 10%. Ademais, o estado do Ceará, a partir de janeiro de 2020 estabeleceu percentual mínimo de 7% a ser observado para aplicação da regra de dispensa ou do recolhimento complementar. Dessa forma, considerando as regras específicas de cada estado durante o prazo de vigência dos Fundos, a Companhia poderá se enquadrar em situações de dispensa do depósito, ou ainda, efetuar os depósitos em montante inferior ao percentual de 10% e 7% dos incentivos.

Atualmente, as operações da Companhia nos estados de Pernambuco, Bahia, Paraíba e Rio de Janeiro estão sujeitas à referida norma, e prorrogaram a vigência da contribuição destinada ao referido fundo, exceto os estados do Ceará e Rio Grande do Norte.

UF	Vigência		Prorrogação	
	Início	Término	Início	Término
Pernambuco	Ago/16	Jul/18	Ago/18	Dez/22
Bahia	Set/16	Dez/18	Jan/19	Dez/22
Paraíba	Out/16	Mar/19	Abr/19	Mar/24
Rio de Janeiro	Dez/16	Dez/26	-	-

O Estado do Rio de Janeiro, por meio da Lei nº 8.645/2019, substituiu o Fundo Estadual de Equilíbrio Fiscal - FEEF - pelo Fundo Orçamentário Temporário – FOT, com vigência a partir de 10 de março de 2020, e produzirá efeitos enquanto estiver vigente o Regime de Recuperação Fiscal - RRF, cujo início se deu em maio de 2017. Somente após a regulamentação da referida lei, por meio Decreto nº 47.057 de 04 de maio de 2020, o estado passou a exigir o recolhimento do novo fundo a partir da competência de abril de 2020. Destaca-se que em janeiro de 2021 houve a prorrogação do Regime de Recuperação Fiscal por até nove exercícios financeiros, garantindo ao Estado a continuidade do FOT até dezembro de 2026.

O Estado da Paraíba, por meio do Decreto nº 41.596 de 2021, alterou o prazo de vigência do FEEF de forma que tal encargo permanecerá válido até 30 de março de 2024.

Em 31 de março de 2022, as despesas incorridas pela Companhia relativas as referida obrigações totalizaram R\$ 4.658 (R\$ 4.010 em 31 de março de 2021).

22.2 Incentivos fiscais federais

A Companhia é beneficiária de subvenções federais obtidas por conta da realização de investimentos nas unidades industriais sediadas na área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

As subvenções são concedidas pelo prazo certo de 10 anos para os empreendimentos industriais que comprovarem, junto à Sudene, a realização de investimentos no Nordeste, mediante instalação, modernização, ampliação ou diversificação de unidades industriais na região, desde que atendidas todas as condições e obrigações exigidas na legislação pertinente para obtenção da contrapartida da União, dentro das políticas públicas de emprego de recursos federais no fomento ao desenvolvimento do Nordeste.

O valor das subvenções para investimento a ser recebido da União durante o prazo certo de sua concessão consiste em montante equivalente ao resultado da aplicação de até 75% sobre uma base de cálculo legalmente denominada "lucro da exploração", gerado por unidades industriais incentivadas. A quitação se realiza pela dedução do benefício sobre o valor devido de imposto de renda, com base na apuração do lucro real.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A subvenção federal é apresentada na Demonstração do Resultado como dedução do imposto de renda da pessoa jurídica. Em 31 de março de 2022, a Companhia não utilizou o respectivo incentivo, pois não houve imposto de renda devido (Em 31 de março de 2021, a Companhia também não utilizou o incentivo pelo mesmo motivo).

Os prazos de vigência das subvenções federais em vigor são detalhados a seguir:

Unidades industriais	Índice de redução do IRPJ (%)	Período de validade
Moinho de trigo, fábrica de biscoitos e massas (Eusébio - CE)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Fábrica de torradas (Eusébio - CE)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Moinho de trigo (Fortaleza - CE)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fábrica de gorduras e margarinas especiais (Fortaleza - CE)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Moinho de trigo (Natal - RN)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fábrica de massas (Natal - RN)	75	Jan de 2014 até Dez de 2023
Moinho de trigo e Fábrica de massas (Cabedelo - PB)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fábrica de massas e de biscoitos (Salvador - BA)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Moinho de trigo e mistura pronta para bolo (Salvador - BA)	75	Jan de 2015 até Dez de 2024
Fabricação de massas e biscoitos (Jaboatão dos Guararapes - PE)	75	Jan de 2018 até Dez de 2027
Fabricação de biscoitos, bolos e snacks (Maracanaú - CE)	75	Jan de 2016 até Dez de 2025
Fabricação de massas (Maracanaú - CE)	75	Jan de 2014 até Dez de 2023

A Administração da Companhia cumpre todas as exigências para obtenção dessas subvenções, especialmente as relacionadas à comprovação dos investimentos, geração dos empregos, volume de produção, bem como não distribui na forma de dividendos os valores deles decorrentes.

Até o momento, entende-se que não foi descumprida qualquer condição cuja inobservância impeça a continuidade do direito de usufruir os benefícios das subvenções governamentais concedidas.

23. Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários

No curso normal de suas operações, a Companhia é parte em ações judiciais e administrativas que envolvem questões tributárias, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, perante tribunais e órgãos governamentais.

Periodicamente, a Administração avalia os riscos cíveis, trabalhistas e tributários, tendo como base fundamentos jurídicos, econômicos e tributários, com o objetivo de classificá-los, segundo suas chances de perda em prováveis, possíveis ou remotos. A análise é feita em conjunto com os escritórios de advocacia que patrocinam as causas da Companhia.

Existem processos em discussão nos âmbitos administrativo e judicial. Em 31 de março de 2022, do total dos processos de naturezas trabalhista e cível, 2,27% (2,05% em 31 de dezembro de 2021) estão sendo discutidos em âmbito administrativo e 97,73% (97,95% em 31 de dezembro de 2021) estão sendo discutidos em âmbito judicial. Já em relação aos processos de natureza tributária, 51,32% (51,84% em 31 de dezembro de 2021) estão sendo discutidos em âmbito administrativo e 48,68% (48,16% em 31 de dezembro de 2021) estão sendo discutidos judicialmente.

Desses, somente os riscos classificados como prováveis são provisionados em valores considerados como suficientes para cobrir as perdas estimadas. Entretanto, em virtude da operação de combinação de negócio (aquisição da Piraquê), foram reconhecidos, também, provisões para processos com riscos de perda possível e remota, existentes na data da aquisição.

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Nesses casos, se materializadas as perdas, tais valores serão reembolsados pelos antigos sócios caracterizando-se, assim, em contingência de natureza indenizável.

As provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários registradas representam a melhor estimativa da Administração quanto aos riscos de perda envolvidos.

Existem situações em que a Companhia questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações movidas contra si. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a Companhia apresentava as seguintes provisões e depósitos judiciais, relacionados aos riscos cíveis, trabalhistas e tributários:

Descrição	Provisão				Depósitos Judiciais ⁽¹⁾			
	Controladora		Consolidado		Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Trabalhistas e cíveis	122.363	124.733	122.413	124.782	91.122	87.630	91.347	87.855
Tributárias	97.443	96.444	97.443	96.444	148.116	145.952	148.116	145.952
Total	219.806	221.177	219.856	221.226	239.238	233.582	239.463	233.807

⁽¹⁾ Os depósitos cíveis e trabalhistas são atualizados mensalmente pela TR e os de âmbito tributário são atualizados mensalmente pela Selic.

Em 31 de março de 2022, os depósitos judiciais vinculados aos processos de classificação de risco de perda provável totalizavam R\$ 90.355 (R\$ 89.812 em 31 de dezembro de 2021).

a) Movimentação dos processos no período

Controladora	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	115.983	103.127	219.110
Adições	28.091	2.879	30.970
Atualizações/reversões	3.274	2.296	5.570
Baixas/reversões ⁽¹⁾	(22.615)	(11.858)	(34.473)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	124.733	96.444	221.177
Adições	5.360	337	5.697
Atualizações/reversões	17	704	721
Baixas/reversões	(7.747)	(42)	(7.789)
Saldos em 31 de março de 2022	122.363	97.443	219.806

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, a baixa de provisão contra depósito judicial recursal (R\$ 24.798) e reversão de provisão para contingências indenizáveis (R\$ 8.102) contra ativo de indenização, face reavaliação de risco.

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Consolidado	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	115.983	103.127	219.110
Combinação de negócio- Latinex	49	-	49
Adições	28.091	2.879	30.970
Atualizações/reversões	3.274	2.296	5.570
Baixas/reversões ⁽¹⁾	(22.615)	(11.858)	(34.473)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	124.782	96.444	221.226
Adições	5.360	337	5.697
Atualizações/reversões	18	704	722
Baixas/reversões	(7.747)	(42)	(7.789)
Saldos em 31 de março de 2022	122.413	97.443	219.856

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, a baixa de provisão contra depósito judicial recursal (R\$ 24.798) e reversão de provisão para contingências indenizáveis (R\$ 8.102) contra ativo de indenização, face reavaliação de risco.

b) Movimentação dos depósitos judiciais no período

Controladora	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	57.300	206.519	263.819
Adições	65.270	7.331	72.601
Atualizações	840	4.699	5.539
Reclassificação	15	(15)	-
Baixas	(35.795)	(72.582)	(108.377)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	87.630	145.952	233.582
Adições	28.001	-	28.001
Atualizações	466	2.377	2.843
Reclassificação	(52)	52	-
Baixas	(24.923)	(265)	(25.188)
Saldos em 31 de março de 2022	91.122	148.116	239.238

Consolidado	Cíveis e trabalhistas	Tributárias	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	57.309	206.518	263.827
Combinação de negócio- Latinex	220	-	220
Adições	65.270	7.331	72.601
Atualizações	840	4.699	5.539
Reclassificação	15	(15)	-
Baixas ⁽¹⁾	(35.799)	(72.581)	(108.380)
Saldos em 31 de dezembro de 2021	87.855	145.952	233.807
Adições	28.001	-	28.001
Atualizações	466	2.377	2.843
Reclassificação	(52)	52	-
Baixas	(24.923)	(265)	(25.188)
Saldos em 31 de março de 2022	91.347	148.116	239.463

⁽¹⁾ Refere-se, principalmente, ao levantamento de depósito judicial decorrente da ação de exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/Cofins da empresa adquirida Piraquê, repassada aos antigos sócios.

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Segue o cronograma esperado de realização dos processos tributários em 31 de março de 2022:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
	31/03/2022
2022	5.318
2023	9.897
2024	22.827
2025	15.093
2026 em diante	44.308
Total	97.443

c) Naturezas dos processos
Cíveis e trabalhistas

A Companhia figura como ré em 1.125 processos (1.112 em 31 de dezembro de 2021) de naturezas trabalhista e cível cuja probabilidade de perda é classificada como provável no valor de R\$ 111.818 e R\$ 10.595, respectivamente (R\$ 113.951 e R\$ 10.782 em 31 de dezembro de 2021), e em virtude da combinação de negócios, também, provisões para processos com riscos de perda possível e remota, de R\$ 7.411. As principais matérias discutidas nos processos trabalhistas envolvem pedidos de declaração de reconhecimento de vínculo empregatício, hora extra e seus reflexos, indenização por acidente de trabalho, responsabilidade subsidiária, indenização por danos morais e materiais. Já a maioria das ações cíveis envolve problemas usuais e peculiares do negócio, relativos a pedidos de indenização por inscrição indevida nos órgãos de proteção ao crédito, ações de rescisão de cláusulas de contratos de distribuição e ações de reparação de danos.

Tributárias

Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, as provisões para riscos tributários estão demonstradas conforme segue:

Descrição	Controladora e Consolidado			
	31/03/2022		31/12/2021	
	Contingências	Depósitos Judiciais	Contingências	Depósitos Judiciais
IPI – depósito judicial (a)	6.563	6.563	6.503	6.503
IRPJ – depósito judicial (b)	33.596	33.596	33.210	33.210
IPTU – depósito judicial (c)	3.092	4.862	3.022	4.791
ICMS (d)	14.379	-	14.257	-
Honorários advocatícios de êxito (e)	20.551	-	20.264	-
Contingências indenizáveis (f)	11.503	-	11.503	-
Outros	7.759	2.655	7.685	2.625
	97.443	47.676	96.444	47.129

(a) A Companhia ingressou no ano de 2005, com Mandado de Segurança para afastar a exigência do IPI incidente sobre aeronave arrendada, importada sob o regime de admissão temporária. A Companhia efetuou depósito judicial no montante total do crédito tributário, cuja ação foi julgada improcedente. Atualmente, aguarda-se o julgamento pelo Tribunal Regional Federal da 1ª Região do pedido de levantamento dos valores depositados a maior, já que a aeronave permaneceu menos tempo em território nacional do que o estipulado contratualmente.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

(b) A Piraquê ingressou no ano de 2008, com ação ordinária visando o cancelamento da cobrança administrativa de IRPJ, em virtude da limitação de 30% (trinta por cento) do lucro na compensação de prejuízos fiscais (art. 42 da Lei 8.981/1995). Alega-se a ocorrência de prescrição, nos termos do art. 156, V, c/c 174 do Código Tributário Nacional, tendo procedido com o depósito judicial em sua totalidade para suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A ação foi julgada parcialmente procedente em 1ª instância, tendo sido cancelado 85,64% do auto de infração. A União Federal interpôs recurso de apelação que foi julgado procedente. A Piraquê interpôs Recurso Especial que não foi admitido, tendo sido apresentado agravo interno, o qual aguarda julgamento no Superior Tribunal de Justiça.

A Piraquê impetrou, no ano de 1992, mandado de segurança visando não ser compelida a adicionar ao lucro líquido, para fins de determinação da base de cálculo do IRPJ relativos aos períodos base mensais encerrados em 31/01/1992 e 28/02/1992, a parcela dos encargos de depreciação, amortização, exaustão, ou de custo de bem baixado a qualquer título, que corresponder à diferença de correção monetária pelo IPC e pelo BTN Fiscal, no ano de 1990, nos termos dos arts. 39 e 41 do Decreto nº 332/91. A Piraquê efetuou o depósito judicial no montante total do débito. O processo aguarda a aplicação do entendimento firmado pelo Supremo Tribunal Federal, no julgamento do Recurso Extraordinário nº 545.796 na sistemática de repercussão geral.

(c) A Companhia ingressou no ano de 2014, com ação declaratória com repetição de indébito visando desconstituir o lançamento tributário referente ao IPTU do ano de 2014 do Grande Moinho Aratu, tendo em vista a majoração do tributo sem respaldo legal. A Companhia efetuou o depósito judicial no montante total do débito. O processo foi julgado procedente em 1ª instância, favorável à Companhia. O estado da Bahia apresentou recurso de apelação, que aguarda julgamento no Tribunal de Justiça daquele Estado.

(d) Valores exigidos pelo Estado do Ceará, relativos a suposto lançamento de crédito a maior de ICMS (deferidos pela Célula de Gestão Fiscal da Substituição Tributária e Comércio Exterior- CESUT) originados da restituição de indébito das operações com farelo de trigo pagas na aquisição de trigo em grão que ocorreram entre a vigência do Protocolo 46/00 e a data da publicação do protocolo 50/06.

(e) Referem-se aos honorários advocatícios que serão devidos aos advogados que patrocinam as causas, a partir do êxito das ações, e são calculados sobre os respectivos valores envolvidos, com risco de perda possível ou remota. Além disso, avalia-se a fase processual das ações.

(f) Referem-se a processos tributários da Piraquê, empresa incorporada, de caráter indenizatório, em função da obrigação dos vendedores em devolver ou descontar da parcela retida do preço as contingências que venham a se materializar.

Passivos contingentes – risco de perda possível

Adicionalmente às provisões constituídas, a Companhia possui diversas contingências trabalhistas, cíveis e tributárias em andamento, nas quais figuram no polo passivo e cuja perda, segundo a opinião de consultores jurídicos internos e externos, é possível, totalizando aproximadamente R\$ 1.260.862 (R\$1.250.296 em 31 de dezembro de 2021).

Dentre os processos tributários, merecem destaque aqueles relevantes que versam sobre as seguintes matérias: i) subvenção para investimento no montante de R\$ 214.197; ii) crédito outorgado indevido de ICMS, totalizando R\$ 146.707, iii) Crédito indevido de ICMS - Margem de

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022 **(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

Valor Agregado - Protocolo ICMS 46, totalizando R\$ 35.984 e (iv) IPI alíquota zero, no montante de R\$ 147.868.

Quanto aos processos tributários cujas discussões estão relacionadas ao tema "subvenções para Investimento", explica-se que a Receita Federal do Brasil lavrou autos de infração, para exigência de IRPJ, CSLL, PIS e Cofins, em virtude da redução das bases de cálculos dos referidos tributos pelo não cômputo dos incentivos recebidos pelos Estados nas suas respectivas bases.

Salientamos que a Procuradoria Geral da Fazenda Nacional, após julgamento parcial procedente do processo administrativo nº 10380.009928/2004-18 no Conselho Administrativo de Recursos Fiscais – CARF extinguiu parte do crédito fiscal, remanescendo a discussão no âmbito judicial.

Ademais, o débito constante no processo nº 10380.723251/2012-34 relativo à subvenção para investimentos foi extinto pelo CARF, remanescendo a discussão quanto à tributação de IRPJ de despesas não necessárias (locação de aeronave).

No que se refere ao processo nº 10380.009701/2004-72, obtivemos decisão favorável em segunda instância. Sobre essa decisão, a Fazenda Nacional interpôs Recurso Especial, que foi negado provimento. Aguarda-se o encerramento favorável do processo à Companhia no sistema da Receita Federal (e-CAC).

Quanto ao tema "crédito outorgado indevido de ICMS", trata-se de autos de infração lavrados sob a motivação de que a Companhia não detinha o direito de uso do crédito outorgado concedido pelo Estado de São Paulo, por já ter se beneficiado de outros créditos na entrada dos produtos.

Ressaltamos que o auto de infração nº 4.047.698-4 encerrou, na esfera administração, desfavorável à Companhia. Dessa forma, remanesce a discussão no âmbito judicial. No que tange ao auto de infração nº 4.017.564-9, o mesmo encerrou favoravelmente à Companhia na esfera administrativa.

Referente ao assunto "ICMS - Margem de Valor Agregado - Protocolo ICMS 46", trata de execução fiscal ajuizada pelo Estado do Piauí para exigência de crédito tributário de ICMS, lançados por meio de cinco autos de infrações, por suposto recolhimento a menor de ICMS do período de maio a dezembro de 2001 e exercícios de 2002, 2003, 2004 e 2005, em virtude da inobservância da Margem de Valor Agregado.

No caso da matéria "IPI Alíquota Zero", são execuções fiscais ajuizadas em razão da Companhia ter compensado créditos decorrentes de ação judicial. Tal ação judicial questionou a utilização do saldo credor do Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI anterior a janeiro de 1999, decorrente da aquisição de insumos (matéria-prima, produto intermediário e material de embalagem), aplicados na industrialização de produtos isentos ou tributados à alíquota zero, com IPI devido na saída de outros produtos, nos termos da Lei nº 9.779/99, sem as limitações da IN/SRFB n 33/99, por ser efeito do Princípio da Não-Cumulatividade.

24. Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

O imposto de renda e a contribuição social, correntes e diferidos, são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social.

A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada com base nas leis e nos normativos tributários promulgados até a data do encerramento do período, de acordo com

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022 **(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)**

os regulamentos tributários brasileiros. A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito às situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar ao fisco.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Em setembro de 2021, o Supremo Tribunal Federal (STF), por meio do julgamento do RE 1063187 com repercussão geral reconhecida, definiu que "é inconstitucional a incidência do IRPJ e da CSLL sobre os valores atinentes à taxa Selic recebidos em razão de repetição de indébito tributário".

Contra essa decisão, a União Federal, em 07/02/2022, opôs embargos de declaração e, em 29/04/2022, o STF finalizou o julgamento do mencionado recurso para: (i) esclarecer que a decisão embargada se aplica apenas nas hipóteses em que há o acréscimo de juros moratórios, mediante a taxa Selic em questão, na repetição de indébito tributário (inclusive na realizada por meio de compensação), seja na esfera administrativa, seja na esfera judicial; (ii) modular os efeitos da decisão embargada, estabelecendo que ela produza efeitos ex nunc a partir de 30/9/21 (data da publicação da ata de julgamento do mérito), ficando ressalvados: a) as ações ajuizadas até 17/9/21 (data do início do julgamento do mérito); b) os fatos geradores anteriores à 30/9/21 em relação aos quais não tenha havido o pagamento do IRPJ ou da CSLL a que se refere a tese de repercussão geral.

A Companhia possui ação judicial discutindo o tema de forma mais ampla, com efeitos retroativos a novembro de 2004, pleiteando não somente a não incidência sobre os efeitos decorrentes de juros de mora indexados pela SELIC provenientes de restituição/compensação de indébito tributário no âmbito federal, mas também estadual e municipal, não se limitando somente a Selic, bem como os provenientes de atraso de pagamento devido por adquirentes de produtos (clientes), todos caracterizados como ingressos econômicos de juros de mora. A modulação proposta pelo STF no julgamento dos embargos de declaração não afetou a ação da Companhia.

Em decorrência do posicionamento do STF sobre a matéria e, considerando as informações disponíveis no momento, a Companhia efetuou a mensuração preliminar do valor do crédito tributário sobre juros Selic de tributos federais e reconheceu o montante de R\$ 58.931, acrescido de juros selic. A administração seguirá com a apuração definitiva desses valores, enquanto avalia os limites de sua ação judicial para reconhecimento integral do crédito.

24.1. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social com a aplicação das alíquotas fiscais combinadas

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Prejuízo contábil antes do imposto de renda e da contribuição social [A]	(22.436)	(12.918)	(21.883)	(12.918)
Alíquota fiscal combinada [B]	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
[A X B] Imposto de renda e contribuição social pela alíquota fiscal combinada	7.628	4.392	7.440	4.392
Adições permanentes [C]	223	(11.092)	216	(11.092)
Despesas não dedutíveis	2.366	(10.626)	2.359	(10.626)
Equivalência patrimonial	(2.143)	(466)	(2.143)	(466)
Exclusões permanentes [D]	52.797	34.635	52.439	34.635
Equivalência patrimonial	73	4	73	4
Incentivos fiscais estaduais ⁽¹⁾	44.962	33.416	44.962	33.416
Benefício Fiscal - Juros sobre capital próprio	5.719	-	5.719	-
Outros itens	2.043	1.215	1.685	1.215
[A X B+C-D] Imposto de renda e contribuição social no resultado antes da isenção	60.648	27.935	60.095	27.935
Subvenção governamental do imposto de renda [E]	(458)	-	(458)	-
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período pós-isenção [F]	60.190	27.935	59.637	27.935
Imposto de renda e contribuição social correntes	172	65.097	172	65.097
Imposto de renda e contribuição social diferidos	60.018	(37.142)	59.465	(37.142)
[F/A] Alíquota efetiva	-	-	-	-

⁽¹⁾ Vide Nota Explicativa nº 22 que apresenta o detalhamento dos incentivos fiscais estaduais.

24.2. Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Ativo diferido				
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	5.428	5.783	5.974	6.205
Provisão para litígios e demandas judiciais	50.562	50.807	50.562	50.807
Provisão de despesas com logística e verbas contratuais	13.244	17.660	13.298	17.800
Perdas estimadas com créditos de impostos	13.134	13.134	13.134	13.134
Provisão de despesas com honorários advocatícios	12.952	13.385	12.952	13.385
Provisões de PLR e outros eventos	8.604	18.840	8.604	18.840
Provisão para redução do valor recuperável de ativos	222	222	222	222
Provisão para perdas em estoques	3.538	3.094	3.826	4.332
Amortização do balanço a valor justo	13.046	11.387	13.046	11.387
Prejuízo fiscal	176.800	123.512	176.800	123.512
Outras provisões	22.268	16.699	22.727	16.797
Total	319.798	274.523	321.145	276.421
Passivo diferido				
Diferenças de depreciação (taxas fiscais x vida útil)	192.355	187.899	192.355	187.899
Amortização fiscal do ágio pago por rentabilidade futura	214.666	209.625	214.666	209.625
Atualização dos depósitos judiciais	11.726	10.777	11.726	10.777
Ganhos (perdas) em operação com contratos de derivativos	(41.486)	44.113	(41.486)	44.113
Outras provisões (reversões)	19.105	19.364	19.105	19.364
Total	396.366	471.778	396.366	471.778
Passivo diferido líquido	76.568	197.255	75.221	195.357

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

A Companhia estima recuperar o crédito tributário decorrente de diferenças temporárias no prazo máximo de dez anos, considerando a expectativa de realização das provisões que o geraram.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários basearam-se, principalmente, nas expectativas de desfecho dos processos que originaram as provisões para contingências, bem como nos critérios da legislação tributária para dedutibilidade das perdas com créditos de liquidação duvidosa.

Com base no histórico de realizações dos passivos representativos de riscos tributários, trabalhistas e cíveis, dentre outros, e das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa, o imposto de renda e CSLL diferidos das informações contábeis intermediárias apresentam a seguinte expectativa de realização:

Ano de vencimento	Controladora	Consolidado
2023	66.345	66.847
2024	47.822	47.992
2025	43.100	43.271
2026	43.594	43.764
2027 a 2029	118.937	119.271
Total	319.798	321.145

25. Outros passivos circulantes e não circulantes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/12/2021	31/03/2022	31/12/2021
Provisão para despesas operacionais ⁽¹⁾	104.300	111.777	104.300	113.819
Provisão para honorários advocatícios	17.544	19.104	17.544	19.104
Retenções contratuais	4.392	4.817	4.392	4.817
Adiantamentos de clientes ⁽²⁾	9.462	9.275	18.209	9.275
Outros	5.650	4.694	6.661	4.694
Total	141.348	149.667	151.106	151.709
Circulante	119.871	126.204	128.227	126.753
Não circulante	21.477	23.463	22.879	24.956

⁽¹⁾ Refere-se a provisões operacionais da Companhia decorrente principalmente de gastos com prestação de serviço, marketing, logísticas, entre outros; e ⁽²⁾ Refere-se ao recebimento antecipados de clientes, vinculados a venda de produtos no país.

26. Patrimônio líquido
a) Capital social – Controladora

Em 31 de março de 2022, o capital social da Companhia era de R\$ 2.567.656, representado por 339.000.000 ações ordinárias. A Companhia possuía 78.230.379 ações ordinárias em circulação o que corresponde a 23,08% do total (24,31% em 31 de dezembro de 2021).

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

O capital social autorizado é de 459.200.000 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, e pode ser aumentado sem reforma estatutária, por deliberação do Conselho de Administração, mediante capitalização de reservas, com ou sem a modificação do número de ações.

b) Reservas

Reserva legal

É constituída anualmente à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, reduzindo a parcela referente à subvenção para investimentos, nos termos do artigo 193 da lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021, a reserva legal da Companhia totalizou R\$ 320.874.

Reserva de incentivos fiscais

É constituída anualmente a partir da parcela do lucro decorrente das subvenções para investimento recebidas pela Companhia, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 22. Em 31 de março de 2022, as reservas de incentivos fiscais totalizaram R\$ 2.145.900 (R\$ 1.670.629 em 31 de dezembro de 2021).

Reserva para plano de investimento

É uma reserva prevista no estatuto social da Companhia, constituída a partir da parcela remanescente do lucro, ou seja, do lucro do exercício líquido das reservas de incentivos fiscais, da reserva legal e dos dividendos propostos, salvo deliberação diversa pela assembleia geral. Sua finalidade é o fortalecimento do capital de giro da Companhia e o reinvestimento de recursos gerados internamente. Essa reserva poderá, por deliberação do Conselho de Administração, ser capitalizada, utilizada na absorção de prejuízos ou na distribuição de dividendos aos acionistas. Em 31 de março de 2022 a reserva de plano de investimento totalizou R\$ 1.353.214 (R\$ 1.941.449 em 31 de dezembro de 2021). Essa reserva observará o limite máximo de 95% do capital social.

Segundo o estatuto social da Companhia, o saldo das reservas de lucros, com exceção das reservas de incentivos fiscais, não poderá ultrapassar o capital social. Caso exceda o limite, a assembleia geral irá deliberar sobre a aplicação do excesso, no sentido de aumentar o capital ou distribuir dividendos.

Reserva especial – Lei nº 8.200/1991

A Companhia contabilizou em exercícios anteriores a 1995 a correção monetária especial prevista no artigo 2º da lei nº 8.200/1991 sobre bens do ativo permanente. Em 31 de março de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a reserva especial totalizava R\$ 16.529.

Ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada no dia 06 de agosto de 2021, foi aprovado, pela Companhia, o programa de aquisição de ações de sua própria emissão com o propósito de atender ao programa de incentivo de longo prazo com ações restritas, conforme detalhado na Nota Explicativa nº 27, e maximizar a geração de valor para os acionistas, na quantidade máxima de 6.289.075 ações ordinárias. As operações de compra de ações serão suportadas pelo montante global das reservas de lucro e de capitais disponíveis, com a exclusão da reserva legal,

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

da reserva de lucros a realizar, da reserva especial de dividendo não distribuído e da reserva de incentivos fiscais, conforme aplicável.

A liquidação das operações de compra de ações poderá ser realizada no prazo máximo de 18 (dezoito) meses, encerrando-se em 09 de fevereiro de 2023.

Ao longo de 2021 foram entregues 101.115 ações para atender ao plano de remuneração baseado em ações, conforme destacado na nota explicativa nº 27.

Em 31 de março de 2022, a quantidade de ações em tesouraria adquirida pela Companhia totalizava 2.966.853 ações, com preço médio de R\$ 28,77 por unidade de ação, sendo os preços mínimos e máximos de R\$ 20,75 e R\$ 42,13, respectivamente, totalizando o montante de R\$ 85.329.

c) Remuneração dos acionistas

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da lei nº 6.404/1976, bem como a possibilidade de crédito aos acionistas na forma de juros sobre o capital próprio, com observância dos limites previstos em lei. O montante dos juros sobre o capital próprio deverá ser sempre imputado ao dividendo obrigatório.

Na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 04 de fevereiro de 2022, foi aprovada a distribuição extraordinária de Juros sobre o Capital Próprio – JSCP, de exercício anterior ao de 2022, no valor bruto total de R\$ 588.235. O crédito foi efetuado no dia 16 de fevereiro de 2022, com base nas posições acionárias existentes no fechamento do pregão da B3 do dia 09 de fevereiro de 2022 e o pagamento aos acionistas ocorreu no dia 18 de fevereiro de 2022.

Na mesma reunião, no dia 04 de fevereiro de 2022, a Companhia aprovou as distribuições intercalares trimestrais de juros sobre capital próprio – JSCP. Os valores a serem pagos aos acionistas inscritos nos registros da Sociedade nas datas de direito 31/03/2022, 30/06/2022, 30/09/2022 e 29/12/2022 serão de R\$ 0,0500 por ação, que, líquidos do imposto de renda na fonte de 15% (quinze por cento), corresponderão a R\$0,0425 por ação, exceto para os acionistas pessoas jurídicas que estejam dispensados da referida tributação, que receberão pelo valor declarado. Os JSCP deverão ser imputados ao dividendo mínimo obrigatório relativo ao exercício social de 2022, nos termos do parágrafo 3º do artigo 24 do Estatuto Social da Companhia.

d) Ajuste de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações positivas e negativas no resultado em operações de *hedge* de fluxo de caixa (ver Nota Explicativa nº 18).

e) Ajustes acumulados de conversão

Os ajustes acumulados de conversão estão representados por variações cambiais de investimentos no exterior.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022

(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

27. Plano de remuneração baseado em ações

A Companhia possui plano de remuneração baseado em ações com o objetivo de permitir que os participantes elegíveis adquiram ações com vistas a: (a) criar o senso de propriedade, promovendo o comportamento de "dono do negócio", intensificando e fortalecendo o elo entre a Companhia e os executivos; (b) estimular a obtenção de patamares elevados e sustentáveis de performance no curto e longo prazo; (c) promover o desenvolvimento da liderança estratégica; (d) viabilizar a existência de um modelo de recompensa "ganha-ganha" baseado no retorno gerado para os acionistas; e, (e) assegurar a competitividade do pacote de remuneração total e a retenção dos principais líderes estratégicos.

Trata-se de um programa de incentivo de longo prazo com outorga de ações restritas, cujo primeiro plano foi aprovado em 13 de abril de 2017, inicialmente previsto para executivos no nível de diretor não estatutário, e que foi alterado para contemplar executivos no nível de diretor estatutário celetista nomeados a partir de 2019, conforme deliberação em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de dezembro de 2019. O segundo plano foi aprovado em 30 de abril de 2021, passando a contemplar também até 20% dos executivos do nível gerencial.

As outorgas das ações são realizadas anualmente, por um período de 04 (quatro) anos de vigência do plano, sempre no mês de maio, formalizadas por meio de termo de adesão ao plano entre a Companhia e os beneficiários.

No primeiro plano, as ações concedidas não poderiam exceder a 0,25% da quantidade total de ações da Companhia, ao longo de todo o período de vigência (de maio/17 a abril/2021). Para o novo plano aprovado em abril de 2021, as ações concedidas não poderão exceder a 1,0% da quantidade total de ações ao longo do período de vigência (de maio/21 a abril/2025).

Para cada concessão anual haverá carência de três anos e, ao final desse período, se atendidos os critérios de performance, haverá a transferência da posse das ações para o executivo. Nesse modelo, não há desembolso financeiro por parte do executivo.

Em maio de 2017, foram firmados os primeiros termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 132.535 ações restritas, distribuídas entre 17 executivos, cujo direito de tornarem-se titulares das ações ocorreu em abril/2020.

Em maio de 2018, foram firmados novos termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 154.836 ações restritas distribuídas entre 18 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2021.

Em maio de 2019, foram firmados novos termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 170.872 ações restritas distribuídas entre 17 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2022. Adicionalmente, em 27 de dezembro de 2019, 6 executivos admitidos em 2019 firmaram termo de adesão ao plano, sendo concedidas 59.883 ações restritas.

Em maio de 2020, foram firmados novos termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 355.433 ações restritas distribuídas entre 23 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2023. Nesta mesma data, foram transferidas o correspondente a 117.071 ações restritas concedidas no ano de 2017, após atender aos critérios de performance.

Em maio de 2021, no âmbito do segundo programa de incentivo de longo prazo, foram firmados termos de adesão ao plano, onde foram concedidas 518.687 ações restritas distribuídas entre 61 executivos, com direito de tornarem-se titulares das ações em abril/2024. Nesta mesma data, foram transferidas o correspondente a 93.831 ações restritas concedidas no ano de 2018, após atender aos critérios de performance.

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

As variações na quantidade de ações restritas estão evidenciadas a seguir:

Descrição	Nº de ações restritas
Saldo em 31 de dezembro de 2020	576.892
Ações outorgadas	518.687
Ações transferidas	(139.479)
Outorgas canceladas	(55.642)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	900.458
Ações outorgadas	-
Ações transferidas	(375)
Outorgas canceladas	(5.055)
Saldo em 31 de março de 2022	895.028

As ações restritas são mensuradas pelo valor justo na data de concessão das outorgas e são reconhecidas como despesa, ao longo do período em que o direito é adquirido, em contrapartida ao patrimônio líquido, como opções outorgadas.

A despesa referente ao valor justo das ações restritas, reconhecida no período findo em 31 de março de 2022, de acordo com o prazo transcorrido para aquisição do direito das ações restritas, foi de R\$ 2.572 (R\$ 1.932 em 31 de março de 2021).

28. Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Controladora	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Receita bruta	2.282.698	1.801.379	2.288.935	1.801.379
Mercado interno	2.240.514	1.742.348	2.246.751	1.742.348
Mercado externo	42.184	59.031	42.184	59.031
Deduções	(395.313)	(310.302)	(398.580)	(310.302)
Devoluções, descontos e cancelamentos	(138.215)	(116.700)	(140.586)	(116.700)
Impostos incidentes sobre vendas	(257.098)	(193.602)	(257.994)	(193.602)
Receita líquida	1.887.385	1.491.077	1.890.355	1.491.077

A receita líquida por linha de produto da Companhia, em 31 de março de 2022 e 2021 é apresentada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Biscoitos	932.961	706.573	932.961	706.573
Massas	389.858	315.885	389.858	315.885
Farinha e farelo	373.715	326.095	373.715	326.095
Margarina e gordura	145.010	109.686	145.010	109.686
Outras linhas de produtos ⁽¹⁾	45.841	32.838	48.811	32.838
Receita líquida	1.887.385	1.491.077	1.890.355	1.491.077

⁽¹⁾ Referem-se às outras linhas de produtos: bolos, snacks, mistura para bolos, refrescos, torradas, produtos saudáveis, molhos e temperos.

Notas Explicativas


NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
29. Resultado por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função, e mostra a seguir o detalhamento do custo dos produtos vendidos e despesas por natureza consideradas relevantes:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Custo dos produtos vendidos				
Matéria-prima	(1.033.270)	(774.426)	(1.034.044)	(774.520)
- Trigo	(659.522)	(498.050)	(659.636)	(498.144)
- Óleo	(213.583)	(158.594)	(213.583)	(158.594)
- Açúcar	(59.961)	(38.702)	(59.961)	(38.702)
- Farinha de terceiros	(1.325)	(1.510)	(1.325)	(1.510)
- Gordura de terceiros	(77)	(331)	(77)	(331)
- Outros	(98.802)	(77.239)	(99.462)	(77.239)
Embalagens	(127.653)	(95.497)	(127.982)	(95.497)
Mão de obra	(164.026)	(148.219)	(164.273)	(148.219)
Gastos gerais de fabricação ⁽¹⁾	(132.913)	(107.084)	(133.171)	(107.084)
Depreciação e amortização	(45.087)	(42.412)	(45.154)	(42.412)
Custo das mercadorias revendidas	(2.179)	-	(3.203)	-
Total	(1.505.128)	(1.167.638)	(1.507.827)	(1.167.732)
Despesas com vendas				
Despesas com marketing e vendas	(131.290)	(116.288)	(133.234)	(116.288)
Despesas com salários e benefícios a empregados	(112.081)	(121.369)	(112.341)	(121.369)
Despesas com fretes	(106.100)	(91.820)	(107.009)	(91.820)
Despesas de depreciação e amortização	(17.678)	(14.433)	(17.678)	(14.433)
Total	(367.149)	(343.910)	(370.262)	(343.910)
Despesas administrativas e gerais				
Despesas com salários e benefícios a empregados	(38.223)	(38.030)	(38.663)	(38.078)
Serviços de terceiros	(12.422)	(10.577)	(12.861)	(10.621)
Despesa com tecnologia	(4.681)	(4.224)	(4.806)	(4.230)
Outras despesas administrativas	(4.634)	(3.602)	(4.756)	(3.672)
Doações	(4.433)	(10.913)	(4.434)	(10.913)
Despesas de depreciação e amortização	(9.630)	(8.490)	(13.546)	(8.490)
Total	(74.023)	(75.836)	(79.066)	(76.004)
Outras receitas (despesas), líquidas ⁽²⁾				
Despesas tributárias	(5.861)	(7.129)	(5.934)	(7.133)
Depreciação e amortização	(1.041)	(1.064)	(1.041)	(1.064)
Outras receitas (despesas)	(22.753)	10.218	(24.162)	10.334
Total	(29.655)	2.025	(31.137)	2.137

⁽¹⁾ Refere-se à força motriz, manutenção e outros custos; ⁽²⁾ Vide Nota Explicativa nº 30.

Em 31 de março de 2022, a Companhia registrou aumento do custo das matérias-primas em relação ao mesmo período do ano anterior, face ao crescimento do custo das principais commodities, com aumentos de 27,5%, 29,3% e 37,7% no custo médio do trigo, do óleo e do açúcar, respectivamente.

Notas Explicativas

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

30. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

A seguir são apresentadas as outras (receitas) e despesas operacionais:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021	31/03/2022	31/03/2021
Outras receitas operacionais				
Receita de venda de avarias, varreduras, sucatas e insumos	10.170	6.723	10.170	6.723
Receita de vendas de bens do imobilizado	1.466	-	1.466	-
Subvenções para investimentos - FUNDOPEM	-	3.625	-	3.625
Reversões de provisões operacionais	-	36	-	36
Recuperação de despesas	1.130	6.682	1.303	6.682
Crédito extemporâneo - PIS/Cofins	1.200	12.585	1.200	12.585
Crédito extemporâneo - ICMS	-	2.991	-	2.991
Crédito extemporâneo - INSS s/ faturamento	-	11.597	-	11.597
Créditos extemporâneo - Restituição de Indébitos	-	280	-	280
Ressarcimento de mercadoria sinistrada	462	293	462	293
Receita de venda de energia elétrica	159	-	159	-
Outras	1.753	1.920	1.755	2.042
	16.340	46.732	16.515	46.854
Outras despesas operacionais				
Provisões para riscos cíveis, trabalhistas, tributários e honorários de êxito	(6.933)	(6.309)	(6.933)	(6.309)
Custo da venda dos bens do ativo imobilizado	(979)	(5)	(981)	(5)
Auto de infração no Inmetro	(1.041)	(336)	(1.041)	(336)
Provisões (reversões) estimadas ou realizadas em estoques	(7.393)	(9.046)	(7.569)	(9.046)
Fundo estadual de equilíbrio fiscal	(4.658)	(4.010)	(4.658)	(4.010)
Custo da venda de avarias, varreduras, sucatas e insumos	(10.498)	(13.539)	(10.498)	(13.539)
Gastos com reestruturação	(5.165)	(443)	(5.165)	(443)
Custo da venda de energia elétrica	(408)	-	(408)	-
Despesas tributárias	(5.861)	(7.129)	(5.934)	(7.133)
Despesas com depreciação e amortização	(1.041)	(1.064)	(1.041)	(1.064)
Outras	(2.018)	(2.826)	(3.424)	(2.832)
	(45.995)	(44.707)	(47.652)	(44.717)
Total	(29.655)	2.025	(31.137)	2.137

Notas Explicativas
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022
(Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)
31. Lucro por ação

O lucro por ação básico é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia, e na quantidade proporcional média ponderada de ações em circulação durante o período.

O lucro por ação diluído das opções de ações é calculado com base no lucro atribuível aos acionistas da Companhia, e na quantidade média ponderada ajustada de ações em circulação, para presumir a conversão de todas as ações potenciais diluídas, conforme segue:

Descrição	Controladora e Consolidado	
	31/03/2022	31/03/2021
Lucro líquido do período	37.754	15.017
Média ponderada de quantidade de ações ordinárias (a)	339.000	339.000
Lucro básico por ação (R\$)	0,11137	0,04430
Ajuste por ações restritas (b)	897	577
Ações em tesouraria (c)	(2.966)	(998)
Média ponderada de quantidade de ações ordinárias para cálculo do lucro diluído por ação (a + b + c)	336.931	338.579
Lucro diluído por ação (R\$)	0,11205	0,04435

Notas Explicativas



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2022 (Em milhares de reais, exceto se indicado de outra forma)

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior
Presidente

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Industrial - Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Rômulo Ruberti Calmon Dantas
Vice-Presidente Comercial

Daniel Mota Gutierrez
Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Riscos e Compliance

Adil Dallago Filho
Vice-Presidente de Supply Chain

Magali Carvalho Façanha
Contadora CRC - CE 12410/O-6

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Titularidade das Ações

Nosso capital social, em 31 de março de 2022, é de R\$ 2.597,7 milhões, totalmente subscrito, integralizado e dividido em 339.000.000 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

A tabela abaixo indica o número de ações detidas direta ou indiretamente, nesta data, pelo Acionista Controlador e pelos membros do nosso Conselho de Administração e Diretores:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2021				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	214.650.000	63,32	214.650.000	63,32
Administradores	39.821.482	11,75	39.821.482	11,75
Conselho de Administração	14.088.014	4,16	14.088.014	4,16
Diretoria	25.733.468	7,59	25.733.468	7,59
Ações em Tesouraria	997.696	0,29	997.696	0,29
Outros Acionistas	83.530.822	24,64	83.530.822	24,64
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00
Ações em Circulação	83.530.822	24,64	83.530.822	24,64

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO				
Posição em 31/03/2022				
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%
Controlador	216.450.000	63,85	216.450.000	63,85
Administradores	41.352.768	12,20	41.352.768	12,20
Conselho de Administração	14.290.637	4,22	14.290.637	4,22
Diretoria	27.062.131	7,98	27.062.131	7,98
Ações em Tesouraria	2.966.853	0,88	2.966.853	0,88
Outros Acionistas	78.230.379	23,08	78.230.379	23,08
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00
Ações em Circulação	78.230.379	23,08	78.230.379	23,08

Nota: Não há membros do conselho de administração e diretoria que detenham diretamente mais de 5% das ações da Companhia.

De acordo com o artigo 20 do nosso Estatuto social, o Conselho Fiscal não tem caráter permanente e não se encontrava instalado em 31 de dezembro de 2021 e 2020.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA				
Companhia: M DIAS BRANCO S.A IND E COM DE ALIMENTOS				
Posição em 31/03/2021 (Em unidades de Ações)				
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
DIBRA Fundo de Investimentos em Ações	214.650.000	63,32	214.650.000	63,32
Membros do Cons. de Administração e Diretoria	39.821.482	11,75	39.821.482	11,75
Ações em Tesouraria	997.696	0,29	997.696	0,29
Outros	83.530.822	24,64	83.530.822	24,64
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA				
Companhia: M DIAS BRANCO S.A IND E COM DE ALIMENTOS				
Posição em 31/03/2022 (Em unidades de Ações)				
Acionista	Ações Ordinárias		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
DIBRA Fundo de Investimentos em Ações	216.450.000	63,85	216.450.000	63,85
Membros do Cons. de Administração e Diretoria	41.352.768	12,20	41.352.768	12,20
Ações em Tesouraria	2.966.853	0,88	2.966.853	0,88
Outros	78.230.379	23,08	78.230.379	23,08
Total	339.000.000	100,00	339.000.000	100,00

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA				
Companhia: DIBRA Fundo de Investimentos em Ações	Posição em 31/03/2022			
	(Em unidades de Quotas)			
Quotistas	Quotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Maria Consuelo Saraiva Leão Dias Branco	270,30	50,00	270,30	50,00
Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior	54,06	10,00	54,06	10,00
Maria das Graças Dias Branco da Escóssia	54,06	10,00	54,06	10,00
Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco	54,06	10,00	54,06	10,00
Francisco Marcos Saraiva Leão Dias Branco	54,06	10,00	54,06	10,00
Total	540,61	100,00	540,61	100,00

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Conselheiros e Acionistas da
M.Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos
Eusébio - Ceará

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da M. Dias Branco S.A Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2022, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2022, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Fortaleza, 13 de maio de 2022
KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/O-6 S-CE

Marcelo Pereira Gonçalves
Contador CRC 1SP220026/O-3

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, sociedade por ações com sede no Município de Eusébio, Estado do Ceará, na Rodovia BR 116 KM 18, s/n, Jabuti, CEP 61766-650, inscrita no CNPJ sob o nº 07.206.816/0001-15, que revimos, discutimos e aprovamos as informações intermediárias financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2022.

Eusébio, 13 de maio de 2022.

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior
Presidente

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Industrial - Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Rômulo Ruberti Calmon Dantas
Vice-Presidente Comercial

Daniel Mota Gutierrez
Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Riscos e Compliance

Adil Dallago Filho
Vice-Presidente de Supply Chain

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaramos, na qualidade de diretores da M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos, sociedade por ações com sede no Município de Eusébio, Estado do Ceará, na Rodovia BR 116 KM 18, s/n, Jabuti, CEP 61766-650, inscrita no CNPJ sob o nº 07.206.816/0001-15, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes relativas ao período findo em 31 de março de 2022.

Eusébio, 13 de maio de 2022.

Francisco Ivens de Sá Dias Branco Júnior
Presidente

Maria das Graças Dias Branco da Escóssia
Vice-Presidente Financeira

Maria Regina Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente de Administração e Desenvolvimento

Francisco Cláudio Saraiva Leão Dias Branco
Vice-Presidente Industrial - Moinhos

Gustavo Lopes Theodozio
Vice-Presidente de Investimentos e Controladoria

Rômulo Ruberti Calmon Dantas
Vice-Presidente Comercial

Daniel Mota Gutierrez
Vice-Presidente Jurídico, de Governança, Riscos e Compliance

Adil Dallago Filho
Vice-Presidente de Supply Chain